

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

REALIZADO NO ÂMBITO DO MESTRADO INTEGRADO
EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Farmácia Santo Ovídio

Michele Fajardo da Cunha

Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

Relatório de Estágio Profissionalizante

Farmácia Santo Ovídio

Maio de 2020 a Novembro de 2020

Michele Fajardo da Cunha

Orientador: Dr^a. Ana Paula Ramos

Tutor FFUP: Prof. Doutora Manuela Morato

Novembro de 2020

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, 21 de novembro de 2020

Michele Fajardo da Cunha

AGRADECIMENTOS

Encerro aqui uma das etapas mais desafiadoras da minha vida, a mudança de país, a distância de minha tão amada família, me fez ter a certeza de que a distância física não afasta corações e que uma base bem construída e sólida só faz com que o se voe mais alto. Por isso, agradeço a Deus por ter me cercado de pessoas tão incríveis.

Minha amada mãe e melhor amiga, meu irmão e amigo de todas às horas.

Minha sogra que, sem dúvida, se tornou parte desta jornada e pela qual tenho imensa gratidão.

Meu marido que esteve ao meu lado durante toda esta “estrada”, incansável, sempre me incentivando e vibrando junto. Palavras não descrevem minha gratidão.

Meus amigos e familiares por todo incentivo e vibração.

A adorável equipe da farmácia Santo Ovídio, Dra. Ana Paula Ramos, Dr. João Sousa, D. Fátima, Rafaela Topa, João Castro e D. Maria José, que fez com que meu estágio se tornasse um local não só de aprendizagem técnica, mas também humanitária.

À equipe do laboratório de Bromatologia

À minha orientadora Professora Dra. Manuela Morato

À professora Dra. Susana Casal

A todos os que estiveram ao meu lado deixo o meu muito obrigado.

“Dê-me, Senhor, agudeza para entender, capacidade para reter, método e faculdade para aprender, sutileza para interpretar, graça e abundância para falar, acerto ao começar, direção ao progredir e perfeição ao concluir...”

São Tomás de Aquino

RESUMO

O estágio profissionalizante marca o fim de uma etapa acadêmica, este tem a duração de seis meses.

Meu estágio decorreu na Farmácia Santo Ovídio (FSO) no período compreendido entre 13 de maio e 13 de novembro. Neste período tive a oportunidade de ver de perto a realidade de um profissional farmacêutico atuante na farmácia comunitária. Como minha orientadora a diretora técnica, Dr^a. Ana Paula Ramos, mostrou-se sempre muito atenciosa e disposta a me proporcionar a melhor formação durante o período de estágio. Tal zelo e atenção, se estende, também, aos demais colaboradores da farmácia. Pude atuar em todas as áreas da FSO, desde a parte de backoffice, até o atendimento ao utente, o que fez com que fosse muito enriquecedor para minha formação profissional.

O presente relatório encontra-se dividido em duas partes. A primeira composta pelas características da farmácia, desde sua área física até seu funcionamento diário. Versa, também, sobre minha experiência enquanto estagiária. Já a segunda parte contempla os temas por mim desenvolvidos durante o estágio como panfletos sobre a correta utilização dos inaladores para asma, folheto sobre a caspa com informações sobre o tema e champôs de tratamento disponíveis na farmácia e ainda, um Procedimento Operativo Normalizado sobre a dispensa de medicamentos hospitalares realizado na FSO. Tais temas objetivaram abranger tanto a parte de atenção e esclarecimento do utente, como a importância de padronização de ação e atualização dos profissionais da farmácia.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	1
Parte I –ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA	3
2. Descrição da Farmácia Santo Ovídio	3
2.1 Localização.....	3
2.2. Espaço Físico	3
2.3 Recursos Humanos	4
2.4.Sistema Informático.....	5
2.5. Fonte de Informação	6
2.6 Perfil do utente	7
3. Gestão da Farmácia Santo Ovídio	7
3.1 Fornecedor	8
3.2 Encomendas.....	8
3.3 Armazenamento	11
3.4 Controlo e registo de psicotrópicos e estupefacientes.....	11
3.5 Gestão de Validades	12
3.6 Devoluções.....	12
4. Cedência de Medicamentos.....	13
4.1 Conferência de receituário e faturação	14
4.2 Receção da prescrição e confirmação da sua validade/autenticidade	15
4.3 Dispensa de medicamentos hospitalares em Farmácia Comunitária.....	16
4. Regime de Participação	16
5. Serviços Farmacêuticos	17
6. VALORMED	17
Parte II Apresentação dos temas desenvolvidos.....	18
1. A importância da correta utilização dos inaladores na ASMA	18
1.1 Asma	18
1.2 Correta utilização da medicação para o controle da doença	22
1.3 Objetivo	22

1.4 Métodos	23
1.6 Conclusão.....	24
2. Caspa: folheto informativo.....	24
2.1 Caspa	24
2.4 Métodos	26
2.6 Conclusão.....	29
3. O início do programa de dispensa de medicamentos hospitalares em farmácias comunitárias	29
3.1 Dispensa de medicamentos hospitalares na FSO	29
3.2 Objetivo	30
3.3 Método.....	30
3.4 Resultados e Discussão	30
3.5 Conclusão.....	31
Conclusão	32
Referências Bibliográficas	33
Anexo A – Farmácia Santo Ovídio	37
Anexo 1 – Exterior da Farmácia Santo Ovídio	37
Anexo 2 - Interior da Farmácia Santo Ovídio	37
Anexo 3 – Backoffice Farmácia Santo Ovídio.....	37
Anexo B– Panfletos sobre o tema: A importância da correta utilização dos inaladores nas doenças respiratórias	38
Anexo C – Folheto “Caspa: Você tem?”	87
Anexo D – Procedimento Operativo Normalizado para Dispensa de Medicamentos Hospitalares na Farmácia Santo Ovídio.....	88

LISTA DE ABREVIATURAS

CNP	Cadastro Nacional de Produtos
DGS	Direção Geral de Saúde
DL	Decreto-Lei
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
FEFO	FirstExpired, First Out
FSO	Farmácia Santo Ovídio
IMC	Índice de Massa Corporal
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
MNSRM	Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
MSRM	Medicamentos Sujeitos a Receita Médica
PA	Pressão Arterial
PON	Procedimento Operacional Normalizado
PVF	Preço de Venda à Farmácia
PVP	Preço de Venda ao Público
RCM	Resumo das Características do Medicamento
SI	Sistema Informático
URM	Uso Racional De Medicamentos
VVM	Via Verde do medicamento
YDL	Years Lived with Disability

INTRODUÇÃO

O farmacêutico é o profissional de saúde conhecido por sua capacidade de atuar em diversas áreas profissionais, desde alimentos, indústria farmacêutica, análises clínicas, farmácia comunitária, entre outros.

Para o fim a que se destina, o presente relatório terá como foco a farmácia comunitária e a importância da atuação do profissional farmacêutico nesta área.

Criada no fim da década de 50, a FSO, ao longo da sua história, acompanhou as mudanças da profissão farmacêutica.

O farmacêutico é o profissional da saúde responsável não só pelo ato de dispensa de medicamento, mas também por tudo o que envolve a atenção farmacêutica. A informação sobre o medicamento e sua toma, a capacidade de ouvir dúvidas e aflições dos utentes e estar disposto a ajudá-lo da melhor forma possível a realizar sua terapêutica medicamentosa de forma correta. Dois dos projetos realizados ao longo do meu estágio têm como objetivo facilitar o entendimento do utente quanto à correta utilização de sua medicação e informar a cerca de um tema bastante recorrente. Já o terceiro projeto é voltado para à equipe da FSO e tem como objetivo padronizar uma atividade recentemente incorporada nas farmácias comunitárias. Tais projetos encontram-se descritos na Parte II deste relatório.

Abaixo passo a descrever o cronograma das atividades realizadas ao longo do estágio.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Atividade	Mês						
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Aprovisionamento (gestão de stock e prazos de validade)							
Encomendas (recepção e conferência)							
Dispensa de medicamento, de MNSRM e outros produtos para a saúde							
Processamento de receituário e faturação							
Organização da farmácia							
Projeto 1: Inaladores							
Projeto 2: Caspa							
Projeto3: Medicamentos Hospitalares							

PARTE I –ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

2. DESCRIÇÃO DA FARMÁCIA SANTO OVÍDIO

2.1 LOCALIZAÇÃO

Localizada à Rua Soares dos Reis, 650 em Vila Nova de Gaia, atualmente faz parte do grupo SOFARMA, composto por sete farmácias e uma parafarmácia, nos distritos do Porto e Braga.

Aberta de segunda-feira à sábado das oito e trinta às vinte horas. Participa, também, do serviço permanente, onde nestes dias em específico funciona vinte e quatro horas, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 53/2007, de 8 de março (1).

2.2. ESPAÇO FÍSICO

Situada a rés do chão da morada supracitada, a farmácia dispõe em sua fachada de um letreiro com a inscrição “Farmácia Santo Ovídio” e de uma cruz verde, que é ligada à noite quando a farmácia está de serviço. Antes de entrar em suas instalações é possível notar à porta as seguintes informações: lista mensal de farmácias do município com serviços permanentes, horário de funcionamento e um postigo, destinado ao atendimento noturno. Além da montra, decorada de acordo com as ações previstas para o período (2)(Anexo A 1,2).

No interior da farmácia, logo a entrada, há um contentor VALORMED. E posteriormente um espaço dedicado à dermocosmética e puericultura. Composto por lineares e um balcão para atendimento mais personalizado (Anexo A 2).

Após a área de dermocosmética, existem três balcões de aviamento de medicamentos, medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) e produtos para a saúde. Há uma placa com a identificação da direção técnica da farmácia. E ainda, um equipamento destinado a verificação de peso, altura de índice de massa corporal (IMC) e pressão arterial (PA)(Anexo A 2).

Devido a pandemia Covid-19, algumas adequações foram necessárias, como: a instalação de acrílico protetor nos balcões de atendimento, a interrupção do atendimento no balcão de dermocosmética, devendo o utente dirigir-se ao balcão com proteção, além do limite máximo de pessoas dentro das instalações

para o limite de três. De forma a atender o que consta na Norma 003/2020 da DSG (3).

-Área de receção de encomendas: localizada atrás dos balcões, em um espaço de acesso exclusivo a funcionários dispões de duas bancadas, local para armazenar as banheiras com os medicamentos e um computador interligado ao sistema informático (SI) no qual são incluídas as encomendas. As duas bancadas são separadas e em uma delas devem constar os medicamentos acabados de sair da banheira e na outra os medicamentos que já tiveram todos os seus dados introduzidos no SI(Anexo A 3).

-Armazém: localizado em uma área de acesso restrito a funcionários é organizado por formas farmacêuticas, em armários, estantes ou gavetas. Os medicamentos são armazenados seguindo os seguintes critérios: ordem alfabética, ordem crescente de dosagem e o sistema FEFO (*firstexpired, first out*). Este sistema permite que ao dispensar o medicamento seja selecionado aquele cuja validade tem data mais próxima. Genéricos e biossimilares apresentam uma área exclusiva (Anexo A 3).

Há, ainda um frigorífico destinado ao armazenamento dos medicamentos termolábeis, cuja temperatura mantém-se entre 2-8°C. Para verificar tal condição, a farmácia possui um termómetro.

A farmácia dispõe, ainda, de um termohigrómetro destinado à verificação da temperatura de humidade de modo a garantir as normas de conservação de medicamento.

- **Área administrativa:** destinada as atividades administrativas, contabilidade e gestão

- **Instalação sanitária**

2.3 RECURSOS HUMANOS

O Decreto-Lei (DL) no 307/2007, em seus artigos 20 e 21, trata da questão da direção técnica da farmácia e que esta deve ser exercida exclusivamente por farmacêutico devendo ser auxiliado por outros farmacêuticos e pessoal habilitado (4).

Assim sendo, a equipa da farmácia Santo Ovídio é composta pela Diretora Técnica Dr^a. Ana Paula Ramos, farmacêutico adjunto Dr. João Sousa, técnicos de

farmácia D. Fátima Lopes, João Castro e Rafaela Topa, além da auxiliar de limpeza D. Maria José.

2.4.SISTEMA INFORMÁTICO

O sistema informático é uma peça essencial na sociedade moderna. Quando se trata de locais que lidam com dados sensíveis e confidenciais, se torna uma ferramenta de suma importância, como trata a Lei de Proteção de Dados Pessoais 67/98 (5).

A FSO utiliza o SI Spharm, administrado pela SoftReis Informática, Unipessoal, LDA, Porto. Este sistema contempla todas as informações administrativas e técnicas da farmácia. Para acedê-lo cada usuário tem um *login* e uma senha individuais.

O Spharm dispõe, entre outras, das seguintes funções:

- criar ficha de utente, que permite incluir seu histórico clínico e parâmetro bioquímicos;
- realizar venda de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM)através da leitura do receituário eletrónico, MNSRM e outros produtos para saúde;
- consulta a informações técnicas sobre os medicamentos, por meio da consulta ao Resumo das Características do Medicamento (RCM) e outras informações científicas disponíveis no sistema;
- realizar e rececionar encomendas, inserir informações relativas aos produtos adquiridos, como quantidades, validade, lote, por meio da leitura do *Qrcode* ou pelo Código Nacional de Produto (CNP);
- criar ficha de artigo;
- controlar e gerir stock;
- controlar validades;
- sistema de alerta quanto a possíveis interações e contraindicações;
- permite ao farmacêutico, sempre que necessário, acrescentar alertas ou informações importantes a serem repassadas, sendo estas disponibilizadas na forma de “*pop ups*” de alerta no ato do atendimento;

Com estas funcionalidades o sistema permite à farmácia ter acesso ao histórico do utente, facilitando, assim, o acompanhamento e atenção farmacêutica.

Para além da formação inicial, encontra-se, também, disponível na farmácia, um manual de procedimento do Spharm.

Ao longo do meu estágio pude notar como o SI é uma excelente ferramenta de trabalho para o farmacêutico, pois auxilia na busca por informações técnicas ao permitir, por exemplo, acesso ao RCM, a instalação de alertas e notas rápidas com informações importantes a serem passadas ao utente e alertar sobre possíveis interações medicamentosas.

2.5. FONTE DE INFORMAÇÃO

O acesso rápido a informações oriundas de fontes fidedignas é fundamental para o trabalho no ambiente farmacêutico. Neste sentido, a farmácia possui como fonte de consulta rápida e fiável seu SI. Em acordo com o do Decreto Lei 307/2007 em seu artigo 37, disponibiliza, também, acesso rápido a sítios eletrônicos indicados pela Autoridade Nacional de Medicamentos e Produtos para a Saúde (INFARMED), como o INFOMED e consulta a Farmacopéia Portuguesa (4,6).

Além das fontes citadas, os funcionários têm acesso às informações disponíveis em compêndios presentes na biblioteca da farmácia.

Todas estas fontes de informação são de grande valia no ato do atendimento, pois auxiliam o profissional a realizá-lo de forma completa e científica.

Utilizei muitas vezes o RCM, disponível no SI da FSO e o INFOMED como fontes de informação para esclarecer as algumas questões dos utentes. Penso que a questão que mais vezes me fez recorrer a estas fontes estava relacionada a posologia, principalmente se o medicamento deve ser tomado em jejum, antes ou após as refeições.

2.6 PERFIL DO UTENTE

Localizada no coração de Santo Ovídio, a farmácia tem como público principal a população idosa. Seus utentes, em sua maioria, são moradores da região, tendo muitas vezes a farmácia como um ponto de referência para a saúde. Buscam esclarecer dúvidas (sejam queixas recentes, novas ou antigas), terapêutica e, ainda, sobre notícias da comunicação social ligadas à área da saúde.

Em meu tempo como estagiária pude notar com bastante gosto a proximidade e confiança que os utentes têm com os profissionais da farmácia ao recorrerem a eles, muitas vezes, como uma primeira fonte de informação.

Ainda no que toca proximidade e confiança que os utentes têm com os profissionais da farmácia, uma das coisas que me chamou a atenção é o fato de o utente se sente confortável em entregar seu próprio telemóvel, dispositivo que pode conter informações sensíveis, para fins de apresentar suas receitas recebidas via SMS. Este gesto aparentemente simples na minha experiência durante o estágio, foi algo que nunca havia experienciado durante meus anos de trabalho como farmacêutica no Brasil.

É muito gratificante observar a valorização do trabalho dos profissionais vinda dos utentes. A gratidão e confiança são peças fundamentais na motivação e na busca cada vez maior do profissional da farmácia por sua especialização técnica/profissional e humanitária.

3. GESTÃO DA FARMÁCIA SANTO OVÍDIO

Como estabelecimento de saúde a farmácia tem como um dos seus maiores pontos críticos a manutenção correta e suficiente do stock. Esta visa suprir a demanda dos utentes, sem, no entanto, gerar prejuízos e desperdícios oriundos do excesso de quantidade.

O gerenciamento dos fornecedores está a cargo do gestor do grupo SOFARMA e do diretor técnico. Sendo eles responsáveis não só pela criteriosa avaliação dos fornecedores, mas também, pela introdução de quantidades máximas e mínimas iniciais de artigos. Estas quantidades podem ser alteradas de acordo com a sazonalidade ou outro fator que a justifique.

3.1 FORNECEDOR

A farmácia trabalha com o fornecedor OCP Portugal ® que realiza entrega duas vezes por dia. Os pedidos são feitos diariamente mediante a necessidade de suprimento de stock. Faz-se, também encomendas ao fornecedor de medicamentos necessários ao utente e que, eventualmente, não estejam disponíveis na farmácia no momento da sua solicitação (7).

Existem, ainda, a possibilidade de realização de encomendas diretamente ao laboratório. Estas são realizadas pelo setor administrativo do grupo SOFARMA, mediante as condições comerciais mais viáveis no momento.

3.2 ENCOMENDAS

O diretor técnico é o responsável pela encomenda e para realizá-la tem em consideração as seguintes premissas: necessidade, capacidade de armazenamento e rotatividade dos artigos sejam eles medicamentos ou não.

O sistema Spharm sugere uma encomenda diária baseada nas quantidades mínimas incluída em seu banco de dados. Estas quantidades são então avaliadas quanto a sua real necessidade.

Como citado no item anterior é possível realizar pedido de medicamentos para o utente quando este se encontra indisponível no momento da vinda à farmácia. Tal pedido pode ser realizado pelos funcionários através do *Gadget* da OCP Portugal ®, disponível no ecrã dos terminais de atendimento. Ao realizar esta encomenda são imediatamente informados, data e horário previsto para a entrega da encomenda. Com isso é possível informar ao utente uma previsão para a chegada do(s) artigo(s) solicitado(s).

Cabe ainda citar a possibilidade de encomenda através da Via Verde do medicamento (VVM), utilizada para medicamentos com exportação/distribuição intracomunitária sujeita a notificação prévia ao INFARMED, tendo sua disponibilidade limitada. Esta é feita, também, através do sistema Spharm e exige a informação dos dados da receita (8).

A evolução tecnológica não recai apenas na facilitação do trabalho técnico do profissional farmacêutico. Há uma busca constante objetivando o conforto dos utentes. Um claro exemplo que pude observar é ter a disposição um sistema pró-ativo que frente a falta de um medicamento é capaz de gerenciar um contato

posterior via SMS indicando ao utente em um curto espaço de tempo que seu medicamento já está disponível na farmácia. Isso proporciona confiança na empresa e tranquilidade do profissional de que o utente será comunicado a tempo e hora.

3.2.1 Entrada de encomendas

As encomendas são entregues em caixas plásticas (banheiras) identificadas eletronicamente, além da descrição do nome da farmácia e as quantidades de caixas pertencentes a determinada encomenda. Como exemplo, cito: caso em uma mesma entrega de dois pedidos de encomenda diferentes sendo que uma nota de encomenda se refira à duas caixas e a outra nota de comenda se refira à uma. Estas banheiras vêm designadas como 1/2, 2/2 e 1/1 respetivamente.

Caso se trate da entrega de dois pedidos em que um seja uma encomenda muito grande e a outra menor, deve-se inserir primeiramente a menor, já que esta, possivelmente, trata-se de pedidos de clientes.

A primeira coisa a ser feita quando da receção de uma encomenda é a conferência das designações nas caixas e as faturas. A fim de verificar se a encomenda está a ser entregue no local certo e em sua totalidade. Além da verificação da integridade, condições de limpeza e inviolabilidade dos contentores.

Após esta conferência inicial, são separados os medicamentos termolábeis, cuja, validade, preço de venda ao público (PVP) e lote são conferidos e imediatamente guardados no frigorífico.

Abre-se, então, o sistema Spharm onde será inserida a encomenda. Para tal, basta irmos ao “menu principal”, “encomendas”, “receção de encomendas”, selecionarmos o fornecedor. Existe a possibilidade de importarmos algumas encomendas, ou seja, ao selecionarmos o fornecedor, há um ícone disponível chamado “importar encomenda”, ao selecioná-lo basta conferir se o número da encomenda confere com o número disponível na fatura. Caso sim, basta importá-la e já aparecerão todos os artigos pertencentes aquela encomenda, faltando a “scanerização” dos artigos pelo CNP ou Qrcode, introdução da validade, quantidade e conferência do preço de venda à farmácia (PVF) e PVP.

Quando não for possível importar, na pestana “receção de encomenda”, selecionar o fornecedor e começar a “scanerizar” os artigos pelo CNP ou Qrcode e imediatamente aparece a descrição. Prossegue-se, então da mesma forma supracitada.

Quando da entrada de um artigo novo, após a “scanerização” o próprio sistema emite um alerta de que aquele artigo não consta no banco de dados. Tem-se, então que ir ao ícone “ficha de artigo”, “inserir artigo” e inserir as informações solicitadas.

Cabe ressaltar que sempre é introduzido um artigo, deve conferir, validade, PVF e PVP. O PVP é instituído pelo conselho diretivo do INFARMED, conforme o Decreto Lei 97/2015. Quando houver diferença entre o PVP do medicamento recebido e do disponível em stock, deve-se ter em conta duas situações. Caso o PVP sugerido pelo INFARMED disponível no Spharm, permaneça igual ao dos medicamentos existentes, deve-se separar os medicamentos recebidos de forma a escoar os medicamentos existentes, após isto o sistema é atualizado. Porém caso o PVP dos medicamentos disponíveis seja diferente do sugerido pelo INFARMED e igual ao do recebido, o PVP do medicamento antigo pode não ser mais o autorizado. Neste caso, faz-se a devolução ao fornecedor (9).

As devoluções são realizadas através do Spharm, onde no campo apropriado deve-se inserir o CNP, descrição do produto, número da fatura a qual aquele produto pertence, quantidade, lote, validade, data e uma justificativa/motivo. Feito isso, é feita impressão em três vias, onde a original e a duplicada vão com o fornecedor e o triplicado permanece na farmácia como arquivo.

As encomendas diretas são conforme anteriormente citado, realizadas pelo setor administrativo no grupo SOFARMA. Quando da receção deste tipo de encomenda, deve-se, da mesma forma, confirmar se as caixas estão em quantidade e no destinatário corretos. Digitalizar a fatura e encaminhar ao setor administrativo do grupo, a fim de confirmar a solicitação encomenda em questão. Somente após o aval do setor, pode-se proceder sua receção.

Para a entrada de produtos cujos preços não são afixados pelo INFARMED, faz-se o cálculo de acordo com a margem de lucro correspondente ao imposto sobre o valor acrescentado (IVA) deste. Posteriormente é realizada a impressão das etiquetas referentes a estes artigos.

Comum a todos os tipos de receção é ao fim da “scanerização” de todos os itens constantes da encomenda, confirmar se as quantidades de artigos, confere com o declarado, bem como se o valor final presente no Spharm correspondem com os da fatura. Após esta conferência, pode-se finalizar a entrada da encomenda.

Caso haja algum tipo de divergência, como, produto faturado e não entregue ou faturado e entregue em quantidades diferentes, embalagem danificada, prazo de validade curto, entre outros. Deve-se entrar em contato telefónico com a OCP e realizar uma reclamação descrevendo a situação. E de acordo com cada caso e seguindo a orientação, realizar uma nota de devolução ou crédito.

Como estagiária pude acompanhar algumas entradas de encomenda e verificar comose dá, na prática, esta atividade que requer atenção aos detalhes e conferência antes de sua finalização.

3.3 ARMAZENAMENTO

O armazenamento dos medicamentos é uma etapa crítica, pois alterações em suas condições ideais podem levar a perda de qualidade não só do medicamento, mas também dos demais produtos.

Deve-se garantir boas condições de luminosidade, limpeza, temperatura e humidade. Para tal a farmácia dispõe e um Procedimento Operacional Normalizado (PON) onde define as condições necessárias e a forma de registo e verificação das mesmas. Devendo a temperatura da farmácia estar à 25°C e a do frigorífico, conforme já referido entre 2°C e 8°C, sendo registadas eletronicamente através de termohigrômetros.

3.4 CONTROLO E REGISTO DE PSICOTRÓPICOS E ESTUPEFACIENTES

Seguindo as diretrizes das Boas Práticas Farmacêuticas e do Decreto-Lei n.º 15/93, existe um PON relativo a dispensa destes medicamentos. Esta trata, ainda da declaração junto ao INFARMED relativo aos medicamentos assim classificados que fica a cargo do diretor técnico (2,10).

3.5 GESTÃO DE VALIDADES

O controle das validades dos artigos disponíveis para venda na farmácia, sejam eles MSRM ou não, são de importância fundamental.

A fim de evitar que os artigos tenham seu prazo de validade expirado, algumas medidas são tomadas: implantação do sistema FEFO, verificação dos prazos no ato da entrada da encomenda do artigo, verificação mensal da listagem de artigos cujos prazos tem data de expiração para os próximos seis meses. Como as outras medidas já foram citadas ao longo do relatório, passo a descrever o último item.

Através do Spharm é possível realizar um levantamento dos artigos com prazo de validade para expirar nos próximos seis meses, deste sistema fornece uma listagem que deve ser retirada mensalmente. De posse da listagem realiza-se as seguintes verificações: caso se trate de artigos que estão para expirar no próximo mês, estes são devolvidos ao fornecedor se assim aceite ou vão para quebra.

Caso seja para os meses subsequentes temos as seguintes opções:

- produto cujo consumo possa ser realizado até a sua data de validade, este permanece para venda, em caso negativo, é também retirado;
- produtos de venda livre com validade para expirar nos próximos quatro meses, deve-se consultar a política do laboratório, e em caso positivo, pode-se fazer desconto sobre o seu PVP.

Pude acompanhar a verificação das validades, juntamente com o farmacêutico adjunto e os técnicos, tal atividade foi executada mensalmente seguindo os passos supracitados.

3.6 DEVOLUÇÕES

As notas de devoluções são realizadas via SI, ícone “Devoluções” neste campo preenche-se o CNP, motivo da devolução, a Nota Fiscal referente a entrada do artigo, validade, quantidade e o fornecedor. Emite-se, então uma Nota de Devolução em triplicado, onde a originam e a segunda via são entregues ao fornecedor e o triplicado fica arquivado na FSO.

O fornecedor, avaliará e caso aceite fará o envio do artigo ou emitirá Nota de Crédito à FSO.

O procedimento acima descrito é aplicável, entre outros, aos seguintes casos: medicamento entregue pelo fornecedor com prazo de validade próximo a expirar, produto não faturado, mas enviado, produto faturado em quantidade incorreta, produtos com solicitação de recolhimento seja por ordem do laboratório ou INFARMED, produtos entregues danificados.

Tive a oportunidade de acompanhar o procedimento de devolução e a recolha destes artigos.

4. CEDÊNCIA DE MEDICAMENTOS

Segundo o previsto no Manual de Boas Práticas Farmacêuticas, o farmacêutico ou técnico habilitado antes do ato da cedência de um MSRM, MNSRM, automedicação ou indicação farmacêutica devem fazer uma análise minuciosa da questão, principalmente quando esta se tratar de uma venda sem a apresentação da receita. Tal cuidado visa diminuir danos à saúde do utente e tem como premissa o uso racional de medicamentos (URM) (2).

Os medicamentos são classificados como MSRM e MNSRM (14).

Os MSRM são assim classificados por apresentarem uma das seguintes condições: apresentarem algum tipo de risco, sejam utilizados para fins diferentes daqueles aos quais se destinam, podendo causar risco, possam apresentar atividade ou efeito secundários que demandem maior atenção, sejam administrados por via parentérica. Estes podem ser comparticipados (14).

Já os MNSRM, não se enquadram no regime de comparticipação, salvo exceções. Estes, como o próprio nome diz, podem ser adquiridos sem receita médica e não se enquadram nas condições dos MSRM. Podem ainda ser classificados como MNSRM dependentes de dispensa exclusiva em farmácia, devido ao seu perfil de segurança e as suas indicações terapêuticas (14,15).

Ao longo do meu estágio pude experienciar solicitações dos utentes quanto a uma indicação farmacêutica para problemas por eles relatados. Coube, então, ao farmacêutico ouvir atentamente a solicitação do utente, questioná-lo para maiores esclarecimentos e, diante de um transtorno menor e de acordo com o perfil do realizar a indicação ou encaminhá-lo ao médico.

Pude também, acompanhar situações em que o farmacêutico pode atuar para impedir um excesso ou incorreta utilização de automedicação. Onde, nestes casos, pode esclarecer o utente a cerca de questões como: queixas que vinham de muitos anos, sem que se procurasse um diagnóstico médico, uso incorreto de medicação, entre outros.

Ainda no âmbito dos medicamentos dispensados na FSO, citam-se Medicamentos de Uso Veterinário que são controlados pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). Tais medicamentos de suma importância para a saúde animal e também humana, devem ser dispensados, nos casos aplicáveis, mediante apresentação da receita de um médico veterinário. Há ainda os MNSRM de uso veterinário onde cabe a indicação farmacêutica adequada ao tipo de animal.

4.1 CONFERÊNCIA DE RECEITUÁRIO E FATURAÇÃO

Os receituários são confirmados tanto no ato da dispensa, como mensalmente.

Ao fim de cada mês os receituários são agrupados por entidades que efetuam comparticipação (SAMS, SNS, pensionistas, entre outras). As entidades SNS e SNS-pensionistas, são, então organizados por lotes onde cada um deles contém 30 receitas, estas são postas em ordem numérica. É feita, então, a dupla conferência dos receituários de todas as entidades.

Feita dupla conferência, são impressos os verbetes de identificação dos lotes que são carimbados pelo diretor técnico. Neste procedimento consta ainda a emissão do resumo dos lotes e a Fatura Final Mensal, em três vias, que é carimbada e assinada pelo diretor técnico.

O envio é realizado via correio, em envelopes lacrado e identificado e caso haja alguma inconformidade a receita é devolvida à FSO.

Como estagiária, acompanhei em três oportunidades a realização da conferência dos receituários e sua faturação. Pude perceber que a conferência deve ser feita de forma atenta e minuciosa.

4.2 RECEÇÃO DA PRESCRIÇÃO E CONFIRMAÇÃO DA SUA VALIDADE/AUTENTICIDADE

Quando da receção de uma prescrição seja ela eletrônica, ou não deve verificar se constam os dados do utente e do médico, data da prescrição, sua caducidade e a entidade responsável pelo pagamento.

Medicação em questão, forma farmacêutica e posologia. Caso seja detetada alguma anomalia durante tal verificação, o farmacêutico deve tentar resolver a questão na hora, e caso, haja necessidade, entrar em contato com o prescritor para maiores esclarecimentos.

Segundo o Estatuto do Medicamento, Decreto-Lei nº176/2006, de 30 de agosto, a prescrição de um medicamento *“inclui obrigatoriamente denominação comum internacional da substância ativa, a forma farmacêutica, a dosagem, a apresentação e a posologia”*(11).

Ainda de acordo com o Estatuto supracitado, a prescrição é, preferencialmente, feita por via eletrônica, em caso de impossibilidade por via manual. Existem, portanto, três tipos de receita: eletrônica materializada ou receita sem papel, eletrônica desmaterializada e manual (11,12).

No que se refere a dispensa dos medicamentos sujeitos à receita médica, cabe destacar a Portaria n.º 284-A/201, que determina que, mensalmente, podem ser dispensadas duas embalagens por medicamento ou quatro caso de trate de doses unitária. A mesma versa, também, sobre a possibilidade de aviamento de maiores quantidades mediante justificação fundamentada, entre as quais se aplicam: *“a quantidade de embalagens necessária para cumprir a posologia é superior a 2 embalagens por mês; extravio, perda ou roubo de medicamentos; dificuldade de deslocação à farmácia; e ausência prolongada do país”*(13).

Tal atualização vem sendo aplicada na FSO e os utentes são informados e esclarecidos a respeito da nova legislação.

4.3 DISPENSA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Diante da pandemia COVID-19, declarada em 11 de março de dois mil e vinte, o Ministério da Saúde, autorizou a dispensa de medicamentos hospitalares em farmácia comunitária para pacientes ambulatoriais. Para tal aprova, em sete de abril de dois mil e vinte o Despacho n.º 4270-C/2020 (16).

Assim sendo os Serviços Farmacêuticos Hospitalares (SFH) tiveram de adotar medidas para assegurar a continuidade do tratamento dos utentes em regime ambulatorial, sem que isso exigisse deslocações aos hospitais e consequente maior exposição destes que, em sua maioria são considerados de risco. Para colocar tal necessidade em prática fez-se necessária a formação de uma rede composta para além dos SFH, por distribuidores por grosso de medicamentos de uso humano e farmácias comunitárias. Tal rede tem como finalidade a dispensa pela farmácia comunitária dos medicamentos hospitalares. Podendo este ainda ser entregue no domicílio do utente.

O utente deve indicar para o SFH a farmácia comunitária de sua proximidade. Os SFH entram em contato com a farmácia para tratar das questões referentes a esta dispensa. O transporte do medicamento até à farmácia é feito pelo próprio hospital ou pelo distribuidor autorizado para o efeito, sempre tendo em conta as Boas Práticas de Distribuição de Medicamentos de Uso Humano.

Pude contactar com deste tipo de dispensa na FSO e tive, também a oportunidade de colaborar para a elaboração do Procedimento de Dispensa de Medicamentos Hospitalares, este será por menorizado mais a frente, nos projetos desenvolvidos.

4. REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO

A comparticipação do Estado nos preços dos medicamentos é estabelecida de acordo com escalões que variam desde: Escalão A – 90%; Escalão B – 69%; Escalão C – 37%; e Escalão D – 15%. Atribuídos de acordo com as *“indicações terapêuticas do medicamento, a sua utilização, as entidades que o prescrevem e ainda com o consumo acrescido para doentes que sofram de determinadas patologias”*(17).

Estes escalões são ainda subdivididos em grupos.

O regime especial de comparticipação é dividido em dois tipos sendo estas em função dos beneficiários e em função das patologias ou de grupos especiais de utentes.

5. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

A FSO realiza serviços de medição de parâmetro bioquímicos e fisiológicos através da medição de edição da glicemia, colesterol total, perfil lipídico, triglicerídeos, PA, peso e altura e determinação do IMC. Tais parâmetros são verificados por um farmacêutico habilitado.

Estes são de suma importância para o acompanhamento dos utentes que sofram de hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. E o fato de a farmácia oferecer este tipo de serviço facilita o utente por se tratar de um serviço de mais fácil acesso.

Na FSO o tensiômetro encontra-se acoplado à balança que fornece, para além do peso, a altura e o IMC.

Devido a pandemia COVID-19 a FSO está com estes serviços temporariamente suspensos. A exceção da balança para a verificação do peso, altura e IMC.

6. VALORMED

Criada em 1999, o VALORMED é uma sociedade sem fins lucrativos destinada à gestão dos resíduos de embalagens vazias ou fora de uso de medicamentos, de origem doméstica. Este serviço é uma colaboração entre indústria farmacêutica, distribuidores e farmácias. Tem como resultado a diminuição da poluição ambiental e a destinação correta das embalagens de medicamentos (18).

Como referido anteriormente, a FSO dispõe de um contentor que é disponibilizado pelo distribuidor que é também o responsável pela recolha dele. A recolha é feita mediante pedido da farmácia. O contentor deve ser fechado, lacrado e identificado antes de ser entregue ao distribuidor.

Durante o meu estágio pude observar a grande adesão da população a este projeto e sua preocupação com o destino correto das embalagens de medicamentos.

PARTE II APRESENTAÇÃO DOS TEMAS DESENVOLVIDOS

1. A IMPORTÂNCIA DA CORRETA UTILIZAÇÃO DOS INALADORES NA ASMA

1.1 ASMA

De acordo com o Goldman L.; Ausiello D. (2009), a asma compreende um quadro patológico de suma importância. Em Portugal e no mundo, apresenta-se como uma doença de alta prevalência, responsável e coadjuvante na perda da qualidade de vida, inclusive em incapacidade e eventual óbito. Sendo inclusive comparada com patamares de incidência e prevalência da diabetes (19,20,21).

Segundo o Programa Nacional de Doenças Pulmonares de 2010, em Portugal, referenciando o YDL (Years Lived with Disability), esta patologia corresponde a uma boa parcela de todas as doenças pulmonares incapacitantes. No ano desta análise identificou-se que cerca de 6,8% de toda a população estava afetada, gerando uma estimativa de que, à época, cerca de 300.000 portugueses já necessitavam de melhor intervenção para o controle da doença. Dentro deste estudo e subsequente acompanhamento nos anos posteriores, notou-se alta reincidência de internamentos. Tal fato demonstra e suporta a abordagem deste tema, visto que tais internamentos poderiam ser diminuídos com acompanhamento preventivo, atenção primária e educação dos portadores de tal patologia, como a correta utilização de seus inaladores, justificando assim a alta relevância da abordagem neste relatório (21).

Clinicamente, a asma caracteriza-se por uma síndrome de origem não conhecida, que relevantemente supõe-se 3 componentes distintos (19):

1. Obstruções de via aéreas, de auto resolução ou medicamentosa
2. Respostas agudas com padrão de broncoconstricção, caracterizada por hipersensibilidade
3. Padrões inflamatórios variáveis

Geralmente, frente a uma abordagem clínica, a maioria dos eventos costumam apresentar resolução clínica satisfatória, no entanto, ainda se notam casos de situações irreversíveis (19).

Transtorno comum, com prevalência mais acentuada no sexo masculino invertido após a puberdade, que passa a acometer mais o sexo feminino. A grande maioria dos casos apresenta início antes da 2ª década de vida, mas pode acometer qualquer idade (19).

Como fato relevante, tal patologia aumentou em mais de 45% desde o final dos anos 70, muito provavelmente relacionado com a mudança fatores ambientais, por exemplo, centros industrializados(19).

Nos EUA, já representa cerca de 15 milhões de consultas a nível de ambulatório e internamentos, com custos associados em mais de USD 8 bilhões (19).

Etiologicamente, é relevante ressaltar que componentes genéticos entram na equação para o aparecimento da asma, e claro, somado aos fatores ambientais aos quais os pacientes são submetidos ao longo da sua vida. Genótipo e fenótipos apresentam nessa patologia íntima relação para o seu aparecimento (19).

Patologicamente, é uma doença que apresente padrão claro de curso inflamatório, com edema e hiperemia de mucosas, notando-se infiltrados eosinofílicos, linfocitários, mastocitários além das células *natural killer CD1d-restritas*, sendo estas, as possíveis responsáveis, pela síntese de IgE. Somados outros padrões histológicos e imunoquímicos, resultam em alterações mecânicas epiteliais com constrição da musculatura lisa do epitélio presente no sistema respiratório (19).

Em suma, toda essa resposta corresponde a uma obstrução do diâmetro das vias aéreas gerando redução mecânica do fluxo de ar, sugerindo que, além da resposta inflamatória, eventos como espessamento epitelial e presença de líquido sejam fatores concomitantes resultante do quadro de crise respiratória. Para fins apenas de referência, mediadores como a acetilcolina, a histamina, leucotrienos, lipoxinas e óxido nítrico tem íntima correlação com essa cascata de eventos patológicos (19).

Todos os efeitos desencadeados já referenciados, geram basicamente um progressivo aumento na resistência do fluxo respiratório, com consequências

globais para todo o sistema do organismo. A evolução consiste em, inicialmente, um acometimento das vias aéreas periféricas e, então, das grandes vias aéreas, nomeadamente brônquios, porções lobares pulmonares, segmentares e subsegmentares), visível em uma progressiva redução da taxa de saturação de SpO₂ (inspiração de ar ambiente pode apresentar taxas de 90%). O padrão caracteriza-se por doença de via aéreas e não deve ser confundido como patologia de espaço aéreo pulmonar (19). Nestas situações, há um comprometimento do equilíbrio das pressões pleurais de inspiração e expiração, enquanto uma busca dilatar as vias aéreas, a outra tende a estreitar. Tal padrão acarreta em taquipneia (aumento da frequência respiratória), característica do esforço respiratório, que, por sua vez, pode originar incapacidade muscular dos tecidos anatomicamente associados aos eventos respiratórios (19).

Dispneia (falta de ar), tosse, aperto torácico, sibilo (ruído característico de asma) e ansiedade são sinais e sintomas frequentemente presentes nestes quadros. Nota-se que é de sua importância isolar tais sinais para que o diagnóstico de asma seja efetivo. Inúmeros outros casos podem apresentar a mesma sintomatologia, como por exemplo, esforço físico, medicamentos, alergias(19).

Um dos eventos que pode ser de extrema importância no contato do profissional farmacêutico com o utente é avaliar a possibilidade de exposições ocupacionais em quadros repetidos ou exacerbados, que pode caracterizar a asma ocupacional (19).

Existem ainda inúmeros meios clínicos para o correto diagnóstico desta patologia, muito embora sejam de padrão pré e intra hospitalar, tais informações já sustentam a importância da abordagem deste assunto durante o meu estágio, o conhecimento do quadro é fundamental pois requer intervenção rápida e, neste cenário, a informação aos utentes e o conhecimento por parte do profissional em ciências farmacêuticas pode ser vital entre um período de apoio positivo ou agudização para quadros irreversíveis (19).

A busca pelo conforto e boas práticas de atenção farmacêutica deve seguir basicamente os seguintes padrões, sugeridos (19):

- boa qualidade de vida ao utente, sem grandes interferências no seu dia a dia;

- evitar transtornos noturnos causadores de despertar do paciente com crises asmáticas;
- uso dos broncodilatadores referenciados nos panfletos desenvolvidos, a fim de minimizar tratamentos;
- reduzir as chances de quadros urgentes ou emergenciais

Vale lembrar que a grande maioria dos pacientes, corretamente orientados e acompanhados, apresentam um prognóstico positivo durante toda a vida.

Tema em voga na área científica, a relação entre asma e covid, ainda não apresenta fatores clínicos contundentes para justificar correlação médico-científica entre as duas patologias. Múltiplos fatores podem sim estar associados, os mais comuns dentro da análise recaem sobre idade, fatores predisponentes, tratamentos concomitantes, fenótipos, genótipo, eventos ambientais entre outros. Porém, a evolução científica neste aspecto carece de mais estudos (22).

O tratamento da asma consiste no em:

- evitar os agentes causadores dos sintomas como alergênicos conhecidos;
- tratamentos preventivos, sendo utilizados mesmo quando a pessoa se sente bem, estes têm como finalidade evitar o aparecimento dos sintomas. Os corticoides inaladores são os mais eficazes na prevenção das crises de asma. Podem ser associados a outros medicamentos como broncodilatadores beta-agonistas de longa duração, os antileucotrienos e em alguns casos os anti-histamínicos;
- tratamento das crises, para tal são utilizados os broncodilatadores, como os beta-agonistas de ação curta, ou outros (20,21).

Ainda no âmbito das doenças respiratórias, cabe citar a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracterizada como uma doença bronco pulmonar derivada de uma obstrução das vias aéreas. Como uma das opções terapêuticas disponíveis para esta patologia estão os inaladores(20).

Diante de tudo que foi exposto anteriormente, fica clara a importância da adesão a terapêutica para o controle da doença, conforme também ratifica Martins, M. et al (2020) em seu artigo (23). Um dos papéis do profissional farmacêutico é orientar o utente quanto a correta utilização de sua medicação e para isso, em algumas situações, este profissional deve dispor de material de linguagem simples e acessível a fim de tornar o uso de medicamentos que

requerem um pouco mais de habilidade e atenção para a sua utilização, como os inaladores, algo exequível sem dificuldade.

1.2 CORRETA UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS PARA O CONTROLE DA DOENÇA

Um dos papéis do profissional farmacêutico é o de atuar como um “educador” em saúde, ao prestar ao utente todos os esclarecimentos necessários para a correta utilização da medicação e adesão à terapêutica.

Um estudo publicado em 2017 reforça este papel fundamental do farmacêutico como “ponte” entre o médico e o doente este artigo, em particular, ressalta este papel na terapêutica da asma e DPOC e cita, entre outras coisas, que muitos estudos relatam a exibição de técnicas inalatórias incorretas, por parte dos utentes, mesmo após uma explicação inicial na farmácia (24).

Durante meu estágio tive a oportunidade de vivenciar o que foi relatado no estudo supracitado, ao observar alguns utentes com dúvidas sobre a correta utilização dos inaladores prescritos para o tratamento de doenças respiratórias. Ao acompanhar o atendimento e a explicação dos farmacêuticos e técnicos da FSO, em grande parte das vezes ao serem questionados se sabiam utilizá-los se mostravam inseguros. Veio, então, a ideia da elaboração de panfletos simples, objetivos e didáticos de como fazer a correta utilização dos inaladores, visto que estes são importantíssimos para o controle da doença. E como muitas vezes podemos notar se encontra descompensada devido à incorreta utilização da medicação. Os panfletos destinam-se a orientação quanto à utilização, devendo as demais instruções como limpeza entre outros, serem consultadas no folheto informativo que acompanha o medicamento.

1.3 OBJETIVO

O objetivo do projeto é ensinar, aos utentes, de forma simples, objetiva e didática a correta utilização dos inaladores.

1.4 MÉTODOS

O método escolhido para este projeto foi à confecção de panfletos informativos acerca da correta utilização dos inaladores.

Foi feito, então, um levantamento de todos os inaladores existentes no Sistema Informático da FSO. Este resultou em sessenta e seis referências. Alguns tratavam do mesmo medicamento com mesmo modo de utilização, porém, diferentes dosagens, para alguns destes foram confeccionadas um único panfleto com as diferentes dosagens e um campo a frente de cada uma delas que deve ser preenchido pelo responsável pela dispensa com um “V” ou “X”. Por fim, foram confeccionados quarenta e nove panfletos referentes a diferentes marcas de medicamentos.

Os panfletos foram confeccionados da seguinte forma:

- primeira página com o nome do medicamento e dosagem;
- segunda página: item “O que é”, onde de forma simples e objetiva versa sobre a indicação do medicamento, além do início do item “Como utilizar”;
- páginas 3 a 5 seguiam sobre a explicação da utilização;
- página 6 contém o nome e endereço da farmácia, meu nome e referência bibliográfica.

No ato da dispensa, concomitante a atenção farmacêutica, os panfletos confeccionados eram entregues e utilizados como auxiliar na explicação. Ao fim da explicação e percepção de entendimento, o panfleto é entregue ao utente para que, caso surja alguma dúvida posterior este possa consultá-lo (Anexo B).

1.5 Resultados e discussão

Foram confeccionados quarenta e nove panfletos e armazenados, em ordem alfabética, no computador da Diretora Técnica. Realizou-se a impressão em quantidades correspondentes ao número de referências disponíveis na FSO que eram entregues no ato da venda. Novos panfletos eram impressos quando da chegada de um inalador por encomenda.

Houve boa aceitação por parte dos utentes, quando da entrega dos panfletos. Infelizmente não foi possível fazer um questionário para avaliação posterior, devido ao limite de pessoas imposto pela DGS e visando otimizar o

tempo de atendimento e evitar uma espera mais prolongada dos utentes que aguardavam atendimento.

1.6 CONCLUSÃO

Com este projeto vivenciar como o farmacêutico pode fazer a diferença na correta utilização do medicamento, evitando assim a piora de um quadro. Para, além disso, a aceitação por parte do utente é algo que também deve ser relatado. Como perspectiva futura, fica a elaboração e aplicação de um questionário. Um que deve ser entregue ao utente juntamente com o panfleto. Este, entre outras questões, poderia conter as seguintes: se foi útil para o esclarecimento de dúvidas que surgiram em casa, se sentiu melhor e com maior confiança para a utilização da medicação e com espaço disponível para sugestões.

2. CASPA: FOLHETO INFORMATIVO

2.1 CASPA

Vulgarmente conhecida como caspa, a dermatite seborreica ou eczema seborreico é uma patologia comumente encontrada, sem padrão infecto contagioso, caracterizada pela sua cronicidade. Tecidos ricos de glândulas sebáceas são as zonas preferidas ao seu acometimento como por exemplo couro cabeludo, sobrancelhas, regiões com pêlos e dobras cutâneas. Além dos adultos, também pode acometer bebês, cujo padrão é identificado por crosta láctea no couro cabeludo ou eventualmente associada ao uso das fraldas (25).

Sem etiologia conhecida, há prevalência pelo sexo masculino, com alteração das unidades pilossebáceas (glândulas sebáceas anexas aos pêlos) e provavelmente algum componente imunológico, muito embora não haja embasamento definitivo científico quanto a este aspeto. Possivelmente poderá haver correlação com herança familiar. Tais glândulas são estimuladas por hormônios androgênicos, inclusive justificando, através dos andrógenos maternos a dermatite seborreica do lactente (25).

Seu padrão de ocorrência foi descrito como sendo maior entre os 18 e 40 anos, o que não exclui a possibilidade de aparecimento no idoso (25).

Calor, umidade, suor, ansiedade e algumas patologias como no caso da doença de Parkinson são alguns fatores que podem favorecer o aparecimento deste quadro. Além disso, é notado um aumento de bactérias e leveduras, sendo a mais referenciada como fator desencadeante ou agravante a *Malasseziafurfur* (*Pityrosporum ovale*). Ainda é de se notar a presença de *Candida albicans* nos lactentes. Apesar de alimentos aparentemente não apresentarem correlação com tal patologia, sabe-se que o uso excessivo de álcool, carboidratos e condimentos alimentares são passíveis de acentuar as erupções cutâneas. Um ponto a ser considerado é que este quadro serve inclusive para marcador de infecção por HIV, descrevendo-se como um quadro extenso e resistente aos tratamentos.

Atento, para fins de aplicação ao estágio na FSO, que tais informações supracitadas servem para o enriquecimento do profissional farmacêutico, visto ser de aplicabilidade médica. A prevalência cotidiana relativamente aos utentes recai no termo popular da caspa como é vulgarmente conhecida – crostas finas ou grossas que descamam do couro cabeludo - e, para tanto, oriento no texto subsequente, aquilo que de importante e objetivo deverá ser aplicado ao dia a dia para aumento da qualidade de vida dos pacientes frequentadores desta farmácia.

Pude perceber durante o estágio que a queixa principal dos utentes é relatada e limitada como uma descamação excessiva do couro cabeludo e podem se apresentar como (26,27):

- as capas que caem sobre os ombros, com películas finas, secas, cinza ou brancas, sem apresentarem aderência ao couro cabeludo;
- as caspas mais espessas, amareladas, oleosas e que aderem ao couro cabeludo, ficando este rosado e irritado e apresentando comichão;
- exacerbação ou remissão sem uma causa apontada;
- eventual referência a reação ao uso de produtos capilares

Existe uma grande variedade de produtos destinados ao tratamento da caspa e na maioria das vezes o champô é suficiente para controlar a manifestação.

Componentes como ácido salicílico (com sua ação queratolítica, ajuda a equilibrar o aparecimento da caspa), piritiona de zinco (remove e auxilia na prevenção da formação de agentes irritantes da raiz) e sulfeto de selênio (antifúngico e bactericida, retarda o crescimento das células), são bons aliados no combate à caspa (27).

O farmacêutico, após ouvir atentamente a queixa do utente, pode, quando aplicável, orientá-lo durante a escolha do champô mais adequado ao seu caso.

A FSO dispõe de champôs anticaspa das marcas La Roche Posay, Klorane e Vichy.

2.2 Enquadramento Prático e Objetivo

Durante o meu estágio pude verificar constantes dúvidas sobre a caspa e seu tratamento. Um número considerável de utentes queixa-se desta questão. Por ser relevante à qualidade de vida e à própria saúde torna-se clara a fundamental abordagem pelo profissional farmacêutico. Por isso, achei interessante realizar a confecção de um folheto contendo informações acerca deste tema.

O projeto tem como objetivo a elaboração de um folheto com vistas a abordar de forma resumida e objetiva esta questão.

2.4 MÉTODOS

Foi elaborado um folheto didático acerca do tema caspa. Este folheto contém as seguintes informações: os diferentes tipos de caspa e suas diferentes manifestações, os fatores facilitadores do seu aparecimento e os champôs anticaspa disponíveis na FSO.

Os folhetos foram colocados junto aos lineares onde estão os champôs anticaspa encontrando-se, também disponíveis no balcão para serem entregues aos utentes que manifestassem interesse sobre o tema.

Quanto ao item “tratamentos” presentes no folheto, foram incluídos somente os champôs disponíveis na FSO. Foi feita a identificação de cada um deles seguido do tipo de caspa para os quais seus usos se destinam.

Passo a citar os champôs disponíveis. As informações abaixo descritas têm como base os dados fornecidos pelos laboratórios produtores:

- Laboratórios Vichy: em sua linha Dercos, possuem uma gama de champôs anticaspa que diferem entre eles nos seguintes aspectos: (28)

- champôs Sensitive para couro cabeludo sensível, utilizado para quando a presença da caspa se faz acompanhar de comichão e sensação de calor. Este champô contém em sua composição, entre outros, o dissulfureto de selênio que, devido a sua ação antifúngica, ajuda na eliminação da caspa. Já o bisabolol, constituinte primário do óleo essencial de camomila, é responsável por acalmar o couro cabeludo. Pode ser utilizado várias vezes por semana;
 - champô DS para cabelo seco, com o ativo dissulfureto de selênio: atua contra a caspa. É também um cuidado para o cabelo seco, graças a ação hidratante do diestearato de glicol. Pode ser utilizado várias vezes por semana;
 - champô DS para cabelo oleoso atua na eliminação da caspa, apresentando uma fórmula purificante ideal para o cabelo oleoso. A redução da caspa se dá ao ativo dissulfureto de selênio. Pode ser utilizado várias vezes por semana;
 - champô exfoliante: com ingredientes ativos DERMO MICRO PEEL, que entre outros componentes possui, ácido salicílico e glicerina, que ajudam a eliminar a caspa visível a purificar o couro cabeludo. Pode ser utilizado várias vezes por semana.
- Laboratórios La Roche Posay, em sua linha Kerium possuem os seguintes artigos e indicações(29)
- Kerium champô-creme: para caspa seca possui uma embalagem contêm uma faixa amarela. Indicado para cabelo ou couro cabeludo seco e para caspa moderada ou ocasional. Possui em sua formulação o microesfoliante, LHA™, responsável pela realização de uma microesfoliação fina e intensa que elimina a caspa e ajuda a regular a descamação. A limpeza do couro cabeludo se dá graças à ação do complexo purificador, que para além da limpeza dificulta a formação da caspa. Para evitar o ressecamento do couro cabeludo, sua formulação também conta com a glicerina hidratante. Pode ser utilizado diariamente;
 - Kerium champô-gel: anticaspa oleosa. Possui em sua embalagem uma faixa verde. Indicado para cabelo ou couro cabeludo oleoso e

para caspa moderada ou ocasional. Tal como o champô acima citado, possui o ativo microesfoliante LHA™ e o complexo purificador responsável pela limpeza e pela prevenção de novas caspas. Possui, ainda, zinco PCA responsável pelo controle da secreção de sebo. Pode ser utilizado diariamente;

- Kerium DS champô tratamento: possui em sua embalagem uma faixa vermelha. Indicado para caspa abundante ou persistente, com a presença de prurido intenso. Limpa profundamente e promove alívio ao couro cabeludo. Assim como os supracitados, possui em sua formulação o LHA™. Possui, ainda, a tecnologia Root Targeting responsável por depositar um complexo purificante no couro cabeludo e no folículo pilossebáceo, tratando, assim, a caspa na origem e prevenindo a recorrência. O alívio do prurido se deve à ação da vitamina PP. Sua aplicação deve ser realizada duas vezes por semana durante três semanas. Para prolongar o tratamento de manutenção deve utilizar champô anticaspa Anticaspa Microesfoliante. Uso frequente: Champô-creme para cabelos secos ou Champô-gel para cabelos oleosos.
- Laboratórios Klorane, com o ingrediente ativo *Tropaeolum majus* L. (Capuchinha), planta que dá nome a gama, possui champô com ação anticaspa. Esta planta possui glucotropeolina, uma molécula que possui ação purificante. Indicado para todos os tipos de caspa (30).
- Nizoral Champô, possui em sua formulação o ativo cetoconazol indicado para o tratamento de infecções causadas por fungos e leveduras. Tem como uma de suas aplicações o uso como champô anticaspa. Sua utilização deve ser feita da seguinte maneira: durante o tratamento: utilizar duas vezes por semana durante 2 a 4 semanas. Para a prevenção de recorrências: utilizar uma vez por semana, ou uma vez de duas em duas semanas (31).

2.5 Resultados e Discussão

Foram impressos vinte folhetos. Dez disponibilizados nos lineares e dez no balcão. Ao observar os lineares dos champôs anticaspa, os folhetos despertaram o interesse dos utentes, que o pegavam leitura. Já a entrega dos folhetos no balcão se deu quando do questionamento a cerca do tema, sendo, também, bem recebido pelos utentes. Não foi possível, devido às questões anteriormente relatadas no item 1.5 deste relatório, realizar um questionário para mensurar a efetividade dos folhetos.

2.6 CONCLUSÃO

Apesar de muito comum, o tema abordado neste projeto, ainda gera, em algumas pessoas, constrangimento para abordá-lo. Ao colocá-lo em uma forma simples, com linguagem acessível e objetiva, cria-se uma proximidade com o utente e o ajuda a “desmistificar” o tema.

Como perspectiva de trabalho futuro, fica sugestão da elaboração de um questionário que abordaria, entre outras as seguintes questões: o folheto esclareceu dúvidas preexistentes sobre o tema caspa, achou a linguagem do folheto simples e objetiva, um espaço sugestões e questionamentos.

3. O INÍCIO DO PROGRAMA DE DISPENSA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

3.1 DISPENSA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES NA FSO

Conforme citado no item 4.3 do presente Relatório, em sete de abril de dois mil e vinte foi aprovado o Despacho n.º 4270-C/2020, que versa sobre a dispensa de medicamentos hospitalares por farmácias comunitárias.

A FSO foi uma das primeiras em Vila Nova de Gaia a realizar este projeto. Diante deste novo cenário percebeu-se a necessidade de elaboração de um Procedimento Operacional Normalizado (PON), a fim de harmonizar as ações na FSO.

3.2 OBJETIVO

Este PON tem como objetivo padronizar os procedimentos referentes a este tipo de dispensa por parte de todos os colaboradores da FSO. Visa também ser um guia para consulta em caso de dúvidas e para a formação de novos colaboradores.

3.3 MÉTODO

Conforme já adiantado nos itens anteriores, foi elaborado um PON onde constam todos os passos, desde o contato inicial realizado pelo hospital, até o ato da dispensa em si. Este documento é de uso exclusivo dos colaboradores da FSO. Tendo sido elaborado pela diretora técnica com a colaboração do farmacêutico adjunto e desta estagiária através da elaboração do *design* e formatação do PON. Este procedimento está disponível no Anexo D do presente Relatório.

3.4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PON foi impresso e arquivado na capa destinada para este efeito. Há também uma cópia disponível no computador do escritório da farmácia. Possibilitando, assim fácil acesso aos colaboradores em caso de dúvidas.

Os colaboradores aceitaram bem a implementação do procedimento, relatando a mais valia que o mesmo trás por se tratar de um documento sucinto e objetivo.

Este tipo de procedimento representa uma ferramenta prática e de grande importância, pois, para além, de facilitar o dia a dia, colabora para o correto arquivamento da documentação e boa gestão.

Durante o período em que estive a estagiar foram atendidos, por meio deste programa, quatro utentes, com diferentes perfis. Cada um destes utentes utilizava entre um, dois e três medicamentos, com isso, ao longo deste período foram aviados oito referências distintas de medicamentos. Cabe ressaltar que dois destes utentes retornaram à farmácia mais duas vezes para levantar suas medicações.

3.5 CONCLUSÃO

Diante de um novo procedimento que foi implementado devido à autorização de dispensa de medicamentos hospitalares em farmácia comunitárias, houve a necessidade de harmonizar o procedimento para todos os colaboradores. A FSO tem por norma a elaboração de PON para todos os procedimentos nela desenvolvidos. Esta prática visa à manutenção da organização da documentação, unidade nas ações da equipe que fazem com que todos realizem o processo da mesma forma, tais características são fundamentais para as boas práticas e para o bom funcionamento cotidiano.

CONCLUSÃO

A profissão farmacêutica abrange uma vasta gama de atuação, ao fim do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, temos a oportunidade de estagiar em duas destas, a farmácia comunitária e hospitalar. Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar o estágio em farmácia hospitalar, sendo ele, então, realizado durante seis meses em farmácia comunitária.

O estágio em farmácia comunitária permitiu-me contatar com a realidade profissional desta área de atuação do profissional farmacêutico. Foi notória a constatação da importância deste profissional da saúde para a população. O contato diário com o utente só reforça a importância que o profissional farmacêutico tem ao ser, por muitas vezes, a primeira escolha para o esclarecimento de dúvidas relacionadas à saúde. Tal demanda exige que este profissional se mantenha constantemente atualizado e saiba passar, por meio de uma linguagem simples, para o utente as informações necessárias. Faz, também, com que o farmacêutico tenha de estar sempre atento às informações que o utente o transmite para que possa analisar se estas são suficientes para responder aos questionamentos ou serão necessários mais ou outros detalhes.

Dentro desta preocupação quanto ao esclarecimento do utente acerca de questões relacionadas à saúde, desenvolvi dois projetos. Um voltado para importância da correta utilização da medicação. Outro dirigido ao esclarecimento de uma questão de saúde bastante recorrente na população. O terceiro projeto volta-se para a questão da atualização e padronização de ação do profissional farmacêutico, ao detalhar uma atividade recém criada na farmácia comunitária.

Assim, encerro um ciclo de muito aprendizado, não só técnico profissional, mas também humanitário. Duas características essenciais para a atuação desta classe profissional que agora tenho a honra de integrar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Decreto-Lei n.º 53/2007, de 8 de Março - Regula o horário de funcionamento das farmácias de oficina, Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. Infarmed. Disponível em: <https://www.infarmed.pt> (acedido em 23 de outubro de 2020).
2. Ordem dos Farmacêuticos (2015). Boas Práticas de Farmácia Comunitária. Disponível em: <https://www.ordemfarmaceuticos.pt/> (acedido em 23 de outubro de 2020).
3. Direção Geral de Saúde, Norma n.º03/2020, de 16/03/2020. Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). Disponível em: <https://www.dgs.pt/> (acedido em 24 de outubro de 2020).
4. Decreto-Lei n.º307/2007, de 31 de agosto, Regime jurídico das farmácias de oficina, Diário da República, 1ª série, n.º168, 2007, 6083-6091. Disponível em: <https://dre.pt> (acedido em 24 de outubro de 2020).
5. Lei n.º67/98 de 26 de outubro, Lei da Protecção de Dados Pessoais, Diário da República, 1ª série n.º 247,1998, 5536-5546. Disponível em: <https://dre.pt> (acedido em 24 de outubro de 2020).
6. Infarmed. Base de Dados de Medicamentos de uso humano (INFOMED). Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fo/> (acedido em 24 de outubro de 2020).
7. OCP Portugal®. Disponível em: <https://www.ocp.pt/> (acedido em 24 de outubro de 2020).
8. Circular Informativa N.º019/CD/100.20.200 de 15 de fevereiro de 2015, Projeto Via Verde do Medicamento, Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. Infarmed. Disponível em: <https://www.infarmed.pt/documents/15786/1147844/Projeto+Via+Verde+do+Medicamento/78e5f43c-c724-41a2-aa08-62486796150a?version=1.2> (acedido em 24 de outubro de 2020).
9. Decreto-Lei n.º97/2015, de 1 de junho, Criação do Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS), Diário da República, 1ª série, n.º105, 2015, 3453-3464. Disponível em: <https://dre.pt> (acedido em 24 de outubro de 2020).

10. Decreto-Lei n.º15/1993, de 22 de janeiro, Revê a legislação de combate à droga, Diário da República, 1ª série, n.º 18, 1993, 234 - 252. Disponível em: <https://dre.pt> (acedido em 24 de outubro de 2020).
11. Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. Infarmed. Normas relativas à prescrição de medicamentos e produtos de saúde. Versão 6.0, 10 de outubro de 2019. Disponível em: https://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/Normas_Prescri%C3%A7%C3%A3o/bcd0b378-3b00-4ee0-9104-28d0db0b7872 (acedido em 10 de novembro de 2020).
12. Serviço Nacional de Saúde. Disponível em: <https://pem.spms.min-saude.pt/receita-sem-papel/> (acedido em 14 de novembro de 2020).
13. Portaria n.º 284-A/2016, de 4 de novembro, Estabelece o regime jurídico a que obedecem as regras de prescrição e dispensa de medicamentos e produtos de saúde e define as obrigações de informação a prestar aos utentes, Diário da República. 1ª série, n.º 212/2016, 1º Suplemento, 3908-(2) a 3908-(11). Disponível em: <https://dre.pt/> (acedido em 10 de novembro de 2020).
14. Decreto-Lei n.º209/1994, de 6 de agosto, Classificação de medicamentos quanto à dispensa ao público, Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. Infarmed. Disponível em: https://www.infarmed.pt/documents/15786/1068535/044_DL_209_94_VF.pdf (acedido em 14 de novembro de 2020).
15. Casanova M.MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA (MNSRM) Requisitos regulamentares e análise da evolução do mercado. 2011; 1-71; Disponível em: https://www.ordemfarmaceuticos.pt/fotos/editor2/Colegios_de_Especialidade/Titulo_Especialidade/Especialidade_AR/Especialistas_Anteriores/2011/2011_Maria_Angels_Rafel_Casanova.pdf (acedido em 14/11/2020).
16. Despacho n.º 4270-C/2020, de 7 de abril. Determina as medidas de caráter excecional e temporário de fornecimento de medicamentos dispensados por farmácia hospitalar em regime de ambulatório, a pedido do utente, através da dispensa em farmácia comunitária ou da entrega dos medicamentos no domicílio, Diário da República. 2ª série, n.º69, 2020, 182-(2) – 182-(3). Disponível em: <https://dre.pt/> (acedido em 15 de novembro de 2020)

17. Portaria n.º 195-D/2015, de 30 de junho, Estabelece os grupos e subgrupos farmacoterapêuticos de medicamentos que podem ser objeto de comparticipação e os respetivos escalões de comparticipação, Diário da República. 1ª série, nº125, 1º suplemento, 4542-(11) a 4542-(15). Disponível em: <https://dre.pt/> (acedido em 14 de novembro de 2020).
18. VALORMED. Disponível em: <http://www.valormed.pt/intro/home> (acedido em 14 de novembro de 2020).
19. L.Goldman, D. Ausiello. Asma. In: J.M. Drazen; J.R.L.Silva (ed.), *Cecil Medicina*, 23rd ed. Elsevier Ltda, 2011, pp. 710-719.
20. Sociedade Portuguesa de Pneumologia. O que é asma?. Disponível em: <https://www.sppneumologia.pt/doentes/asma> (acedido em 14 de novembro de 2020).
21. Arrobas A. Asma. Direção Geral de Saúde, Programa Nacional para Doenças Respiratórias. Disponível em: <https://www.dgs.pt/em-destaque/dia-mundial-da-asma-3-de-maio-pdf.aspx> (acedido em 14 de novembro de 2020).
22. Carvalho J.C., Coutinho I.A., Nunes I., Moura A. L., Regateiro F.S. *Asthma and COVID-19: Current evidence. RevPortImunoalergologia*. 2020; 28 (2): 97- 109. [Online] Disponível em: <http://doi.org/10.32932/rpia.2020.06.034>. (acedido em 20 de novembro de 2020)
23. Martins M., Cardoso B., Farinha S., Reis R., Tomaz E., Inácio F. *Adesão a terapêutica na asma I. RevPortImunoalergologia* .2019; 28 (2): 87 – 95. [Online] Disponível em: <http://doi.org/10.32932/rpia.2020.06.033> (acedido a 20 de novembro de 2020)
24. Castel-Branco M.M., Figueiredo I.V. *Estado da arte na terapêutica farmacológica da Asma e da DPOC – a perspetiva do farmacêutico. Acta Farmacêutica Portuguesa*. Ordem dos Farmacêuticos.2017; 6 (1): 26 – 37. [Online] Disponível em: <http://www.actafarmacêuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/view/146> (acedido em 20 de novembro de 2020).
25. S.A.P. Sampaio, E.A. Rivitti. Erupções Eritêmato-Escamosas. In: M. Hecht (ed)., *Dermatologia*. 3rd ed. Artes Médicas Ltda., 2007, pp. 227 – 246.
26. Bioderma Laboratoire Dermatologique. Como livrar-se da caspa e da descamação do couro cabeludo?. Disponível em: <https://www.bioderma.pt/sua-pele/cuidados-do-couro-cabeludo-e-do->

[cabelo/como-livrar-se-da-caspa-e-da-descamacao-do-couro-cabeludo](#)

(acedido em 14 de novembro de 2020)

27. Farmácias Portuguesas. Tudo sobre caspa. Disponível em:
<https://www.farmaciasportuguesas.pt/menu-principal/beleza/tudo-sobre-a-caspa.html> (acedido em 15 de novembro de 2020).
28. Vichy Laboratoires. Cuidado Anti-caspa. Disponível em:
<https://www.vichy.pt/necessidades/cuidados-anti-caspa-cabelo-vichy/ps840.aspx> (acedido em 15 de novembro de 2020).
29. La Roche Posay Laboratoire Dermatologique. Kerium. Disponível em:
<https://www.laroche-posay.pt/produtos-cuidados/kerium/queda-de-cabelo-r584.aspx> (acedido em 15 de novembro de 2020).
30. Laboratoires Klorane. Capuchinha. Disponível em:
<https://www.klorane.com/pt-pt/cabelo> (acedido em 15 de novembro de 2020).
31. Infarmed. INFOMED. Folheto Informativo Nizoral Champô. Disponível em:
<https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fo/pesquisa-avancada.xhtml> (acedido em 15 de novembro de 2020).

Anexos

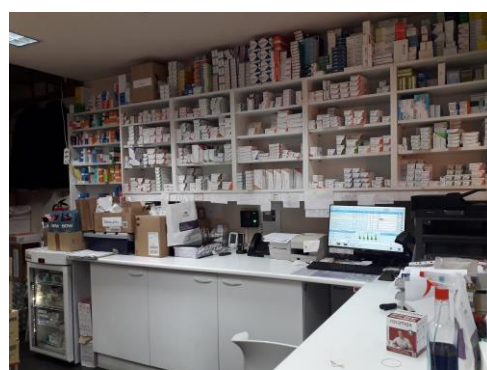
ANEXO A – FARMÁCIA SANTO OVÍDIO



ANEXO 1 – EXTERIOR DA FARMÁCIA SANTO OVÍDIO



ANEXO 2 - INTERIOR DA FARMÁCIA SANTO OVÍDIO



ANEXO 3 – BACKOFFICE FARMÁCIA SANTO OVÍDIO

ANEXO B – PANFLETOS SOBRE O TEMA: A IMPORTÂNCIA DA CORRETA UTILIZAÇÃO DOS INALADORES NAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

7) INALAÇÃO:
AFASTADO DO BUCAL DO INALADOR, DEVE EXPIRAR TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL. NUNCA EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR, POIS ISSO PODE AFETAR A DOSE. SEGRE O INALADOR DIREITO, COM A TAMPA DE PROTEÇÃO A APONTAR PARA BAIXO. COLOQUE O BUCAL ENTRE OS LÁBIOS E CERRE-OS FIRMEMENTE. INSPIRE CONSTANTE E PROFUNDAMENTE ATRAVÉS DO INALADOR E NÃO PELO NARIZ. NÃO TAPE AS ENTRADAS DE AR.

8) RETIRE O INALADOR DA BOCA E RETENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE 5-10 SEGUNDOS OU O TEMPO QUE FOR POSSÍVEL, SEM LHE CAUSAR DESCONFORTO. DEPOIS, EXPIRE LENTAMENTE, MAS NÃO PARA DENTRO DO INALADOR. A TAMPA DE PROTEÇÃO DEVE SER FECHADA SOBRE O BUCAL. LAVE A BOCA COM ÁGUA E DEITE FORA. ISTO PODERÁ AJUDAR A EVITAR QUE CONTRAIA UMA INFECÇÃO FÚNGICA NA BOCA E/OU A FICAR ROUCO.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>
<https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR AIRFLUSAL FORSPIRO®

Salmeterol + Propionato de
fluticasona

☐ 250 µg + 50 µg
☐ 500µg + 50 µg

O que é?

Este medicamento está disponível em duas diferentes dosagens, tendo, portanto as seguintes indicações:

- Dosagem 250 µg + 50 µg: tratamento da asma
- Dosagem 500 µg + 50 µg: tratamento da asma e doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)

COMO UTILIZAR:

1) ABRA A ABERTURA LATERAL TRANSPARENTE DA CÂMARA.

REMOVA CUIDADOSAMENTE A FITA DE ALUMÍNIO DA CÂMARA LATERAL RASGANDO TODO O COMPRIMENTO DA FITA CONTRA O "DENTE" DE LADO DA CÂMARA. A FITA NÃO DEVE SER PUXADA OU ARRANCADA.

FECHE A ABERTURA DA CÂMARA LATERAL E ELIMINE A FITA USADA.

ATENÇÃO!

ENQUANTO UTILIZA O INALADOR, A CÂMARA LATERAL ENCHERÁ GRADUALMENTE COM FITA USADA.

AS FITAS DE ALUMÍNIO COM BARRAS NEGRAS NÃO CONTÊM MEDICAÇÃO.

EVENTUALMENTE, AS SEÇÕES NUMERADAS DA FITA APARECERÃO NA CÂMARA LATERAL.

NUNCA DEVE HAVER MAIS DE 3 SEÇÕES DE FITA DE ALUMÍNIO NA CÂMARA LATERAL, POIS PODEM CAUSAR A OBSTRUÇÃO DO INALADOR.

RASGUE A FITA COM CUIDADO, CONFORME MOSTRADO ACIMA, E ELIMINE-A DE FORMA SEGURA.

UTILIZAÇÃO:

2) SEGRE O INALADOR NAS MÃOS

3) ABRA A TAMPA DE PROTEÇÃO PARA BAIXO PARA MOSTRAR O BUCAL.

VERIFIQUE O CONTADOR DE DOSE PARA VER QUANTAS DOSES AINDA RESTAM.

4) PARA PREPARAR A DOSE:

LEVANTE A EXTREMIDADE DA ALAVANCA BRANCA. CERTIFIQUE-SE QUE A CÂMARA LATERAL ESTÁ FECHADA.

ATENÇÃO!

A ALAVANCA BRANCA SÓ DEVE SER AÇIONADA QUANDO ESTÁ PRONTO PARA INALAR UMA DOSE DO MEDICAMENTO. SE BRINCAR COM A ALAVANCA BRANCA, VAI DESPERDIÇAR DOSES.

5) PARA ABRIR MOVA A ALAVANCA BRANCA COMPLETAMENTE, TANTO QUANTO FOR POSSÍVEL E ATÉ SE OUVIR UM CLIQUE.

ESTA AÇÃO MOVE UMA NOVA DOSE PARA A POSIÇÃO COM O NÚMERO NO TOPO.

6) EM SEGUIDA, FECHER TOTALMENTE A ALAVANCA BRANCA DE MODO A QUE SE ENCAIXE NA SUA POSIÇÃO ORIGINAL (OUVIRÁ UM CLIQUE). O INALADOR ESTÁ PRONTO PARA USO IMEDIATO.

Panfleto AirflusalForspiro®

- RESPIRE FUNDO UMA VEZ, DE FORMA ESTÁVEL E PROLONGADA.
- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE O TEMPO QUE FOR POSSÍVEL (PELO MENOS 3-4 SEGUNDOS)
- REMOVA O INALADOR DA SUA BOCA.
- EXPIRE LENTA E SUAVEMENTE.

5) APÓS A INALAÇÃO:

- FECHÉ O INALADOR E LAVE A SUA BOCA
- DESLIZE A TAMPA PARA CIMA ATÉ ONDE ELA FOR PARA COBRIR O APLICADOR BOCAL



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/anoro-ellipta-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR ANORO ELLIPTA®

Umeclidínio +
Vilanterol (como
trifenatato)
55 µg/22 µg
30 DOSES
7 DOSES

O que é?

Indicado para o tratamento broncodilatador de manutenção para aliviar os sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- AO UTILIZAR O INALADOR ELLIPTA PELA PRIMEIRA VEZ **NÃO NECESSITA DE VERIFICAR SE ESTE ESTÁ A FUNCIONAR** CORRETAMENTE, ESTE CONTÉM DOSES PREVIAMENTE MEDIDAS E ESTÁ PRONTO A SER UTILIZADO IMEDIATAMENTE.
- SIGA APENAS ESTAS INSTRUÇÕES DESCRITAS A SEGUIR

ATENÇÃO!

SE A TAMPA DO INALADOR FOR ABERTA E FECHADA SEM INALAR O MEDICAMENTO, PERDE-SE UMA DOSE.

COMO UTILIZAR:

- 1) O INALADOR ESTÁ EMBALADO NUMA BANDEJA.
NÃO ABRA A BANDEJA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA COMEÇAR A UTILIZAR O SEU NOVO INALADOR.
QUANDO ESTIVER PRONTO PARA UTILIZAR:
 - RETIRE A COBERTURA PARA ABRIR A BANDEJA. A BANDEJA CONTÉM UMA SAQUETA DE DESSECANTE PARA REDUZIR A HUMIDADE. DEITE ESTA SAQUETA DESSECANTE FORA
 - NÃO A ABRA, COMA NEM A INALE

- 2) AO RETIRAR O INALADOR DA SUA BANDEJA, ESTE ESTARÁ NA POSIÇÃO "FECHADO".
NÃO ABRA O INALADOR ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA INALAR A DOSE DE MEDICAMENTO
QUANDO A BANDEJA FOR ABERTA, ESCREVA A DATA "ELIMINAR EM" NO RÓTULO DO INALADOR NO ESPAÇO DISPONIBILIZADO. A DATA "ELIMINAR EM" É DE 6 SEMANAS A PARTIR DA DATA EM QUE ABRIU A BANDEJA.
APÓS ESTA DATA O INALADOR NÃO DEVE SER MAIS UTILIZADO. A BANDEJA PODE SER ELIMINADA APÓS A PRIMEIRA ABERTURA.

3) PREPARO DA DOSE

ESPERE PARA ABRIR A TAMPA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA TOMAR A SUA DOSE.
NÃO AGITE O INALADOR.
DESLIZE A TAMPA PARA BAIXO ATÉ OUVIR UM "CLIQUE"
O SEU MEDICAMENTO ESTÁ AGORA PRONTO PARA SER INALADO. O CONTADOR DE DOSES CONTA MENOS 1 PARA CONFIRMAR.

ATENÇÃO!

SE O CONTADOR DE DOSES NÃO CONTAR MENOS 1 QUANDO OUVIR O "CLIQUE", O INALADOR NÃO IRÁ FORNECER O MEDICAMENTO. LEVE-O DE VOLTA AO SEU FARMACÊUTICO PARA ACONSELHAMENTO.

4) INALAÇÃO:

ENQUANTO SEGURA O INALADOR LONGE DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO SE SINTA CONFORTÁVEL.
NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR.
COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS SEUS LÁBIOS E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE À VOLTA DELE. **NÃO BLOQUEIE O VENTILADOR COM OS SEUS DEDOS**



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR ASSIEME TURBOHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol
di-hidratado
80 µg
4,5 µg

O que é?

Indicado para tratar a asma. Não está indicado em doentes com asma grave. Pode ser receitado para a asma de duas formas diferentes.

COMO UTILIZAR:

- 1) DESENROSQUE A TAMPA E RETIRE-A. VAI OUVIR UM SOM AO DESENROSCAR.
- 2) SEGRE O SEU INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL COM A BASE ROTATIVA VERMELHA NA PARTE INFERIOR.
- 3) PARA CARREGAR O SEU INALADOR DE ASSIEME TURBOHALER COM UMA DOSE, RODE A BASE ROTATIVA VERMELHA NUM SENTIDO ATÉ AO LIMITE.
ATENÇÃO!
NÃO SEGRE NO BUCAL QUANDO CARREGAR O SEU INALADOR DE ASSIEME TURBOHALER.

EM SEGUIDA, RODE A BASE NO SENTIDO OPOSTO ATÉ AO LIMITE (É INDIFERENTE QUAL O SENTIDO EM QUE COMEÇA A RODAR).

IRÁ OUVIR UM CLIQUE. O SEU TURBOHALER ESTÁ AGORA CARREGADO E PRONTO A UTILIZAR.

ATENÇÃO!

SÓ DEVE CARREGAR UMA DOSE NO TURBOHALER QUANDO PRECISA DE O UTILIZAR.

4) SEGRE O SEU INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE (TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL).
NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO SEU INALADOR.

5) COLOQUE O BUCAL CUIDADOSAMENTE ENTRE OS DENTES. CERRE OS LÁBIOS. INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. NÃO MASTIGUE NEM MORDA O BUCAL.

6) RETIRE O SEU INALADOR DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE.

ATENÇÃO!

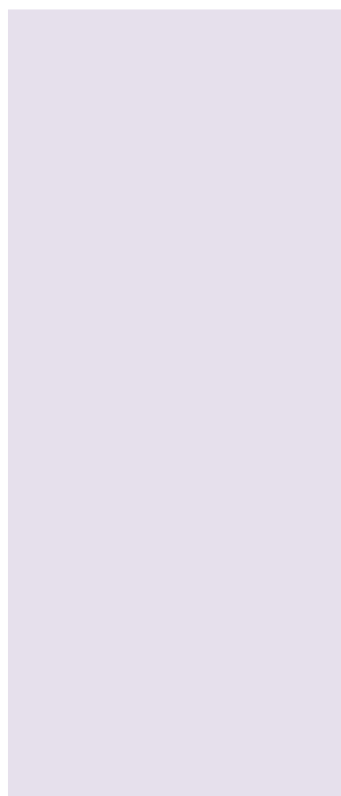
A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO QUE É INALADA É MUITO PEQUENA. ISTO SIGNIFICA QUE PODE NÃO SENTIR O SABOR DO PÓ APÓS INALAÇÃO. CONTUDO, SE PROCEDEU CONFORME AS INSTRUÇÕES, PODE CONFIAR QUE INALOU A DOSE CORRETA E QUE O MEDICAMENTO ESTÁ NOS SEUS PULMÕES.

7) SE PRECISA DE TOMAR UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 2 A 6.

8) VOLTE A COLOCAR A TAMPA, MANTENDO-A BEM FECHADA.

9) APÓS A INALAÇÃO
BOCHECHE COM ÁGUA APÓS A SUA DOSE DIÁRIA DE MANHÃ E/OU À NOITE E DEITE FORA A ÁGUA. NÃO TENTE RETIRAR OU RODAR O BUCAL UMA VEZ QUE ESTÁ FIXO AO INALADOR E NÃO DEVE SER RETIRADO.
NÃO UTILIZE O SEU INALADOR SE ESTIVER DANIFICADO OU SE O BUCAL ESTIVER SEPARADO DO INALADOR.

Panfleto Inalador AssiemeTurbohaler® 80µg 4,5 µ g



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR ASSIEME TURBOHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol
di-hidratado
160 µg
4,5 µg

O que é?

Utilizado para tratar a asma em adultos e adolescentes com idade entre 12-17 anos. Também é utilizado para tratar os sintomas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) em adultos com idade igual ou superior a 18 anos.

COMO UTILIZAR:

- 1) DESENROSQUE A TAMPA E RETIRE-A.
VAI OUVIR UM SOM AO DESENROSCAR.
- 2) SEGURE O SEU INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL COM A BASE ROTATIVA VERMELHA NA PARTE INFERIOR.
- 3) PARA CARREGAR O SEU INALADOR DE ASSIEME TURBOHALER COM UMA DOSE, RODE A BASE ROTATIVA VERMELHA NUM SENTIDO ATÉ AO LIMITE.
ATENÇÃO!
NÃO SEGURE NO BUCAL QUANDO CARREGAR O SEU INALADOR DE ASSIEME TURBOHALER.

EM SEGUIDA, RODE A BASE NO SENTIDO OPOSTO ATÉ AO LIMITE (É INDIFERENTE QUAL O SENTIDO EM QUE COMEÇA A RODAR).
IRÁ OUVIR UM CLIQUE. O SEU TURBOHALER ESTÁ AGORA CARREGADO E PRONTO A UTILIZAR.

ATENÇÃO!

- SÓ DEVE CARREGAR UMA DOSE NO TURBOHALER QUANDO PRECISA DE O UTILIZAR.
- 4) SEGURE O SEU INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE (TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL).
NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO SEU INALADOR.
 - 5) COLOQUE O BUCAL CUIDADOSAMENTE ENTRE OS DENTES. CERRE OS LÁBIOS. INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. NÃO MASTIGUE NEM MORDA O BUCAL.

- 6) RETIRE O SEU INALADOR DA BOCA.
EXPIRE SUAVEMENTE.

ATENÇÃO!

A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO QUE É INALADA É MUITO PEQUENA. ISTO SIGNIFICA QUE PODE NÃO SENTIR O SABOR DO PÓ APÓS INALAÇÃO.
CONTUDO, SE PROCEDEU CONFORME AS INSTRUÇÕES, PODE CONFIAR QUE INALOU A DOSE CORRETA E QUE O MEDICAMENTO ESTÁ NOS SEUS PULMÕES.

- 7) SE PRECISA DE TOMAR UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 2 A 6.

- 8) VOLTE A COLOCAR A TAMPA, MANTENDO-A BEM FECHADA.

- 9) APÓS A INALAÇÃO
BOCHECHE COM ÁGUA APÓS A SUA DOSE DIÁRIA DE MANHÃ E/OU À NOITE E DEITE FORA A ÁGUA.
NÃO TENTE RETIRAR OU RODAR O BUCAL UMA VEZ QUE ESTÁ FIXO AO INALADOR E NÃO DEVE SER RETIRADO.
NÃO UTILIZE O SEU INALADOR SE ESTIVER DANIFICADO OU SE O BUCAL ESTIVER SEPARADO DO INALADOR.

Panfleto Inalador AssiemeTurbohaler® 160µg 4,5 µ g



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR ATROVENT PA

Brometo de ipratrópio
20 µg

O que é?

Indicado como broncodilatador para tratamento de manutenção do broncoespasmo associado a asma e a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), incluindo bronquite crónica e enfisema

COMO UTILIZAR:

ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

PRIMA A VÁLVULA DO DISPOSITIVO 2
VEZES

UTILIZAÇÃO:

- 1) REMOVA A TAMPA PROTETORA
- 2) EXPIRE PROFUNDAMENTE
- 3) AGITE BEM O INALADOR
- 4) SEGURE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL ENTRE OS DEDOS COM O POLEGAR SOB O APLICADOR BUCAL
- 5) COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA, SEM MORDER
- 6) APÓS COMEÇAR A INSPIRAR PELA BOCA, PRIMA O INALADOR FIRMEMENTE, PARA LIBERTAR O MEDICAMENTO, INSPIRE PROFUNDAMENTE.
- 7) ENQUANTO CONTÉM A RESPIRAÇÃO CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL. RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS DO TOPO DO INALADOR E EXPIRE.

8) SE VAI FAZER MAIS REPITA O
PROCEDIMENTO

9) RECOLOQUE A TAMPA NO APLICADOR BUCAL

ATENÇÃO!
SE NÃO UTILIZAR O ATROVENT PA DURANTE
TRÊS DIAS OU MAIS, ACIONE A VÁLVULA UMA
VEZ ANTES DA PRÓXIMA UTILIZAÇÃO

Panfleto Inalador Atrovent PA



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/biresp-spiromax-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR BIRESP SPIROMAX®

Budesonida +
fumarato de
formoterol di-
hidratado
320 µg
9 µg

O que é?

BiResp Spiromax é indicado para utilização apenas em adultos com idade igual ou superior a 18 anos.

BiResp Spiromax **NÃO** é indicado para utilização em crianças, com idade igual ou inferior a 12 anos e adolescentes, dos 13 aos 17 anos de idade.

Indicado para tratar a asma ou a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

COMO UTILIZAR:

- 1) SEGURE O SEU INALADOR COM A TAMPA DO APLICADOR BUCAL VERMELHO ESCURO SEMITRANSARENTE NA PARTE INFERIOR
- 2) **ABRA A TAMPA DO APLICADOR BUCAL DOBRANDO-A PARA BAIXO** ATÉ OUVIR UM CLIQUE. O SEU MEDICAMENTO É CALIBRADO ATIVAMENTE. O SEU INALADOR ESTÁ PRONTO PARA SER UTILIZADO
- 3) **EXPIRE SUAVEMENTE** (ENQUANTO FOR CONFORTÁVEL). NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR.

4) COLOQUE O APLICADOR BUCAL ENTRE OS DENTES. NÃO MORDA NO APLICADOR BUCAL. CERRE OS LÁBIOS EM REDOR DO APLICADOR BUCAL. TENHA CUIDADO PARA NÃO BLOQUEAR OS ORIFÍCIOS DE VENTILAÇÃO. INSPIRE PELA BOCA O MAIS FORTE E PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR.

5) RETIRE O INALADOR DA BOCA. PODE SENTIR UM GOSTO NO PALADAR ENQUANTO INALA.

6) SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU ENQUANTO FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL

7) EM SEGUIDA EXPIRE SUAVEMENTE (NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR). FECHER A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL.

ATENÇÃO!

SE PRECISAR DE FAZER UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 1 A 7

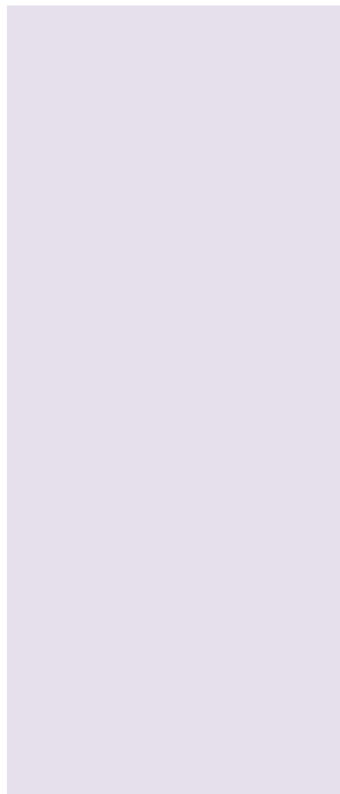
APÓS A INALAÇÃO:

BOCHECHE COM ÁGUA APÓS CADA DOSE E DEITE FORA A ÁGUA.

NÃO TENHA DESMONTAR O INALADOR, RETIRAR OU RODAR A TAMPA DO APLICADOR BUCAL, UMA VEZ QUE ESTA ESTÁ FIXA AO INALADOR E NÃO DEVE SER RETIRADA.

NÃO UTILIZE O SEU SPIROMAX, SE ESTE ESTIVER DANIFICADO OU SE O APLICADOR BUCAL ESTIVER SEPARADO DO SPIROMAX.

NÃO ABRA E FECHER A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL, A NÃO SER QUE ESTEJA PRONTO PARA UTILIZAR O SEU INALADOR.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/biresp-spiromax-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR BIRESP SPIROMAX®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado

160 µg
4,5 µg

O que é?

BiResp Spiromax é indicado para utilização apenas em adultos com idade igual ou superior a 18 anos.

NÃO é indicado para utilização em crianças, com idade igual ou inferior a 12 anos e adolescentes, dos 13 aos 17 anos de idade.

COMO UTILIZAR:

- 1) SEGURE O SEU INALADOR COM A TAMPA DO APLICADOR BUCAL VERMELHO ESCURO SEMITRANSARENTE NA PARTE INFERIOR
- 2) ABRA A TAMPA DO APLICADOR BUCAL DOBRANDO-A PARA BAIXO ATÉ OUVIR UM CLIQUE. O SEU MEDICAMENTO É CALIBRADO ATIVAMENTE. O SEU INALADOR ESTÁ PRONTO PARA SER UTILIZADO

3) EXPIRE SUAVEMENTE (ENQUANTO FOR CONFORTÁVEL). NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR.

4) COLOQUE O APLICADOR BUCAL ENTRE OS DENTES. NÃO MORDA NO APLICADOR BUCAL. CERRE OS LÁBIOS EM REDOR DO APLICADOR BUCAL. TENHA CUIDADO PARA NÃO BLOQUEAR OS ORIFÍCIOS DE VENTILAÇÃO. INSPIRE PELA BOCA O MAIS FORTE E PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR.

5) RETIRE O INALADOR DA BOCA. PODE SENTIR UM GOSTO NO PALADAR ENQUANTO INALA.

6) SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU ENQUANTO FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL

7) EM SEGUIDA EXPIRE SUAVEMENTE (NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR). FECHÉ A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL.

ATENÇÃO!

SE PRECISAR DE FAZER UMA
SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS
PASSOS 1 A 7

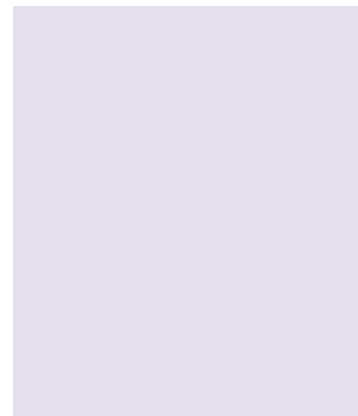
APÓS A INALAÇÃO:

BOCHECHE COM ÁGUA APÓS CADA DOSE E DEITE FORA A ÁGUA.

NÃO TENTE DESMONTAR O INALADOR, RETIRAR OU RODAR A TAMPA DO APLICADOR BUCAL, UMA VEZ QUE ESTA ESTÁ FIXA AO INALADOR E NÃO DEVE SER RETIRADA.

NÃO UTILIZE O SEU SPIROMAX, SE ESTE ESTIVER DANIFICADO OU SE O APLICADOR BUCAL ESTIVER SEPARADO DO SPIROMAX.

NÃO ABRA E FECHÉ A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL, A NÃO SER QUE ESTEJA PRONTO PARA UTILIZAR O SEU INALADOR.



Panfleto Inalador BirespSpiromax 160µg, 4,5µg®

Relatório Profissionalizante em Farmácia Comunitária - Farmácia Santo Ovídio

3) INSPIRE INTENSA E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. UM "CLIQUE" IRÁ INFORMÁ-LO QUE ESTÁ A INSPIRAR CORRETAMENTE.

MANTENHA A INSPIRAÇÃO O MÁXIMO DE TEMPO POSSÍVEL APÓS OUVIR O "CLIQUE".

ALGUNS DOENTES PODEM NÃO OUVIR O "CLIQUE". UTILIZE A JANELA DE CONTROLO PARA GARANTIR QUE INALOU CORRETAMENTE

4) RETIRE O INALADOR DA BOCA.

5) SUSTENHA A RESPIRAÇÃO O MÁXIMO DE TEMPO POSSÍVEL.

6) EXPIRE LENTAMENTE AFASTADO DO INALADOR.

ATENÇÃO!

ALGUNS DOENTES PODEM SENTIR UMA SENSÇÃO DE PRESENÇA DE GRÂNULOS NA BOCA OU UM SABOR LIGEIRAMENTE DOCE OU AMARGO.

NÃO TOME UMA DOSE A MAIS SE NÃO SABOREOU OU SE NÃO SENTIU QUALQUER COISA APÓS A INALAÇÃO

PARE E VERIFIQUE:

7) CERTIFIQUE-SE QUE A JANELA DE CONTROLO ESTÁ AGORA VERMELHA. ISTO SIGNIFICA QUE INALOU O MEDICAMENTO CORRETAMENTE

CASO A JANELA DE CONTROLO CONTINUE VERDE APÓS A INALAÇÃO: SIGNIFICA QUE NÃO INALOU O MEDICAMENTO CORRETAMENTE. VOLTE AO PASSO "INALAÇÃO DO MEDICAMENTO" E REPITA OS PASSOS 1 A 7.

SE A JANELA DE CONTROLO CONTINUAR NÃO ALTERAR PARA VERMELHO:

-PODE-SE TER ESQUECIDO DE SOLTAR O BOTÃO LARANJA ANTES DA INALAÇÃO, OU PODE NÃO TER FEITO UMA INALAÇÃO SUFICIENTEMENTE INTENSA. SE ISTO ACONTECER, TENTE NOVAMENTE. CERTIFIQUE-SE QUE SOLTOU O BOTÃO LARANJA E QUE EXPIROU COMPLETAMENTE.

DE SEGUIDA, INSPIRE INTENSA E PROFUNDAMENTE PELO BOCAL. CONTACTE O SEU MÉDICO SE A JANELA DE CONTROLO CONTINUAR VERDE APÓS TENTATIVAS REPETIDAS

8) VOLTE A COLOCAR A TAMPÁ PROTETORA NO BOCAL APÓS CADA UTILIZAÇÃO PARA PREVENIR A CONTAMINAÇÃO DO INALADOR COM PÓ OU OUTROS MATERIAIS. DEVE REJEITAR O SEU INALADOR SE PERDER A TAMPÁ.



INALADOR BRIMICA GENUAIR®

Acilidínio + Fumarato de formoterol di-hidratado

340/12 µg

Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/brimica-genuair-epar-product-information_pt.pdf

O que é?

Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção para aliviar sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

ANTES DE UTILIZAR:

- 1) ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO, ABRA A BOLSA SELADA E RETIRE O INALADOR. DEITE FORA A BOLSA E O EXSICANTE
- 2) NÃO PRESSIONE O BOTÃO LARANJA ATÉ ESTAR PREPARADO PARA INALAR A DOSE
- 3) RETIRE A TAMPÁ PROTETORA APERTANDO LIGEIRAMENTE AS SETAS MARCADAS EM CADA LADO

COMO UTILIZAR:

PREPARO DA DOSE:

- 1) A ABERTURA DO BOCAL E CERTIFIQUE-SE QUE NADA A BLOQUEIA
- 2) OBSERVE A JANELA DE CONTROLO (DEVE ESTAR VERMELHA)
- 3) SEGURE O INALADOR NA HORIZONTAL COM O BOCAL VIRADO PARA SI E O BOTÃO LARANJA VIRADO PARA CIMA
- 4) PRESSIONE O BOTÃO LARANJA COMPLETAMENTE PARA BAIXO PARA CARREGAR A DOSE. QUANDO PRESSIONA O BOTÃO COMPLETAMENTE PARA BAIXO, A JANELA DE CONTROLO ALTERA DE VERMELHO PARA VERDE.
- ATENÇÃO!
CERTIFIQUE-SE QUE O BOTÃO LARANJA ESTÁ VIRADO PARA CIMA. NÃO INCLINE O INALADOR.
- 5) SOLTE O BOTÃO LARANJA: CERTIFIQUE-SE QUE SOLTOU O BOTÃO PARA QUE O INALADOR FUNCIONE CORRETAMENTE.

- 6) CERTIFIQUE-SE QUE A JANELA DE CONTROLO ESTÁ VERDE. O MEDICAMENTO ESTÁ PREPARADO PARA SER INALADO. VÁ PARA O PASSO "INALAÇÃO DO MEDICAMENTO"

ATENÇÃO!

CASO A JANELA DE CONTROLO CONTINUAR VERMELHA APÓS PRESSIONAR O BOTÃO. A DOSE NÃO ESTÁ PREPARADA. VOLTE AO PASSO "PREPARO DA DOSE" E REPITA OS PASSOS 1 A 6.

INALAÇÃO DO MEDICAMENTO:

- NÃO INCLINE O INALADOR
- 1) SEGURE O INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE COMPLETAMENTE. NUNCA EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR
 - 2) MANTENHA A CABEÇA ERGIDA, COLOQUE O BOCAL ENTRE OS LÁBIOS E APORTE OS LÁBIOS À VOLTA DO BOCAL
 - ATENÇÃO!
NÃO PRESSIONE O BOTÃO LARANJA ENQUANTO ESTIVER A INALAR

Panfleto Inalador BrimicaGenuair®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fo/pesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BRISOMAX DISKUS®

Salmeterol e
Propionato de Fluticasona

500 µg + 50 µg

O que é?

Utilizado para ajudar a prevenir problemas respiratórios tais como: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Brisomax Diskus, numa dosagem de 50/500 microgramas, reduz o número de exacerbações dos sintomas da DPOC. Ajuda a impedir o aparecimento de falta de ar e pieira. Não funciona quando já está com falta de ar ou pieira.

COMO UTILIZAR:

1) ABERTURA DO DISKUS:

SEGURE A PARTE EXTERIOR COM UMA MÃO E COLOQUE O POLEGAR DA OUTRA MÃO NO LOCAL DE APOIO RESPECTIVO.

EMPURRE COM O POLEGAR DESLOCANDO-O TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO ABRIRÁ UM PEQUENO ORIFÍCIO NO APLICADOR BOCAL.

2) SEGURE O DISKUS COM O APLICADOR BOCAL VOLTADO PARA SI. PODE SEGURÁ-LO TANTO COM A MÃO DIREITA COMO COM A ESQUERDA.

DESLIZE A ALAVANCA AFASTANDO-A TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO DISPONIBILIZA UMA DOSE DO SEU MEDICAMENTO NO APLICADOR BOCAL.

ATENÇÃO!

CADA VEZ QUE A ALAVANCA É PUXADA PARA TRÁS ABRE-SE NO INTERIOR UM ALVÉOLO E O PÓ FICA DISPONÍVEL PARA SER INALADO.

NÃO MANIPULE A ALAVANCA DESNECESSARIAMENTE POIS PODERÃO SER LIBERTADAS DOSES QUE SERÃO DESPERDIÇADAS.

3) EXPIRAÇÃO:
SEGURE O DISKUS AFASTADO DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO FOR CONFORTÁVEL. NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO DISKUS.

4) PARA REALIZAR A INALAÇÃO:

-COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS LÁBIOS

-INSPIRE CONSTANTE E PROFUNDAMENTE ATRAVÉS DO DISKUS, NÃO PELO NARIZ.

-RETIRE O DISKUS DA BOCA.

- SUSPENDA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL.

-EXPIRE LENTAMENTE

5) APÓS A INALAÇÃO:
BOCHECHE COM ÁGUA E DEITE FORA. ISTO PODERÁ AJUDÁ-LO A EVITAR AS AFTAS E A NÃO FICAR ROUCO

6) PARA FECHAR O DISKUS :
- DESLIZE A ALAVANCA NA SUA DIREÇÃO, TANTO QUANTO POSSÍVEL.
- OUVIRÁ UM ESTALIDO
- A ALAVANCA VOLTA AUTOMATICAMENTE À SUA POSIÇÃO ORIGINAL E ESTÁ DE NOVO PRONTA



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BRISOVENT

Fluticasona

☐ 250 µg

☐ 50 µg

O que é?

Ajuda na prevenção das crises de asma brônquica ligeira, moderada e grave, em adultos e crianças.

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

ANTES DE UTILIZAR PELA PRIMEIRA VEZ
OU CASO NÃO O TENHA UTILIZADO HÁ
UMA SEMANA OU MAIS.

RETIRE A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL
PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE A
TAMPÃO DOS LADOS

AGITE BEM O INALADOR E LIBERTE UMA
DOSE NO AR ISSO CERTIFICA O
FUNCIONAMENTO.

UTILIZAÇÃO:

- 1) REMOVA A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL
PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE DE LADO
- 2) VERIFIQUE A PRESENÇA DE PARTÍCULAS
ESTRANHAS NO INTERIOR E EXTERIOR DO
INALADOR, INCLUINDO NO APLICADOR
BUCAL.
- 3) AGITE BEM O INALADOR
- 4) SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO
VERTICAL ENTRE OS DEDOS COM O
POLEGAR SOB O APLICADOR BUCAL
- 5) EXPIRE TANTO QUANTO LHE FOR
CONFORTÁVEL COLOQUE O APLICADOR
BUCAL NA BOCA, SEM MORDER
- 6) APÓS COMEÇAR A INSPIRAR PELA BOCA,
PRIMA O INALADOR FIRMEMENTE, PARA
LIBERTAR O MEDICAMENTO, INSPIRE
FORTE E PROFUNDAMENTE.
- 7) RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS
DO TOPO DO INALADOR. ENQUANTO
CONTÉM A RESPIRAÇÃO
CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO
QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL

8) SE VAI FAZER MAIS INALAÇÕES MANTENHA
O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGUARDE CERCA DE 30 SEGUNDOS E
REPITA AS FASES 3 A 7.

9) APÓS A INALAÇÃO, BOCHECHE COM ÁGUA.

10) RECOLOQUE A TAMPÃO NO APLICADOR
BUCAL, PRESSIONANDO-A FIRMEMENTE E
PARA AJUSTÁ-LA.

ATENÇÃO!

REALIZE COM CALMA AS FASES 5, 6 E 7.
MUITO IMPORTANTE COMEÇAR A INSPIRAR O
MAIS LENTAMENTE POSSÍVEL, ANTES DE
DISPARAR O INALADOR. PODE PRATICAR EM
FRENTE AO ESPELHO AS PRIMEIRAS VEZES.

SE VERIFICAR O ESCAPE DE SUSPENSÃO NO
TOPO DO INALADOR OU NOS LADOS DA
BOCA DEVERÁ RECOMEÇAR DESDE A FASE
2.

SE O SEU MÉDICO LHE DEU INSTRUÇÕES
DIFERENTES PARA USAR O SEU INALADOR,
DEVE SEGUI-LAS COM CUIDADO

CONSULTE O SEU MÉDICO SE TIVER ALGUMA
DIFICULDADE.

Panfleto Inalador Brisovent®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folhetos-medicamento.xhtml>

INALADOR BRICANYL TURBOHALER®

Sulfato de terbutalina

500 µg

O que é?

Utilizado para a asma e outros problemas respiratórios caracterizados por dificuldade em respirar.

COMO UTILIZAR:

- 1) DESENROSQUE A TAMPA ATÉ OUVIR UM SOM AO DESENROSCAR.
- 2) SEGURE O SEU INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL COM A BASE ROTATIVA AZUL NA PARTE INFERIOR.
- 3) PARA CARREGAR O SEU INALADOR DE COM UMA DOSE, RODE A BASE ROTATIVA AZUL NUM SENTIDO ATÉ AO LIMITE.
ATENÇÃO!
NÃO SEGURE NO BOCAL QUANDO CARREGAR O SEU INALADOR.

- EM SEGUIDA, RODE A BASE NO SENTIDO OPOSTO ATÉ AO LIMITE (É INDIFERENTE QUAL O SENTIDO EM QUE COMEÇA A RODAR).
IRÁ OUVIR UM CLIQUE. O SEU TURBOHALER ESTÁ AGORA CARREGADO E PRONTO A UTILIZAR.
ATENÇÃO!
SÓ DEVE CARREGAR UMA DOSE NO TURBOHALER QUANDO PRECISA DE O UTILIZAR.

- 4) SEGURE O SEU INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE (TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL).
NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO SEU INALADOR.
- 5) COLOQUE O BOCAL CUIDADOSAMENTE ENTRE OS DENTES. CERRE OS LÁBIOS. INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. NÃO MASTIGUE NEM MORDA O BOCAL.

- 6) RETIRE O SEU INALADOR DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE.
ATENÇÃO!
A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO QUE É INALADA É MUITO PEQUENA. ISTO SIGNIFICA QUE PODE NÃO SENTIR O SABOR DO PÓ APÓS INALAÇÃO. CONTUDO, SE PROCEDEU CONFORME AS INSTRUÇÕES, PODE CONFIAR QUE INALOU A DOSE CORRETA E QUE O MEDICAMENTO ESTÁ NOS SEUS PULMÕES.
- 7) SE PRECISA DE TOMAR UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 2 A 6.
- 8) VOLTE A COLOCAR A TAMPA, MANTENDO-A BEM FECHADA.
- 9) APÓS A INALAÇÃO

SEMPRE QUE POSSÍVEL, BOCHECHE COM ÁGUA APÓS CADA INALAÇÃO, PARA REMOVER QUALQUER MEDICAMENTO QUE TENHA FICADO NA SUA BOCA.

Panfeto Inalador Bricanyl Turbohaler®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BUDESONIDA BUDIAIR®

Budesonida

200 µg/dose
solução
pressurizada para
inalação
Com câmara
expansora Jet™
spacer

O que é?

Indicado no tratamento da asma brônquica,
que requer tratamento de manutenção com
glicocorticóides para controlo da inflamação
subjacente das vias aéreas.

COMO UTILIZAR:

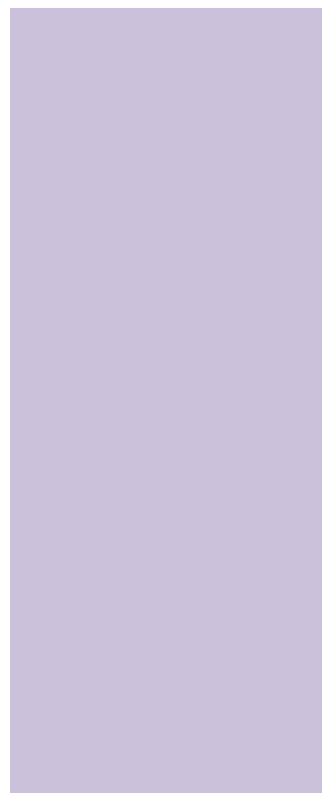
- 1) **ABRIR A EMBALAGEM:**
O INALADOR ENCONTRA-SE-À FECHADO
COM UMA TAMPA NO APLICADOR
BUCAL.
- 2) **PARA ABRIR O INALADOR:**
SEGURE O INALADOR ENTRE O POLEGAR E O
INDICADOR, COM O APLICADOR BUCAL PARA
BAIXO.
RETIRE A TAMPA QUE COBRE O APLICADOR
BUCAL.
- 3) **EXPIRE** O MÁXIMO QUE CONSEGUIR

- 4) **COLOQUE O APLICADOR BUCAL**
FIRMEMENTE ENTRE OS LÁBIOS

- 5) **ATRAVÉS DO APLICADOR BUCAL, INSPIRE LENTA**
E PROFUNDAMENTE PELA BOCA E,
SIMULTANEAMENTE, PRESSIONE O TOPO DO
INALADOR COM O DEDO INDICADOR, DE MODO A
EFETUAR UMA PULVERIZAÇÃO.

- 6) **APÓS A INALAÇÃO:**
RETENHA A RESPIRAÇÃO O MÁXIMO DE TEMPO
QUE CONSEGUIR

- 7) **APÓS A REALIZAÇÃO DO NÚMERO DE**
INALAÇÕES PRESCRITAS:
COLOQUE SEMPRE A TAMPA NO APLICADOR
BUCAL



Panfleto Inalador BudesonidaBudiAir®

- 4) COLOCAR OS LÁBIOS EM VOLTA DO BOCAL. INALAR O PÓ DE UMA FORMA REGULAR, O MAIS PROFUNDO E O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL (ATÉ A INALAÇÃO MÁXIMA). DURANTE ESTA INSPIRAÇÃO DEVE OUVIR UM CLIQUE, QUE INDICA UMA INALAÇÃO CORRETA. RETER A RESPIRAÇÃO UNS SEGUNDOS E SEGUIDAMENTE RESPIRAR NORMALMENTE.
- 5) RECOLOCAR A TAMPA PROTETORA NO BOCAL – O PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO DA DOSE ESTÁ AGORA COMPLETO
6. O NÚMERO VISÍVEL NA JANELA SUPERIOR INDICA O NÚMERO DE DOSES REMANESCENTES.

ATENÇÃO!

- O BOTÃO COLORIDO DA DOSE SÓ DEVE SER PRESSIONADO IMEDIATAMENTE ANTES DA INALAÇÃO.
- O CLIQUE E A MUDANÇA DE COR NA JANELA DE CONTROLO INDICAM QUE A INALAÇÃO FOI EFETUADA CORRETAMENTE.
- SE A COR NA JANELA DE CONTROLO NÃO MUDAR SIGNIFICA QUE A INALAÇÃO DEVE SER REPETIDA.
- SE A INALAÇÃO NÃO FOR COMPLETADA CORRETAMENTE APÓS VÁRIAS TENTATIVAS, O DOENTE DEVE CONSULTAR O MÉDICO.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BUDESONIDA NOVOLIZER®

Budesonida
200 µg

O que é?

Indicado para o tratamento regular da asma persistente.

COMO UTILIZAR:

COLOQUE O INALADOR DE PÓ SECO NOVOLIZER NA SUA FRENTE.

PREPARAÇÃO:

A) PRESSIONAR SUAVEMENTE AO MESMO TEMPO, AS ZONAS COM NERVURAS DOS DOIS LADOS DA TAMPA, MOVENDO A TAMPA PARA A FRENTE. RETIRAR A TAMPA.

B) REMOVER A FOLHA DE ALUMÍNIO PROTETORA DO RECIPIENTE CILÍNDRICO DO CARTUCHO E RETIRAR O NOVO CARTUCHO.

ATENÇÃO!

ESTA OPERAÇÃO SÓ DEVE SER FEITA IMEDIATAMENTE ANTES DE UTILIZAR O CARTUCHO. O CÓDIGO DE COR DO CARTUCHO DEVE CORRESPONDER À COR DO BOTÃO DOSEADOR

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

INSIRA O CARTUCHO NO INALADOR DE PÓ SECO NOVOLIZER COM O CONTADOR DE DOSES VOLTADO PARA O BOCAL (1). NÃO PRESSIONE O BOTÃO DOSEADOR ENQUANTO ESTÁ A INSERIR O CARTUCHO.

RECARGA:

O INALADOR DE PÓ SECO NOVOLIZER DEVE SER LIMPO SEMPRE QUE O CARTUCHO É SUBSTITUÍDO APÓS REMOÇÃO DO CARTUCHO VAZIO. SE JÁ UTILIZOU O INALADOR DE PÓ SECO NOVOLIZER, PRIMEIRO REMOVA O CARTUCHO VAZIO E DEPOIS INSIRA O NOVO CARTUCHO (1).

NÃO PRESSIONE O BOTÃO DOSEADOR ENQUANTO

ESTÁ A INSERIR O CARTUCHO. VOLTE A COLOCAR A TAMPA NA DIREÇÃO DAS SETAS (1) E PRESSIONE PARA BAIXO EM DIREÇÃO AO BOTÃO DOSEADOR COLORIDO ATÉ OUVIR UM ESTALIDO (→). O INALADOR NOVOLIZER ESTÁ AGORA PRONTO PARA SER UTILIZADO. PODE DEIXAR O CARTUCHO NO INALADOR DE PÓ SECO NOVOLIZER ATÉ CHEGAR AO FIM OU ATÉ UM MÁXIMO DE 6 MESES APÓS INSERÇÃO. O CARTUCHO SÓ PODE SER UTILIZADO NO INALADOR DE PÓ SECO ORIGINAL.

UTILIZAÇÃO:

QUANDO ESTIVER A UTILIZAR O NOVOLIZER MANTENHA-O SEMPRE NA HORIZONTAL SEMPRE QUE POSSÍVEL SENTE-SE OU ESTEJA DE PÉ ENQUANTO INALA.

1) PRIMEIRO REMOVER A TAMPA PROTETORA.

2) BAIXAR COMPLETAMENTE O BOTÃO COLORIDO DA DOSE. OUVIR-SE UM CLIQUE DUPLO E A COR DA JANELA DE CONTROLO (INFERIOR) MUDA DE VERMELHO PARA VERDE. NESTE MOMENTO SOLTAR O BOTÃO COLORIDO DA DOSE. A COR VERDE DA JANELA INDICA QUE O NOVOLIZER ESTÁ PRONTO PARA USAR.

3) EXALAR (MAS NÃO PARA DENTRO DO INALADOR)

Panfleto Inalador Budesonida Novolizer®

9) APÓS A INALAÇÃO:
RETIRE O INALADOR DA BOCA E RESPIRE
NORMALMENTE AFASTADO DO INALADOR.

10) SE PRECISAR DE TOMAR UMA SEGUNDA
INALAÇÃO, RECOMECE COM OS PASSOS 6, 7, 8 E 9
LEMBRE-SE QUE: É PRECISO AGITAR O DISPOSITIVO
NOVAMENTE.

11) APÓS UTILIZAR O INALADOR:
COLOQUE A TAMPA DO INALADOR NOVAMENTE NO
BUCAL. SE ESTIVER A UTILIZAR UMA TAMPA
PROTETORA, FECHÉ-A. LAVE A SUA BOCA COM ÁGUA
APÓS AS SUAS DOSES DIÁRIAS DE MANHÃ E/OU À
NOITE, E DEITE FORA A ÁGUA.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Falteto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BUFOMIX EASYHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
80 µg
4,5 µg

O que é?

Inalador que é usado no tratamento da asma
em adultos, adolescentes e crianças com
idade igual ou superior a 6 anos.

COMO UTILIZAR:

1) DESEMBALE O INALADOR
RETIRE O INALADOR DO SACO
LAMINADO APENAS QUANDO
ESTIVER PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZÁ-LO.

2) CERTIFIQUE-SE DE QUE CONTÉM TODAS AS,
SEGUINTE, PEÇAS:
-UM INALADOR, COM UMA TAMPA NO BUCAL
- POSSIVELMENTE UMA TAMPA PROTETORA.
ATENÇÃO!
SE NÃO USAR UMA TAMPA PROTETORA PASSE
PARA A SECÇÃO 5 ("TOMAR UMA DOSE DE
BUFOMIX EASYHALER").

3) COM A TAMPA PROTETORA:
ENCAIXE O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA: ABRA A TAMPA PROTETORA.

PARA IMPEDIR A ATIVAÇÃO ACIDENTAL DO
INALADOR: CERTIFIQUE-SE QUE A TAMPA DO
INALADOR COBRE O BUCAL DO INALADOR .

4) INSIRA O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA PARA MELHORAR A
DURABILIDADE DO PRODUTO.

SE NÃO UTILIZAR O DISPOSITIVO
IMEDIATAMENTE, FECHÉ A TAMPA
PROTETORA.

TOMAR UMA DOSE DE BUFOMIX EASYHALER

SE UTILIZAR UMA TAMPA PROTETORA
JUNTAMENTE COM O SEU BUFOMIX EASYHALER:
- ABRA-A
-REMOVA A TAMPA DO INALADOR

6) AGITE VIGOROSAMENTE O DISPOSITIVO PARA
CIMA E PARA BAIXO TRÊS A CINCO VEZES

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE :
- AGITA PARA CIMA E PARA BAIXO
- NÃO PRESSIONA O INALADOR ENQUANTO O
AGITA

7) PARA PRESSIONAR O INALADOR:

- SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGARRANDO-O ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR.
-APERTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, E OUÇA UM
CLIQUE NOVAMENTE. ISTO LIBERTA O PÓ PARA O
CANAL DE INALAÇÃO DENTRO DO BUCAL.

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:
-- A TAMPA DO INALADOR NÃO ESTÁ NO BUCAL
POIS IRÁ IMPEDIR O PRESSIONAR O INALADOR.
- APENAS PRESSIONA UMA VEZ, ANTES DE TOMAR
O MEDICAMENTO.
- MANTÉM O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL
ENQUANTO O PRESSIONA E INALA A DOSE.

8) A INALAÇÃO:

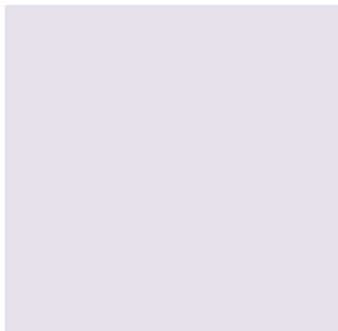
EM POSIÇÃO SENTADA OU EM PÉ:
- EXPIRE NORMALMENTE
- COLOQUE O BUCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE EM
REDOR DO BUCAL.
-INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE
ATENÇÃO!
CERTIFIQUE-SE QUE:
- O BUCAL ESTÁ BEM DENTRO DA SUA BOCA, PARA
QUE O PÓ NÃO VÁ PARA OS SEUS DENTES
- CERRA BEM OS SEUS LÁBIOS À VOLTA DO BUCAL
- NÃO EXPIRA PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ OBSTRUIR O
INALADOR.

Panfleto BufomixEasyhaler 80µg, 4,5µg®

9) APÓS A INALAÇÃO:
RETIRE O INALADOR DA BOCA E RESPIRE
NORMALMENTE AFASTADO DO INALADOR.

10) SE PRECISAR DE TOMAR UMA SEGUNDA
INALAÇÃO, RECOMECE COM OS PASSOS 6, 7, 8 E 9
LEMBRE-SE QUE: É PRECISO AGITAR O DISPOSITIVO
NOVAMENTE.

11) APÓS UTILIZAR O INALADOR:
COLOQUE A TAMPÃO DO INALADOR NOVAMENTE NO
BUCAL. SE ESTIVER A UTILIZAR UMA TAMPÃO
PROTETORA, FECHÉ-A. LAVE A SUA BOCA COM ÁGUA
APÓS AS SUAS DOSES DIÁRIAS DE MANHÃ E/OU À
NOITE, E DEITE FORA A ÁGUA.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BUFOMIX EASYHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
160 µg
4,5 µg

O que é?

Inalador que é usado no tratamento da asma
em adultos e adolescentes com idades entre
os 12 e 17 anos.
Também usado no tratamento dos sintomas
da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
(DPOC) em adultos com idade igual ou
superior a 18

COMO UTILIZAR:

- 1) **DESEMBALE O INALADOR**
RETIRE O INALADOR DO SACO
LAMINADO **APENAS QUANDO**
ESTIVER PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZÁ-LO.
- 2) **CERTIFIQUE-SE DE QUE CONTÉM TODAS AS,**
SEGUINTE, PEÇAS:
-UM INALADOR, COM UMA TAMPÃO NO BUCAL
- POSSIVELMENTE UMA TAMPÃO PROTETORA.
ATENÇÃO!
SE NÃO USAR UMA TAMPÃO PROTETORA PASSE
PARA A SECÇÃO 5 ("TOMAR UMA DOSE DE
BUFOMIX EASYHALER").

- 3) **COM A TAMPÃO PROTETORA:**
ENCAIXE O INALADOR DENTRO DA TAMPÃO
PROTETORA: ABRA A TAMPÃO PROTETORA.

PARA IMPEDIR A ATIVAÇÃO ACIDENTAL DO
INALADOR: CERTIFIQUE-SE QUE A TAMPÃO DO
INALADOR COBRE O BUCAL DO INALADOR .

- 4) **INSIRA O INALADOR DENTRO DA TAMPÃO**
PROTETORA PARA MELHORAR A
DURABILIDADE DO PRODUTO.

SE NÃO UTILIZAR O DISPOSITIVO
IMEDIATAMENTE, FECHÉ A TAMPÃO
PROTETORA.

TOMAR UMA DOSE DE BUFOMIX EASYHALER

SE UTILIZAR UMA TAMPÃO PROTETORA
JUNTAMENTE COM O SEU BUFOMIX EASYHALER:
- ABRA-A
-REMOVA A TAMPÃO DO INALADOR

- 6) **AGITE VIGOROSAMENTE O DISPOSITIVO PARA**
CIMA E PARA BAIXO TRÊS A CINCO VEZES

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE :
- AGITA PARA CIMA E PARA BAIXO
- NÃO PRESSIONA O INALADOR ENQUANTO O
AGITA

- 7) **PARA PRESSIONAR O INALADOR:**

- **SEGURE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,**
AGARRANDO-O ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR.
-APERTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, E OUÇA UM
CLIQUE NOVAMENTE. ISTO LIBERTA O PÓ PARA O
CANAL DE INALAÇÃO DENTRO DO BUCAL.

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:
-- **A TAMPÃO DO INALADOR NÃO ESTÁ NO BUCAL**
POIS IRÁ IMPEDI-LO DE PRESSIONAR O INALADOR.
- APENAS PRESSIONA UMA VEZ, ANTES DE TOMAR
O MEDICAMENTO.
- MANTÉM O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL
ENQUANTO O PRESSIONA E INALA A DOSE.

- 8) **A INALAÇÃO:**
EM POSIÇÃO SENTADA OU EM PÉ:
- **EXPIRE** NORMALMENTE
- COLOQUE O BUCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE EM
REDOR DO BUCAL.
-INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE
ATENÇÃO!
CERTIFIQUE-SE QUE:
- O BUCAL ESTÁ BEM DENTRO DA SUA BOCA, PARA
QUE O PÓ NÃO VÁ PARA OS SEUS DENTES
- CERRA BEM OS SEUS LÁBIOS À VOLTA DO BUCAL
- NÃO EXPIRA PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ OBSTRUIR O
INALADOR.

Panfleto BufomixEasyhaler 160µg, 4,5 µg®

9) APÓS A INALAÇÃO:
RETIRE O INALADOR DA BOCA E RESPIRE
NORMALMENTE AFASTADO DO INALADOR.

10) SE PRECISAR DE TOMAR UMA SEGUNDA
INALAÇÃO, RECOMECE COM OS PASSOS 6, 7, 8 E 9
LEMBRE-SE QUE: É PRECISO AGITAR O DISPOSITIVO
NOVAMENTE.

11) APÓS UTILIZAR O INALADOR:
COLOQUE A TAMPA DO INALADOR NOVAMENTE NO
BUCAL. SE ESTIVER A UTILIZAR UMA TAMPA
PROTETORA, FECHÉ-A. LAVE A SUA BOCA COM ÁGUA
APÓS AS SUAS DOSES DIÁRIAS DE MANHÃ E/OU À
NOITE, E DEITE FORA A ÁGUA.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fol/pesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR BUFOMIX EASYHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
320 µg
9 µg

O que é?

Inalador que é usado no tratamento da asma em adultos e adolescentes com idades entre os 12 e 17 anos. É também usado no tratamento dos sintomas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) em adultos com idade igual ou superior a 18

COMO UTILIZAR:

1) DESEMBALE O INALADOR
RETIRE O INALADOR DO SACO
LAMINADO APENAS QUANDO
ESTIVER PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZÁ-LO.

2) CERTIFIQUE-SE DE QUE CONTÉM TODAS AS,
SEGUINTE, PEÇAS:
-UM INALADOR, COM UMA TAMPA NO BUCAL
- POSSIVELMENTE UMA TAMPA PROTETORA.
ATENÇÃO!
SE NÃO USAR UMA TAMPA PROTETORA PASSE
PARA A SECÇÃO 5 ("TOMAR UMA DOSE DE
BUFOMIX EASYHALER").

3) COM A TAMPA PROTETORA:
ENCAIXE O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA: ABRA A TAMPA PROTETORA.

PARA IMPEDIR A ATIVAÇÃO ACIDENTAL DO
INALADOR: CERTIFIQUE-SE QUE A TAMPA DO
INALADOR COBRE O BUCAL DO INALADOR .

4) INSIRA O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA PARA MELHORAR A
DURABILIDADE DO PRODUTO.

SE NÃO UTILIZAR O DISPOSITIVO
IMEDIATAMENTE, FECHÉ A TAMPA
PROTETORA.

TOMAR UMA DOSE DE BUFOMIX EASYHALER

SE UTILIZAR UMA TAMPA PROTETORA
JUNTAMENTE COM O SEU BUFOMIX EASYHALER:
- ABRA-A
- REMOVA A TAMPA DO INALADOR

6) AGITE VIGOROSAMENTE O DISPOSITIVO PARA
CIMA E PARA BAIXO TRÊS A CINCO VEZES
ATENÇÃO!
CERTIFIQUE-SE QUE :
- AGITA PARA CIMA E PARA BAIXO
- NÃO PRESSIONA O INALADOR ENQUANTO O
AGITA

7) PARA PRESSIONAR O INALADOR:
- SEGURE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGARRANDO-O ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR.
-APERTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, E OUÇA UM
CLIQUE NOVAMENTE. ISTO LIBERTA O PÓ PARA O
CANAL DE INALAÇÃO DENTRO DO BUCAL.

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:
-- A TAMPA DO INALADOR NÃO ESTÁ NO BUCAL
POIS IRÁ IMPEDI-LO DE PRESSIONAR O INALADOR.
- APENAS PRESSIONA UMA VEZ, ANTES DE TOMAR
O MEDICAMENTO.
- MANTÉM O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL
ENQUANTO O PRESSIONA E INALA A DOSE.

8) A INALAÇÃO:
EM POSIÇÃO SENTADA OU EM PÉ:
- EXPIRE NORMALMENTE
- COLOQUE O BUCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE EM
REDOR DO BUCAL.
-INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:
- O BUCAL ESTÁ BEM DENTRO DA SUA BOCA, PARA
QUE O PÓ NÃO VÁ PARA OS SEUS DENTES
- CERRA BEM OS SEUS LÁBIOS À VOLTA DO BUCAL
- NÃO EXPIRA PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ OBSTRUIR O
INALADOR.

Relatório Profissionalizante em Farmácia Comunitária - Farmácia Santo Ovídio

- 3) INSPIRE INTENSA E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. UM "CLIQUE" IRÁ INFORMÁ-LO QUE ESTÁ A INSPIRAR CORRETAMENTE.
- MANTENHA A INSPIRAÇÃO O MÁXIMO DE TEMPO POSSÍVEL APÓS OUVIR O "CLIQUE".
- ALGUNS DOENTES PODEM NÃO OUVIR O "CLIQUE". UTILIZE A JANELA DE CONTROLO PARA GARANTIR QUE INALOU CORRETAMENTE
- 4) RETIRE O INALADOR DA BOCA.
- 5) SUSTENHA A RESPIRAÇÃO O MÁXIMO DE TEMPO POSSÍVEL.
- 6) EXPIRE LENTAMENTE AFASTADO DO INALADOR.
- ATENÇÃO!
- ALGUNS DOENTES PODEM SENTIR UMA SENSÇÃO DE PRESENÇA DE GRÂNULOS NA BOCA OU UM SABOR LIGEIRAMENTE DOCE OU AMARGO.
- NÃO TOME UMA DOSE A MAIS SE NÃO SABOREOU OU SE NÃO SENTIU QUALQUER COISA APÓS A INALAÇÃO
- PARE E VERIFIQUE:
- 7) CERTIFIQUE-SE QUE A JANELA DE CONTROLO ESTÁ AGORA VERMELHA. ISTO SIGNIFICA QUE INALOU O MEDICAMENTO CORRETAMENTE

- CASO A JANELA DE CONTROLO CONTINUE VERDE APÓS A INALAÇÃO: SIGNIFIQUE NÃO INALOU O MEDICAMENTO CORRETAMENTE. VOLTE AO PASSO "INALAÇÃO DO MEDICAMENTO" E REPITA OS PASSOS 1 A 7.
- SE A JANELA DE CONTROLO CONTINUAR NÃO ALTERAR PARA VERMELHO:
- PODE-SE TER ESQUECIDO DE SOLTAR O BOTÃO LARANJA ANTES DA INALAÇÃO, OU PODE NÃO TER FEITO UMA INALAÇÃO SUFICIENTEMENTE INTENSA. SE ISTO ACONTECER, TENTE NOVAMENTE. CERTIFIQUE-SE QUE SOLTOU O BOTÃO LARANJA E QUE EXPIROU COMPLETAMENTE.
- DE SEGUIDA, INSPIRE INTENSA E PROFUNDAMENTE PELO BOCAL. CONTACTE O SEU MÉDICO SE A JANELA DE CONTROLO CONTINUAR VERDE APÓS TENTATIVAS REPETIDAS
- 8) VOLTE A COLOCAR A TAMPA PROTETORA NO BOCAL APÓS CADA UTILIZAÇÃO PARA PREVENIR A CONTAMINAÇÃO DO INALADOR COM PÓ OU OUTROS MATERIAIS. DEVE REJEITAR O SEU INALADOR SE PERDER A TAMPA.



INALADOR DUAKLIR GENUAIR®

Aclidínio + Fumarato
de formoterol
di-hidratado
340/12 µg

Farmácia
Santo Ovídio
R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/duaklir-genuair-epar-product-information_pt.pdf

O que é?

Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção para aliviar sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

ANTES DE UTILIZAR:

- 1) ANTES DA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO, ABRA A BOLSA SELADA E RETIRE O INALADOR. DEITE FORA A BOLSA E O EXSICANTE
- 2) NÃO PRESSIONE O BOTÃO LARANJA ATÉ ESTAR PREPARADO PARA INALAR A DOSE
- 3) RETIRE A TAMPA PROTETORA APERTANDO LIGEIRAMENTE AS SETAS MARCADAS EM CADA LADO

COMO UTILIZAR:

PREPARO DA DOSE:

- 1) A ABERTURA DO BOCAL E CERTIFIQUE-SE QUE NADA A BLOQUEIA
 - 2) OBSERVE A JANELA DE CONTROLO (DEVE ESTAR VERMELHA)
 - 3) SEGRE O INALADOR NA HORIZONTAL COM O BOCAL VIRADO PARA SI E O BOTÃO LARANJA VIRADO PARA CIMA
 - 4) PRESSIONE O BOTÃO LARANJA COMPLETAMENTE PARA BAIXO PARA CARREGAR A DOSE. QUANDO PRESSIONA O BOTÃO COMPLETAMENTE PARA BAIXO, A JANELA DE CONTROLO ALTERA DE VERMELHO PARA VERDE.
- ATENÇÃO!
- CERTIFIQUE-SE QUE O BOTÃO LARANJA ESTÁ VIRADO PARA CIMA. NÃO INCLINE O INALADOR.
- 5) SOLTE O BOTÃO LARANJA: CERTIFIQUE-SE QUE SOLTOU O BOTÃO PARA QUE O INALADOR FUNCIONE CORRETAMENTE.

- 6) CERTIFIQUE-SE QUE A JANELA DE CONTROLO ESTÁ VERDE. O MEDICAMENTO ESTÁ PREPARADO PARA SER INALADO. VÁ PARA O PASSO "INALAÇÃO DO MEDICAMENTO"

ATENÇÃO!

CASO A JANELA DE CONTROLO CONTINUAR VERMELHA APÓS PRESSIONAR O BOTÃO. A DOSE NÃO ESTÁ PREPARADA. VOLTE AO PASSO "PREPARO DA DOSE" E REPITA OS PASSOS 1 A 6.

INALAÇÃO DO MEDICAMENTO:

NÃO INCLINE O INALADOR

- 1) SEGRE O INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE COMPLETAMENTE. NUNCA EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR
 - 2) MANTENHA A CABEÇA ERGUIDA. COLOQUE O BOCAL ENTRE OS LÁBIOS E APORTE OS LÁBIOS À VOLTA DO BOCAL
- ATENÇÃO!
- NÃO PRESSIONE O BOTÃO LARANJA ENQUANTO ESTIVER A INALAR

Panfleto Inalador Duaklir Genuair®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/duoresp-spiromax-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR DUORESP SPIROMAX®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
160 µg
4,5 µg

O que é?

Indicado para utilização apenas em adultos com idade igual ou superior a 18 anos.
NÃO é indicado para utilização em crianças, com idade igual ou inferior a 12 anos e adolescentes, dos 13 aos 17 anos de idade.

COMO UTILIZAR:

- 1) **SEGURE** O SEU INALADOR COM A TAMPA DO APLICADOR BUCAL VERMELHO ESCURO SEMITRANSARENTE **NA PARTE INFERIOR**
- 2) **ABRA A TAMPA DO APLICADOR BUCAL DOBRANDO-A PARA BAIXO** ATÉ OUVIR UM CLIQUE. O SEU MEDICAMENTO É CALIBRADO ATIVAMENTE. O SEU INALADOR ESTÁ PRONTO PARA SER UTILIZADO
- 3) EXPIRE SUAVEMENTE (ENQUANTO FOR CONFORTÁVEL). NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR.

- 4) COLOQUE O APLICADOR BUCAL ENTRE OS DENTES. NÃO MORDA NO APLICADOR BUCAL. CERRE OS LÁBIOS EM REDOR DO APLICADOR BUCAL. TENHA CUIDADO PARA **NÃO BLOQUEAR OS ORIFÍCIOS DE VENTILAÇÃO**. INSPIRE PELA BOCA O MAIS FORTE E PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR.

- 5) RETIRE O INALADOR DA BOCA. PODE SENTIR UM GOSTO NO PALADAR ENQUANTO INALA.

- 6) SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU ENQUANTO FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL

- 7) EM SEGUIDA EXPIRE SUAVEMENTE (NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR).
FECHE A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL.

ATENÇÃO!
SE PRECISAR DE FAZER UMA
SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS
PASSOS 1 A 7

APÓS A INALAÇÃO:

BOCHECHE COM ÁGUA APÓS CADA DOSE E DEITE FORA A ÁGUA.
NÃO TENTE DESMONTAR O INALADOR, RETIRAR OU RODAR A TAMPA DO APLICADOR BUCAL, UMA VEZ QUE ESTA ESTÁ FIXA AO INALADOR E NÃO DEVE SER **RETIRADA**.
NÃO UTILIZE O SEU SPIROMAX, SE ESTE ESTIVER DANIFICADO OU SE O APLICADOR BUCAL ESTIVER SEPARADO DO SPIROMAX.
NÃO ABRA E FECH E A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL, A NÃO SER QUE ESTEJA PRONTO PARA UTILIZAR O SEU INALADOR.

Panfleto Inalador DuorespSpiromax 160µg, 4,5µg®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/duoresp-spiromax-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR DUORESP SPIROMAX®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado.
320 µg
9 µg

O que é?

Indicado para utilização apenas em adultos com idade igual ou superior a 18 anos.
NÃO é indicado para utilização em crianças, com idade igual ou inferior a 12 anos e adolescentes, dos 13 aos 17 anos de idade.
Utilizado para tratar a asma ou a doença pulmonar obstrutiva crónica

COMO UTILIZAR:

- 1) **SEGURE O SEU INALADOR** COM A TAMPA DO APLICADOR BUCAL VERMELHO ESCURO SEMITRANSARENTE NA **PARTE INFERIOR**
- 2) **ABRA A TAMPA DO APLICADOR BUCAL DOBRANDO-A PARA BAIXO** ATÉ OUVIR UM CLIQUE. O SEU MEDICAMENTO É CALIBRADO ATIVAMENTE. O SEU INALADOR ESTÁ PRONTO PARA SER UTILIZADO
- 3) **EXPIRE SUAVEMENTE** (ENQUANTO FOR CONFORTÁVEL). NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR.

- 4) COLOQUE O APLICADOR BUCAL ENTRE OS DENTES. NÃO MORDA NO APLICADOR BUCAL. CERRE OS LÁBIOS EM REDOR DO APLICADOR BUCAL. **TENHA CUIDADO PARA NÃO BLOQUEAR OS ORIFÍCIOS DE VENTILAÇÃO.** INSPIRE PELA BOCA O MAIS FORTE E PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR.

- 5) RETIRE O INALADOR DA BOCA. PODE SENTIR UM GOSTO NO PALADAR ENQUANTO INALA.

- 6) SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU ENQUANTO FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL

- 7) EM SEGUIDA EXPIRE SUAVEMENTE (NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO INALADOR). FECHÉ A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL.

ATENÇÃO!
SE PRECISAR DE FAZER UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 1 A 7

APÓS A INALAÇÃO:

BOCHECHE COM ÁGUA APÓS CADA DOSE E DEITE FORA A ÁGUA.
NÃO TENTE DESMONTAR O INALADOR, RETIRAR OU RODAR A TAMPA DO APLICADOR BUCAL, UMA VEZ QUE ESTA ESTÁ FIXA AO INALADOR E NÃO DEVE SER RETIRADA.

NÃO UTILIZE O SEU SPIROMAX, SE ESTE ESTIVER DANIFICADO OU SE O APLICADOR BUCAL ESTIVER SEPARADO DO SPIROMAX.

NÃO ABRA E FECHÉ A COBERTURA DO APLICADOR BUCAL, A NÃO SER QUE ESTEJA PRONTO PARA UTILIZAR O SEU INALADOR.

Panfleto Inalador DuorespSpiromax 320µg, 9µg®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR FLIXOTAIDE

Fluticasona

- ☐ 50 µg
- ☐ 125 µg
- ☐ 250 µg

O que é?

Ajuda na prevenção das crises de asma brônquica ligeira, moderada e grave, em adultos e crianças.

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

ANTES DE UTILIZAR PELA PRIMEIRA VEZ
OU CASO NÃO O TENHA UTILIZADO HÁ
UMA SEMANA OU MAIS.

RETIRE A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL
PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE A
TAMPÃO DOS LADOS

AGITE BEM O INALADOR E LIBERTE UMA
DOSE NO AR ISSO CERTIFICA O
FUNCIONAMENTO.

UTILIZAÇÃO:

- 1) REMOVA A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL
PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE DE LADO
- 2) VERIFIQUE A PRESENÇA DE PARTÍCULAS
ESTRANHAS NO INTERIOR E EXTERIOR DO
INALADOR, INCLUINDO NO APLICADOR
BUCAL.
- 3) AGITE BEM O INALADOR
- 4) SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO
VERTICAL ENTRE OS DEDOS COM O
POLEGAR SOB O APLICADOR BUCAL
- 5) EXPIRE TANTO QUANTO LHE FOR
CONFORTÁVEL COLOQUE O APLICADOR
BUCAL NA BOCA, SEM MORDER
- 6) APÓS COMEÇAR A INSPIRAR PELA BOCA,
PRIMA O INALADOR FIRMEMENTE, PARA
LIBERTAR O MEDICAMENTO, INSPIRE
FORTE E PROFUNDAMENTE.
- 7) RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS
DO TOPO DO INALADOR. ENQUANTO
CONTÉM A RESPIRAÇÃO
CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO
QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL

8) SE VAI FAZER MAIS INALAÇÕES MANTENHA
O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGUARDE CERCA DE 30 SEGUNDOS E
REPITA AS FASES 3 A 7.

9) APÓS A INALAÇÃO, BOCHECHE COM ÁGUA.

10) RECOLOQUE A TAMPÃO NO APLICADOR
BUCAL, PRESSIONANDO-A FIRMEMENTE E
PARA AJUSTÁ-LA.

ATENÇÃO!

REALIZE COM CALMA AS FASES 5, 6 E 7.
MUITO IMPORTANTE COMEÇAR A INSPIRAR O
MAIS LENTAMENTE POSSÍVEL, ANTES DE
DISPARAR O INALADOR. PODE PRATICAR EM
FRENTE AO ESPELHO AS PRIMEIRAS VEZES.

SE VERIFICAR O ESCAPE DE SUSPENSÃO NO
TOPO DO INALADOR OU NOS LADOS DA
BOCA DEVERÁ RECOMEÇAR DESDE A FASE
2.

SE O SEU MÉDICO LHE DEU INSTRUÇÕES
DIFERENTES PARA USAR O SEU INALADOR,
DEVE SEGUI-LAS COM CUIDADO

CONSULTE O SEU MÉDICO SE TIVER ALGUMA
DIFICULDADE.

Inalador Flixotaid®



Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fol/pesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR FLUTIFORM

Fluticasona/
Fumarato de formoterol
di-hidratado

- ☐ 50 µg/5 µg
- ☐ 125 µg/5 µg
- ☐ 250 µg 10µg

O que é?

Ajuda a prevenir problemas respiratórios, como a asma e a evitar que fique com falta de ar ou respiração ruidosa.

Não atua se já estiver a ter um ataque de asma, isto é, se já estiver com falta de ar ou com respiração ruidosa.

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

RETIRE A TAMPA DO APLICADOR BUCAL PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE A TAMPA DOS LADOS

AGITE BEM O INALADOR
DIRECIONE O APLICADOR BUCAL PARA LONGE E LIBERTE UMA DOSE NO AR PRESSIONANDO PARA BAIXO O RECIPIENTE DO AEROSSOL. REPETIR ESTE PASSO 4 VEZES

SEMPRE AGITE O INALADOR ANTES DE UTILIZÁ-LO

UTILIZAÇÃO:

1) REMOVA A TAMPA DO APLICADOR BUCAL E VERIFIQUE SE ESTE SE ENCONTRA LIMPO E SEM PÓ

2) AGITE BEM O INALADOR

3) FIQUE EM PÉ OU SENTADO. EXPIRE CONFORTAVELMENTE E DA FORMA MAIS LENTA E PROFUNDA POSSÍVEL

4) SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL, VIRADO PARA CIMA. ENTRE OS DEDOS COM O POLEGAR NA BASE DO APLICADOR BUCAL E OS INDICADORES NO TOPO. COLOQUE OS LÁBIOS NO APLICADOR, SEM MORDER.

5) APÓS COMEÇAR A INSPIRAR PELA BOCA, PRIMA O INALADOR FIRMEMENTE, PARA LIBERTAR O MEDICAMENTO. INSPIRE COM CALMA E PROFUNDAMENTE.

6) RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS DO TOPO DO INALADOR. ENQUANTO CONTÉM A RESPIRAÇÃO CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL

7) SE VAI FAZER MAIS INALAÇÕES MANTENHA O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL E REPITA AS FASES 2 A 6.

8) APÓS A INALAÇÃO:
PASSE SEMPRE A SUA BOCA POR ÁGUA, GARGAREJE COM ÁGUA OU LAVE OS SEUS DENTES APÓS UTILIZAR O SEU INALADOR E CUSPA OS RESÍDUOS.

9) RECOLOQUE A TAMPA NO APLICADOR BUCAL

ATENÇÃO!
PODE PRATICAR EM FRENTE DE UM ESPELHO.

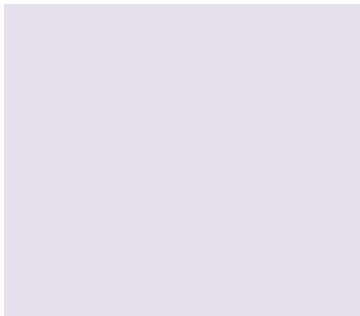
SE OBSERVAR QUE SURGE UMA NÉVOA QUER NO TOPO DO INALADOR QUER EM REDOR DA SUA BOCA QUANDO UTILIZAR O SEU INALADOR PODERÁ NÃO TER INALADO CORRETAMENTE O SEU MEDICAMENTO. APLIQUE OUTRA DOSE REPETINDO O PASSO

Inalador Flutiform®

9) APÓS A INALAÇÃO:
RETIRE O INALADOR DA BOCA E RESPIRE
NORMALMENTE AFASTADO DO INALADOR.

10) SE PRECISAR DE TOMAR UMA SEGUNDA
INALAÇÃO, RECOMECE COM OS PASSOS 6, 7, 8 E 9
LEMBRE-SE QUE: É PRECISO AGITAR O DISPOSITIVO
NOVAMENTE.

11) APÓS UTILIZAR O INALADOR:
COLOQUE A TAMPA DO INALADOR NOVAMENTE NO
BUCAL. SE ESTIVER A UTILIZAR UMA TAMPA
PROTETORA, FECHÉ-A. LAVE A SUA BOCA COM ÁGUA
APÓS AS SUAS DOSES DIÁRIAS DE MANHÃ E/OU À
NOITE, E DEITE FORA A ÁGUA.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR GIBITER EASYHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
80 µg
4,5 µg

O que é?

Inalador que é usado no tratamento da asma
em adultos, adolescentes e crianças com
idade igual ou superior a 6 anos.

COMO UTILIZAR:

1) DESEMBALE O INALADOR
RETIRE O INALADOR DO SACO
LAMINADO **APENAS QUANDO
ESTIVER PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZÁ-LO.**

2) CERTIFIQUE-SE DE QUE CONTÉM TODAS AS,
SEGUINTE(S), PEÇA(S):
-UM INALADOR, COM UMA TAMPA NO BUCAL
- POSSIVELMENTE UMA TAMPA PROTETORA.
ATENÇÃO!
SE NÃO USAR UMA TAMPA PROTETORA PASSE
PARA A SECÇÃO 5 ("TOMAR UMA DOSE DE
GIBITER EASYHALER").

3) COM A TAMPA PROTETORA:
**ENCAIXE O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA; ABRA A TAMPA PROTETORA.**

PARA IMPEDIR A ATIVAÇÃO ACIDENTAL DO
INALADOR: CERTIFIQUE-SE QUE A TAMPA DO
INALADOR COBRE O BUCAL DO INALADOR .

4) INSIRA O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA PARA MELHORAR A
DURABILIDADE DO PRODUTO.

SE NÃO UTILIZAR O DISPOSITIVO
IMEDIATAMENTE, FECHÉ A TAMPA
PROTETORA.

TOMAR UMA DOSE DE GIBITER EASYHALER

SE UTILIZAR UMA TAMPA PROTETORA
JUNTAMENTE COM O SEU BUFORMIX EASYHALER:
- ABRA-A
-REMOVA A TAMPA DO INALADOR

6) AGITE VIGOROSAMENTE O DISPOSITIVO PARA
CIMA E PARA BAIXO TRÊS A CINCO VEZES

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE :

- AGITA PARA CIMA E PARA BAIXO
- NÃO PRESSIONA O INALADOR ENQUANTO O
AGITA

7) PARA PRESSIONAR O INALADOR:

- SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGARRANDO-O ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR.
-APERTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, E OUÇA UM
CLIQUE NOVAMENTE. ISTO LIBERTA O PÓ PARA O
CANAL DE INALAÇÃO DENTRO DO BUCAL.

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:

-- A TAMPA DO INALADOR NÃO ESTÁ NO BUCAL
POIS IRÁ IMPEDI-LO DE PRESSIONAR O INALADOR.
- APENAS PRESSIONA UMA VEZ, ANTES DE TOMAR
O MEDICAMENTO.
- MANTÉM O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL
ENQUANTO O PRESSIONA E INALA A DOSE.

8) A INALAÇÃO:

EM POSIÇÃO SENTADA OU EM PÉ:

- EXPIRE NORMALMENTE

- COLOQUE O BUCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE EM
REDOR DO BUCAL.

-INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:

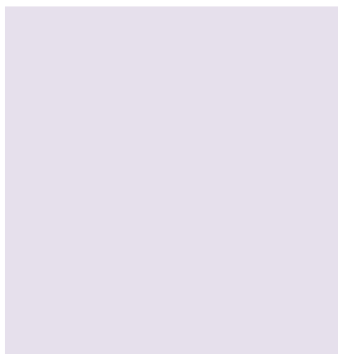
- O BUCAL ESTÁ BEM DENTRO DA SUA BOCA, PARA
QUE O PÓ NÃO VÁ PARA OS SEUS DENTES
- CERRA BEM OS SEUS LÁBIOS À VOLTA DO BUCAL
- NÃO EXPIRA PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ OBSTRUIR O
INALADOR.

Panfleto Inalador GibiterEasyhaler® 80µg, 4,5µg

9) APÓS A INALAÇÃO:
RETIRE O INALADOR DA BOCA E RESPIRE
NORMALMENTE AFASTADO DO INALADOR.

10) SE PRECISAR DE TOMAR UMA SEGUNDA
INALAÇÃO, RECOMECE COM OS PASSOS 6, 7, 8 E 9
LEMBRE-SE QUE: É PRECISO AGITAR O DISPOSITIVO
NOVAMENTE.

11) APÓS UTILIZAR O INALADOR:
COLOQUE A TAMPA DO INALADOR NOVAMENTE NO
BUCAL. SE ESTIVER A UTILIZAR UMA TAMPA
PROTETORA, FECHÉ-A. **LAVE A SUA BOCA COM ÁGUA**
APÓS AS SUAS DOSES DIÁRIAS DE MANHÃ E/OU À
NOITE, E DEITE FORA A ÁGUA.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.unifarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR GIBITER EASYHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
160 µg
4,5 µg

O que é?

Inalador que é usado no tratamento da asma
em adultos e adolescentes com idades entre
os 12 e 17 anos.
Também usado no tratamento dos sintomas
da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
(DPOC) em adultos com idade igual ou
superior a 18

COMO UTILIZAR:

- 1) **DESEMBALE O INALADOR**
RETIRE O INALADOR DO SACO
LAMINADO **APENAS QUANDO**
ESTIVER PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZÁ-LO.
- 2) **CERTIFIQUE-SE DE QUE CONTÉM TODAS AS,**
SEGUINTE, PEÇAS:
-UM INALADOR, COM UMA TAMPA NO BUCAL
- POSSIVELMENTE UMA TAMPA PROTETORA.
ATENÇÃO!
SE NÃO USAR UMA TAMPA PROTETORA PASSE
PARA A SECÇÃO 5 ("TOMAR UMA DOSE DE
GIBITER EASYHALER").

- 3) COM A TAMPA PROTETORA:
ENCAIXE O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA: ABRA A TAMPA PROTETORA.

PARA IMPEDIR A ATIVAÇÃO ACIDENTAL DO
INALADOR: CERTIFIQUE-SE QUE A TAMPA DO
INALADOR COBRE O BUCAL DO INALADOR .

- 4) **INSIRA O INALADOR DENTRO DA TAMPA**
PROTETORA PARA MELHORAR A
DURABILIDADE DO PRODUTO.

SE NÃO UTILIZAR O DISPOSITIVO
IMEDIATAMENTE, FECHÉ A TAMPA
PROTETORA.

TOMAR UMA DOSE DE GIBITER EASYHALER

SE UTILIZAR UMA TAMPA PROTETORA
JUNTAMENTE COM O SEU BUFOMIX EASYHALER:
- ABRA-A
- REMOVA A TAMPA DO INALADOR

- 6) AGITE VIGOROSAMENTE O DISPOSITIVO PARA
CIMA E PARA BAIXO TRÊS A CINCO VEZES

ATENÇÃO!

- CERTIFIQUE-SE QUE :**
- AGITA PARA CIMA E PARA BAIXO
 - NÃO PRESSIONA O INALADOR ENQUANTO O
AGITA

- 7) PARA PRESSIONAR O INALADOR:

- SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGARRANDO-O ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR.
- APERTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, E OUÇA UM
CLIQUE NOVAMENTE. ISTO LIBERTA O PÓ PARA O
CANAL DE INALAÇÃO DENTRO DO BUCAL.

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:

- A TAMPA DO INALADOR NÃO ESTÁ NO BUCAL
POIS IRÁ IMPEDI-LO DE PRESSIONAR O INALADOR.
- APENAS PRESSIONA UMA VEZ, ANTES DE TOMAR
O MEDICAMENTO.
- MANTÉM O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL
ENQUANTO O PRESSIONA E INALA A DOSE.

- 8) A INALAÇÃO:

EM POSIÇÃO SENTADA OU EM PÉ:

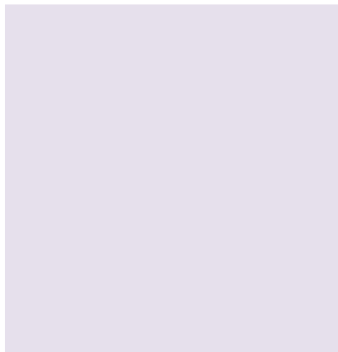
- **EXPIRE NORMALMENTE**
- COLOQUE O BUCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE EM
REDOR DO BUCAL.
- INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE
- ATENÇÃO!**
CERTIFIQUE-SE QUE:
- O BUCAL ESTÁ BEM DENTRO DA SUA BOCA, PARA
QUE O PÓ NÃO VÁ PARA OS SEUS DENTES
- CERRA BEM OS SEUS LÁBIOS À VOLTA DO BUCAL
- NÃO EXPIRA PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ OBSTRUIR O
INALADOR.

Panfleto Inalador GibiterEasyhaler® 160µg, 4,5µg

9) APÓS A INALAÇÃO:
RETIRE O INALADOR DA BOCA E RESPIRE
NORMALMENTE AFASTADO DO INALADOR.

10) SE PRECISAR DE TOMAR UMA SEGUNDA
INALAÇÃO, RECOMECE COM OS PASSOS 6, 7, 8 E 9
LEMBRE-SE QUE: É PRECISO AGITAR O DISPOSITIVO
NOVAMENTE.

11) APÓS UTILIZAR O INALADOR:
COLOQUE A TAMPA DO INALADOR NOVAMENTE NO
BUCAL. SE ESTIVER A UTILIZAR UMA TAMPA
PROTETORA, FECHÉ-A. **LAVE A SUA BOCA COM ÁGUA**
APÓS AS SUAS DOSES DIÁRIAS DE MANHÃ E/OU À
NOITE, E DEITE FORA A ÁGUA.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR GIBITER EASYHALER®

Budesonida +
Fumarato de
formoterol di-
hidratado
320 µg
9 µg

O que é?

Inalador que é usado no tratamento da asma
em adultos e adolescentes com idades entre
os 12 e 17 anos.
Também usado no tratamento dos sintomas
da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
(DPOC) em adultos com idade igual ou
superior a 18

COMO UTILIZAR:

- 1) **DESEMBALE O INALADOR**
RETIRE O INALADOR DO SACO
LAMINADO **APENAS QUANDO**
ESTIVER PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZÁ-LO.
- 2) **CERTIFIQUE-SE DE QUE CONTÉM TODAS AS,**
SEGUINTE, PEÇAS:
-UM INALADOR, COM UMA TAMPA NO BUCAL
- POSSIVELMENTE UMA TAMPA PROTETORA.
ATENÇÃO!
SE NÃO USAR UMA TAMPA PROTETORA PASSE
PARA A SECÇÃO 5 ("TOMAR UMA DOSE DE
GIBITER EASYHALER").

- 3) COM A TAMPA PROTETORA:
ENCAIXE O INALADOR DENTRO DA TAMPA
PROTETORA: ABRA A TAMPA PROTETORA.

PARA IMPEDIR A ATIVAÇÃO ACIDENTAL DO
INALADOR: CERTIFIQUE-SE QUE A TAMPA DO
INALADOR COBRE O BUCAL DO INALADOR .

- 4) **INSIRA O INALADOR DENTRO DA TAMPA**
PROTETORA PARA MELHORAR A
DURABILIDADE DO PRODUTO.

SE NÃO UTILIZAR O DISPOSITIVO
IMEDIATAMENTE, FECHÉ A TAMPA
PROTETORA.

TOMAR UMA DOSE DE GIBITER EASYHALER

SE UTILIZAR UMA TAMPA PROTETORA
JUNTAMENTE COM O SEU BUFORMIX EASYHALER:
- ABRA-A
- REMOVA A TAMPA DO INALADOR

- 6) AGITE VIGOROSAMENTE O DISPOSITIVO PARA
CIMA E PARA BAIXO TRÊS A CINCO VEZES

ATENÇÃO!

- CERTIFIQUE-SE QUE :**
- AGITA PARA CIMA E PARA BAIXO
 - NÃO PRESSIONA O INALADOR ENQUANTO O
AGITA

- 7) PARA PRESSIONAR O INALADOR:

- SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
AGARRANDO-O ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR.
- APORTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, E OUÇA UM
CLIQUE NOVAMENTE. ISTO LIBERTA O PÓ PARA O
CANAL DE INALAÇÃO DENTRO DO BUCAL.

ATENÇÃO!

CERTIFIQUE-SE QUE:

- A TAMPA DO INALADOR NÃO ESTÁ NO BUCAL
POIS IRÁ IMPEDI-LO DE PRESSIONAR O INALADOR.
- APENAS PRESSIONA UMA VEZ, ANTES DE TOMAR
O MEDICAMENTO.
- MANTÉM O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL
ENQUANTO O PRESSIONA E INALA A DOSE.

- 8) A INALAÇÃO:

EM POSIÇÃO SENTADA OU EM PÉ:

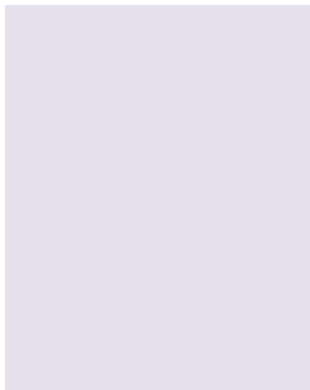
- **EXPIRE NORMALMENTE**
- COLOQUE O BUCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE EM
REDOR DO BUCAL.
- INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE
- ATENÇÃO!**
CERTIFIQUE-SE QUE:
- O BUCAL ESTÁ BEM DENTRO DA SUA BOCA, PARA
QUE O PÓ NÃO VÁ PARA OS SEUS DENTES
- CERRA BEM OS SEUS LÁBIOS À VOLTA DO BUCAL
- NÃO EXPIRA PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ OBSTRUIR O
INALADOR.

Panfleto Inalador GibiterEasyhaler® 320µg, 9,µg

Relatório Profissionalizante em Farmácia Comunitária - Farmácia Santo Ovídio

- COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS SEUS LÁBIOS E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE À VOLTA DELE. NÃO BLOQUEIE O VENTILADOR COM OS SEUS DEDOS
- RESPIRE FUNDO UMA VEZ, DE FORMA ESTÁVEL E PROLONGADA.
 - SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE O TEMPO QUE FOR POSSÍVEL (PELO MENOS 3-4 SEGUNDOS)
 - REMOVA O INALADOR DA SUA BOCA.
 - EXPIRE LENTA E SUAVEMENTE.

- 5) APÓS A INALAÇÃO:
- FECHÉ O INALADOR E LAVE A SUA BOCA
 - DESLIZE A TAMPA PARA CIMA ATÉ ONDE ELA FOR PARA COBRIR O APLICADOR BOCAL



Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/laiventair-ellipta-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR LAVENTAIR ELLIPTA®

Umeclidínio
Vilanterol (como trifenatato)
55 µg/22 µg
30 DOSES
OU
7 DOSES

O que é?

Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção para aliviar os sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- AO UTILIZAR O INALADOR ELLIPTA PELA PRIMEIRA VEZ NÃO NECESSITA DE VERIFICAR SE ESTE ESTÁ A FUNCIONAR CORRETAMENTE, ESTE CONTÉM DOSES PREVIAMENTE MEDIDAS E ESTÁ PRONTO A SER UTILIZADO IMEDIATAMENTE.

- SIGA APENAS ESTAS INSTRUÇÕES DESCRITAS A SEGUIR

ATENÇÃO!

SE A TAMPA DO INALADOR FOR ABERTA E FECHADA SEM INALAR O MEDICAMENTO, PERDER-SE UMA DOSE.

COMO UTILIZAR:

- 1) O INALADOR ESTÁ EMBALADO NUMA BANDEJA.
NÃO ABRA A BANDEJA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA COMEÇAR A UTILIZAR O SEU NOVO INALADOR.
QUANDO ESTIVER PRONTO PARA UTILIZAR:
 - RETIRE A COBERTURA PARA ABRIR A BANDEJA. A BANDEJA CONTÉM UMA SAQUETA DE DESSECANTE PARA REDUZIR A HUMIDADE. DEITE ESTA SAQUETA DESSECANTE FORA
 - NÃO AABRA, COMA NEM A INALE

- 2) AO RETIRAR O INALADOR DA SUA BANDEJA, ESTE ESTARÁ NA POSIÇÃO 'FECHADO'.
NÃO ABRA O INALADOR ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA INALAR A DOSE DE MEDICAMENTO
QUANDO A BANDEJA FOR ABERTA, ESCRIBA A DATA "ELIMINAR EM" NO RÓTULO DO INALADOR NO ESPAÇO DISPONIBILIZADO. A DATA "ELIMINAR EM" É DE 6 SEMANAS A PARTIR DA DATA EM QUE ABRIU A BANDEJA.
APÓS ESTA DATA O INALADOR NÃO DEVE SER MAIS UTILIZADO. A BANDEJA PODE SER ELIMINADA APÓS A PRIMEIRA ABERTURA.

3) PREPARO DA DOSE

ESPERE PARA ABRIR A TAMPA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA TOMAR A SUA DOSE.
NÃO AGITE O INALADOR.
DESLIZE A TAMPA PARA BAIXO ATÉ OUVIR UM "CLIQUE"
O SEU MEDICAMENTO ESTÁ AGORA PRONTO PARA SER INALADO. O CONTADOR DE DOSES CONTA MENOS 1 PARA CONFIRMAR.

ATENÇÃO!

SE O CONTADOR DE DOSES NÃO CONTA MENOS 1 QUANDO OUVIR O "CLIQUE", O INALADOR NÃO IRÁ FORNECER O MEDICAMENTO. LEVE-O DE VOLTA AO SEU FARMACÊUTICO PARA ACONSELHAMENTO.

4) INALAÇÃO:

ENQUANTO SEGURA O INALADOR LONGE DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO SE SINTA CONFORTÁVEL.

NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR.

Panfleto Inalador LeventairEllipta®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fol/pesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR
MAIZAR
DISKUS®

Salmeterol (sob a forma de xinafoato) e
Fluticasona (sob a forma de propionato)

- ☐ 100 µg + 50 µg
- ☐ 250 µg + 50 µg
- ☐ 500 µg + 50 µg

O que é?

Utilizado para ajudar a prevenir problemas respiratórios tais como: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Maizar Diskus, numa dosagem de 50/500 microgramas, reduz o número de exacerbações dos sintomas da DPOC. Ajuda a impedir o aparecimento de falta de ar e pieira. Não funciona quando já está com falta de ar ou pieira.

COMO UTILIZAR:

1) ABERTURA DO DISKUS:

SEGURE A PARTE EXTERIOR COM UMA MÃO E COLOQUE O POLEGAR DA OUTRA MÃO NO LOCAL DE APOIO.

EMPURRE COM O POLEGAR DESLOCANDO-O TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO ABRIRÁ UM PEQUENO ORIFÍCIO NO APLICADOR BOCAL.

2) SEGURE O DISKUS COM O APLICADOR BOCAL VOLTADO PARA SI. PODE SEGURÁ-LO TANTO COM A MÃO DIREITA COMO COM A ESQUERDA.

DESLIZE A ALAVANCA AFASTANDO-A TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO DISPONIBILIZA UMA DOSE DO SEU MEDICAMENTO NO APLICADOR BOCAL.

ATENÇÃO!

CADA VEZ QUE A ALAVANCA É PUXADA PARA TRÁS ABRE-SE NO INTERIOR UM ALVÉOLO E O PÓ FICA DISPONÍVEL PARA SER INALADO.

NÃO MANIPULE A ALAVANCA DESNECESSARIAMENTE POIS PODERÃO SER LIBERTADAS DOSES QUE SERÃO DESPERDIÇADAS.

3) EXPIRAÇÃO:

SEGURE O DISKUS AFASTADO DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO FOR CONFORTÁVEL. NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO DISKUS.

4) PARA REALIZAR A INALAÇÃO:

- COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS LÁBIOS

- **INSPIRE** CONSTANTE E PROFUNDAMENTE ATRAVÉS DO DISKUS, **NÃO PELO NARIZ**.

- RETIRE O DISKUS DA BOCA.

- SUSPENDA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL.

-- EXPIRE LENTAMENTE

5) APÓS A INALAÇÃO:

BOCHECHE COM ÁGUA E DEITE FORA. ISTO PODERÁ AJUDÁ-LO A EVITAR AS AFTAS E A NÃO FICAR ROUCO

6) PARA FECHAR O DISKUS :

- **DESLIZE A ALAVANCA NA SUA DIREÇÃO**, TANTO QUANTO POSSÍVEL.

- OUVRÁ UM ESTALIDO

- A ALAVANCA VOLTA AUTOMATICAMENTE À SUA POSIÇÃO ORIGINAL E ESTÁ DE NOVO PRONTA

Inalador MaizarDiskus®

12) ABRA O APLICADOR BUCAL E RETIRE A CÁPSULA VAZIA DA CÂMARA DA CÁPSULA, INCLINANDO O INALADOR PARA QUE ELA SAIA.

- FECHER O INALADOR E RECOLOQUE A TAMP.

LAVE BEM A BOCA COM ÁGUA APÓS TER UTILIZADO O MEDICAMENTO. CUSPA A ÁGUA. ISTO EVITA O DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÕES FÚNGICAS NA BOCA.

NÃO DEIXE AS CÁPSULAS NO DISPOSITIVO DE INALAÇÃO.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-fol/pesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR MIFLONIDE BREEZHALER®

Budesonida

200 µg

400 µg

O que é?

Utilizado na prevenção de ataques de asma e melhoria dos problemas respiratórios. Não deve ser utilizado para tratar ataques súbitos de asma.

Indicado para adultos e crianças com idade igual ou superior a 6 anos.

Medicamento em cápsulas destinadas a serem introduzidas no inalador Miflonide Breezhaler.

Este inalador rompe a cápsula e libera o pó seco que será inalado para os pulmões por meio da inspiração.

COMO UTILIZAR:

1) RETIRE A
TAMPA

2) PARA ABRIR O INALADOR:
SEGURE FIRME A BASE DO INALADOR E
LEVANTE O APLICADOR BUCAL

3) COM AS MÃO SECAS. RETIRE UMA CÁPSULA
DO BLISTER, IMEDIATAMENTE ANTES DE
UTILIZAR.

IMPORTANTE!
NÃO ENGULA A CÁPSULA

4) COLOQUE A CÁPSULA NA CÂMARA.

ATENÇÃO!
NÃO COLOQUE A CÁPSULA DIRETAMENTE
NO APLICADOR BUCAL.

5) FECHER O INALADOR ATÉ OUVIR UM "CLICK"

6) PARA PERFURAR A CÁPSULA:

- SEGURE O INALADOR NA VERTICAL, COM O
APLICADOR BUCAL VOLTADO PARA CIMA.

- PERFURE A CÁPSULA PRESSIONANDO
FIRMEMENTE AMBOS OS BOTÕES LATERAIS AO
MESMO TEMPO. FAÇA ISTO APENAS UMA VEZ.

- OUVIR UM "CLICK" ENQUANTO A CÁPSULA ESTÁ A
SER PERFURADA.

7) SOLTE OS BOTÕES LATERAIS

8) EXPIRE TOTALMENTE ANTES DE COLOCAR O
APLICADOR BUCAL NA BOCA.

NÃO SOPRE PARA O APLICADOR BUCAL!

9) PARA INALAR O MEDICAMENTO

- SEGURE O INALADOR COM OS BOTÕES
LATERAIS VOLTADOS PARA A ESQUERDA E PARA
A DIREITA. NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS.

- COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA E
FECHER OS LÁBIOS FIRMEMENTE EM VOLTADO
APLICADOR BUCAL.

- INSPIRE RAPIDAMENTE MAS DE FORMA
CONSTANTE E O MAIS PROFUNDAMENTE QUE
CONSEGUIR

10) DURANTE A INSPIRAÇÃO:
À MEDIDA QUE INSPIRA ATRAVÉS DO
INALADOR, DEVE OUVIR UM ZUMBIDO E SENTIR UM
SABOR DOCE, O QUE INDICA QUE O MEDICAMENTO
VAI PARA OS PULMÕES.

CASO NÃO OUÇA O ZUMBIDO:
A CÁPSULA PODE ESTAR PRESA NA CÂMARA.
ABRA O INALADOR E CUIDADOSAMENTE SOLTE
A CÁPSULA BATENDO NA BASE DO INALADOR.

NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS. -
FECHER O INALADOR E INALE NOVAMENTE O
MEDICAMENTO, REPETINDO OS PASSOS 8 E 9.

11) APÓS A INALAÇÃO:

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE PELO
MENOS 5-10 SEGUNDOS OU DURANTE O TEMPO
EM QUE SE SENTIR CONFORTÁVEL, ENQUANTO
RETIRA O INALADOR DA BOCA. DE SEGUIDA
EXPIRE.

ABRA O INALADOR E VERIFIQUE SE AINDA EXISTE
ALGUM PÓ NA CÁPSULA. CASO EXISTA, FECHER O
INALADOR E REPITA OS PASSOS 8, 9, 10 E 11.
CASO A CÁPSULA ESTEJA VAZIA, TERÁ TOMADO A
QUANTIDADE SUFICIENTE DE MEDICAMENTO.

Inalador MiflonideBreezhaler®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/ombrez-breezhaler-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR ONBREZ BREEZHALER®

Indacaterol
150 µg

O que é?

Indicado para o tratamento broncodilatador de manutenção da obstrução das vias aéreas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)

COMO UTILIZAR:

1) RETIRE A
TAMPA

2) PARA ABRIR O INALADOR:
SEGURE FIRME A BASE DO INALADOR E
LEVANTE O APLICADOR BUCAL

3) COM AS MÃO SECAS, RETIRE UMA CÁPSULA
DO BLISTER, IMEDIATAMENTE ANTES DE
UTILIZAR.

IMPORTANTE!
NÃO ENGULA A CÁPSULA

4) COLOQUE A CÁPSULA NA CÂMARA.

ATENÇÃO!
NÃO COLOQUE A CÁPSULA DIRETAMENTE
NO APLICADOR BUCAL.

5) FECHÉ O INALADOR

6) PARA PERFURAR A CÁPSULA:

- SEGURE O INALADOR NA VERTICAL, COM O
APLICADOR BUCAL VOLTADO PARA CIMA.

- PERFURE A CÁPSULA PRESSIONANDO
FIRMEMENTE AMBOS OS BOTÕES LATERAIS AO
MESMO TEMPO. FAÇA ISTO APENAS UMA VEZ.

- OUVIR UM BARULHO ENQUANTO A CÁPSULA
ESTÁ A SER PERFURADA.

7) SOLTE OS BOTÕES LATERAIS

8) EXPIRE TOTALMENTE
NÃO SOPRE PARA O INALADOR.

9) PARA INALAR O MEDICAMENTO

-SEGURE O INALADOR.
NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS.
- COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA E
FECHÉ OS LÁBIOS FIRMEMENTE EM VOLTADO
APLICADOR BUCAL.

10) INSPIRE RAPIDAMENTE E O MAIS
PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR
DURANTE A INSPIRAÇÃO:
À MEDIDA QUE INSPIRA ATRAVÉS DO
INALADOR, DEVE OUVIR UM ZUMBIDO E SENTIR O
SABOR DO MEDICAMENTO,

11) APÓS A INALAÇÃO:

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE PELO
MENOS 5 SEGUNDOS.

12) ABRA O INALADOR E VERIFIQUE SE A CÁPSULA
ESTÁ VAZIA.
SE AINDA EXISTIR PÓ NA CÁPSULA:
FECHÉ O INALADOR.
REPITA OS PASSOS 8 A 11.

13) RETIRE A CÁPSULA VAZIA DA CÂMARA
DA CÁPSULA, INCLINANDO O INALADOR
PARA QUE ELA SAIA.

14) FECHÉ O INALADOR E RECOLOQUE A
TAMPA.

Inalador OnbrezBreezhaler®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/oslif-breezhaler-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR OSLIF BREEZHALER®

Indacaterol

150 µg

O que é?

Indicado para o tratamento broncodilatador de manutenção da obstrução das vias aéreas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)

COMO UTILIZAR:

1) RETIRE A
TAMPA

2) PARA ABRIR O INALADOR:
SEGURE FIRME A BASE DO INALADOR E
LEVANTE O APLICADOR BUCAL

3) COM AS MÃO SECAS. RETIRE UMA CÁPSULA
DO BLISTER, IMEDIATAMENTE ANTES DE
UTILIZAR.

IMPORTANTE!
NÃO ENGULA A CÁPSULA

4) COLOQUE A CÁPSULA NA CÂMARA.

ATENÇÃO!
NÃO COLOQUE A CÁPSULA DIRETAMENTE
NO APLICADOR BUCAL.

5) FECHÉ O INALADOR

6) PARA PERFURAR A CÁPSULA:

- SEGURE O INALADOR NA VERTICAL, COM O
APLICADOR BUCAL VOLTADO PARA CIMA.

- PERFURE A CÁPSULA PRESSIONANDO
FIRMEMENTE AMBOS OS BOTÕES LATERAIS AO
MESMO TEMPO. FAÇA ISTO APENAS UMA VEZ.

- OUVIR UM BARULHO ENQUANTO A CÁPSULA
ESTÁ A SER PERFURADA.

7) SOLTE OS BOTÕES LATERAIS

8) EXPIRE TOTALMENTE
NÃO SOPRE PARA O INALADOR.

9) PARA INALAR O MEDICAMENTO

-SEGURE O INALADOR.

NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS.

- COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA E
FECHÉ OS LÁBIOS FIRMEMENTE EM VOLTADA DO
APLICADOR BUCAL.

10) INSPIRE RAPIDAMENTE E O MAIS
PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR
DURANTE A INSPIRAÇÃO:
À MEDIDA QUE INSPIRA ATRAVÉS DO
INALADOR, DEVE OUVIR UM ZUMBIDO E SENTIR O
SABOR DO MEDICAMENTO.

11) APÓS A INALAÇÃO:

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE PELO
MENOS 5 SEGUNDOS.

12) ABRA O INALADOR E VERIFIQUE SE A CÁPSULA
ESTÁ VAZIA.
SE AINDA EXISTIR PÓ NA CÁPSULA:
FECHÉ O INALADOR.
REPITA OS PASSOS 8 A 11.

13) RETIRE A CÁPSULA VAZIA DA CÂMARA
DA CÁPSULA, INCLINANDO O INALADOR
PARA QUE ELA SAIA.

14) FECHÉ O INALADOR E RECOLOQUE A
TAMPA.



INALADOR OXIS TURBOHALER®

Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

Fumarato de
fomoterol di-
hidratado
9 µg



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

O que é?

Utilizado para tratar a asma ou a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

COMO UTILIZAR:

- 1) DESENROSQUE A TAMPA ATÉ OUVIR UM SOM AO DESENROSCAR.
- 2) SEGURE O SEU INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL COM A BASE ROTATIVA COR TURQUEZA VOLTADA PARA BAIXO.
- 3) PARA CARREGAR O SEU INALADOR DE COM UMA DOSE, RODE A BASE ROTATIVA NUM SENTIDO ATÉ AO LIMITE.
ATENÇÃO!
NÃO SEGURE NO BOCAL QUANDO CARREGAR O SEU INALADOR.

EM SEGUIDA, RODE A BASE NO SENTIDO OPOSTO ATÉ AO LIMITE (É INDIFERENTE QUAL O SENTIDO EM QUE COMEÇA A RODAR).
IRÁ OUVIR UM CLIQUE. O SEU TURBOHALER ESTÁ AGORA CARREGADO E PRONTO A UTILIZAR.

ATENÇÃO!

SÓ DEVE CARREGAR UMA DOSE NO TURBOHALER QUANDO PRECISA DE O UTILIZAR.

- 4) SEGURE O SEU INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE (TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL).
NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO SEU INALADOR.

- 5) COLOQUE O BOCAL CUIDADOSAMENTE ENTRE OS DENTES. CERRE OS LÁBIOS. INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. NÃO MASTIGUE NEM MORDA O BOCAL.

- 6) RETIRE O SEU INALADOR DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE.

ATENÇÃO!

A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO QUE É INALADA É MUITO PEQUENA. ISTO SIGNIFICA QUE PODE NÃO SENTIR O SABOR DO PÓ APÓS INALAÇÃO. CONTUDO, SE PROCEDEU CONFORME AS INSTRUÇÕES, PODE CONFIAR QUE INALOU A DOSE CORRETA E QUE O MEDICAMENTO ESTÁ NOS SEUS PULMÕES.

- 7) SE PRECISA DE TOMAR UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 2 A 6.
- 8) VOLTE A COLOCAR A TAMPA, MANTENDO-A BEM FECHADA.

Panfleto Inalador OxisTurbohaler®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR PULMICORT TURBOHALER®

Budesonida
200 µg
e
400 µg

O que é?

Indicado para tratamento da asma brônquica ou da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Caso tenha asma, o seu médico irá receitar dois inaladores para a asma: Pulmicort Turbohaler e um "inalador de alívio" separado.

COMO UTILIZAR:

- 1) ANTES DE UTILIZAR O TURBOHALER PELA PRIMEIRA VEZ É NECESSÁRIO QUE PREPARE O INALADOR PARA UTILIZAÇÃO.
DESENROSQUE A TAMP A E RETIRE-A.
- 2) SEGURE O SEU INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL COM A BASE VOLTADA PARA BAIXO.
- 3) PARA CARREGAR O SEU INALADOR DE COM UMA DOSE, RODE A BASE ROTATIVA NUM SENTIDO ATÉ AO LIMITE.
ATENÇÃO!
NÃO SEGURE NO BOCAL QUANDO CARREGAR O SEU INALADOR.

EM SEGUIDA, RODE A BASE NO SENTIDO OPOSTO ATÉ AO LIMITE (É INDIFERENTE QUAL O SENTIDO EM QUE COMEÇA A RODAR).

IRÁ OUVIR UM CLIQUE. O SEU TURBOHALER ESTÁ AGORA CARREGADO E PRONTO A UTILIZAR.

ATENÇÃO!

SÓ DEVE CARREGAR UMA DOSE NO TURBOHALER QUANDO PRECISA DE O UTILIZAR.

4) SEGURE O SEU INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE (TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL).
NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO SEU INALADOR.

5) COLOQUE O BOCAL CUIDADOSAMENTE ENTRE OS DENTES. CERRE OS LÁBIOS. INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. NÃO MASTIGUE NEM MORDA O BOCAL.

6) RETIRE O SEU INALADOR DA BOCA.
EXPIRE SUAVEMENTE.

ATENÇÃO!

A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO QUE É INALADA É MUITO PEQUENA. ISTO SIGNIFICA QUE PODE NÃO SENTIR O SABOR DO PÓ APÓS INALAÇÃO. CONTUDO, SE PROCEDEU CONFORME AS INSTRUÇÕES, PODE CONFIAR QUE INALOU A DOSE CORRETA E QUE O MEDICAMENTO ESTÁ NOS SEUS PULMÕES.

7) SE PRECISA DE TOMAR UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 2 A 6.

8) VOLTE A COLOCAR A TAMP A, MANTENDO-A BEM FECHADA.

9) APÓS A INALAÇÃO:
BOCHECHE COM ÁGUA DEPOIS DE INALAR A DOSE QUE LHE FOI PRESCRITA.

Panfleto Inalador PulmicortTurbohaler®

- RESPIRE FUNDO UMA VEZ, DE FORMA ESTÁVEL E PROLONGADA.
- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE O TEMPO QUE FOR POSSÍVEL (PELO MENOS 3-4 SEGUNDOS)
- REMOVA O INALADOR DA SUA BOCA.
- EXPIRE LENTA E SUAVEMENTE.

5) APÓS A INALAÇÃO:

- FECHER O INALADOR E LAVE A SUA BOCA
 - DESLIZE A TAMPAS PARA CIMA ATÉ ONDE ELA FOR PARA COBRIR O APLICADOR BOCAL
- ENXAGUE A SUA BOCA COM ÁGUA DEPOIS DE TER UTILIZADO O INALADOR, NÃO ENGOLIR. TAL FARÁ COM QUE SEJA MENOS PROVÁVEL O DESENVOLVIMENTO DE FERIDAS DA BOCA OU DA GARGANTA COMO EFEITOS SECUNDÁRIOS



Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/relvar-ellipta-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR RELVAR ELLIPTA®

Furoato de
Fluticasona
+ Vilanterol
(como trifenatato)
92 µg + 22 µg
30 DOSES
14 DOSES

O que é?

Indicado para o tratamento regular da asma em adultos e adolescentes com idade igual ou superior a 12 anos em que a utilização de um medicamento contendo uma associação (agonista beta 2 de ação prolongada e corticosteroide) para inalação é adequada.

É também indicado para o tratamento sintomático de adultos com DPOC com um FEV1 previsível normal <70% (após o broncodilatador) com antecedentes de exacerbação apesar da terapêutica regular com um broncodilatador.

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- AO UTILIZAR O INALADOR ELLIPTA PELA PRIMEIRA VEZ NÃO NECESSITA DE VERIFICAR SE ESTE ESTÁ A FUNCIONAR CORRETAMENTE E NÃO NECESSITA DE O PREPARAR DE QUALQUER FORMA ESPECIAL.
 - SIGA APENAS ESTAS INSTRUÇÕES DESCRITAS A SEGUIR
- ATENÇÃO!
SE A TAMPAS DO INALADOR FOR ABERTA E FECHADA SEM INALAR O MEDICAMENTO, PERDER-SE-Á UMA DOSE.

COMO UTILIZAR:

- 1) O INALADOR ESTÁ EMBALADO NUMA BANDEJA.
NÃO ABRA A BANDEJA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA COMEÇAR A UTILIZAR O SEU NOVO INALADOR.
- QUANDO ESTIVER PRONTO PARA UTILIZAR:
- RETIRE A COBERTURA PARA ABRIR A BANDEJA. A BANDEJA CONTÉM UMA SAQUETA DE DESSECANTE PARA REDUZIR A HUMIDADE. DEITE ESTA SAQUETA DESSECANTE FORA
 - NÃO ABRA, COMA NEM A INALE

- 2) AO RETIRAR O INALADOR DA SUA BANDEJA, ESTE ESTARÁ NA POSIÇÃO "FECHADO". NÃO ABRA O INALADOR ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA INALAR A DOSE DE MEDICAMENTO
- QUANDO A BANDEJA FOR ABERTA, ESCREVA A DATA "ELIMINAR EM" NO RÓTULO DO INALADOR NO ESPAÇO DISPONIBILIZADO. A DATA "ELIMINAR EM" É DE 6 SEMANAS A PARTIR DA DATA EM QUE ABRIU A BANDEJA.
- APÓS ESTA DATA O INALADOR NÃO DEVE SER MAIS UTILIZADO. A BANDEJA PODE SER ELIMINADA APÓS A PRIMEIRA ABERTURA.

3) PREPARO DA DOSE

ESPERE PARA ABRIR A TAMPAS ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA TOMAR A SUA DOSE. NÃO AGITE O INALADOR.

DESLIZE A TAMPAS PARA BAIXO ATÉ OUVIR UM "CLIQUE"

O SEU MEDICAMENTO ESTÁ AGORA PRONTO PARA SER INALADO. O CONTADOR DE DOSES CONTA MENOS 1 PARA CONFIRMAR.

ATENÇÃO!

SE O CONTADOR DE DOSES NÃO CONTA MENOS 1 QUANDO OUVIR O "CLIQUE", O INALADOR NÃO IRÁ FORNECER O MEDICAMENTO. LEVE-O DE VOLTA AO SEU FARMACÊUTICO PARA ACONSELHAMENTO.

4) INALAÇÃO:

ENQUANTO SEGURA O INALADOR LONGE DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO SE SINTA CONFORTÁVEL.

NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR.

COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS SEUS LÁBIOS E FECHER OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE À VOLTA DELE. NÃO BLOQUEIE O VENTILADOR COM OS SEUS DEDOS

Relatório Profissionalizante em Farmácia Comunitária - Farmácia Santo Ovídio

COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS SEUS LÁBIOS E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE À VOLTA DELE. NÃO BLOQUEIE O VENTILADOR COM OS SEUS DEDOS

- RESPIRE FUNDO UMA VEZ, DE FORMA ESTÁVEL E PROLONGADA.

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE O TEMPO QUE FOR POSSÍVEL (PELO MENOS 3-4 SEGUNDOS)

- REMOVA O INALADOR DA SUA BOCA.

- EXPIRE LENTA E SUAVEMENTE.

5) APÓS A INALAÇÃO:

- FECHÉ O INALADOR E LAVE A SUA BOCA

- DESLIZE A TAMPA PARA CIMA ATÉ ONDE ELA FOR PARA COBRIR O APLICADOR BOCAL

ENXAGUE A SUA BOCA COM ÁGUA DEPOIS DE TER UTILIZADO O INALADOR, NÃO ENGOLIR. TAL FARÁ COM QUE SEJA MENOS PROVÁVEL O DESENVOLVIMENTO DE FERIDAS DA BOCA OU DA GARGANTA COMO EFEITOS SECUNDÁRIOS



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/relvar-ellipta-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR RELVAR ELLIPTA®

Furoato de
Fluticasona + Vilanterol
(como trifrenatato)
184 µg + 22 µg

O que é?

Indicado para o tratamento regular da asma em adultos e adolescentes com idade igual ou superior a 12 anos em que a utilização de um medicamento contendo uma associação (agonista beta 2 de ação prolongada e corticosteroides para inalação) é adequada.

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- AO UTILIZAR O INALADOR ELLIPTA PELA PRIMEIRA VEZ **NÃO NECESSITA DE VERIFICAR SE ESTE ESTÁ A FUNCIONAR** CORRETAMENTE E NÃO NECESSITA DE O PREPARAR DE QUALQUER FORMA ESPECIAL.

- SIGA APENAS ESTAS INSTRUÇÕES DESCRITAS A SEGUIR

ATENÇÃO!

SE A TAMPA DO INALADOR FOR ABERTA E FECHADA SEM INALAR O MEDICAMENTO, PERDER-SE-Á UMA DOSE.

COMO UTILIZAR:

- 1) O INALADOR ESTÁ EMBALADO NUMA BANDEJA.
NÃO ABRA A BANDEJA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA COMEÇAR A UTILIZAR O SEU NOVO INALADOR.
QUANDO ESTIVER PRONTO PARA UTILIZAR:
 - RETIRE A COBERTURA PARA ABRIR A BANDEJA. A BANDEJA CONTÉM UMA SAQUETA DE DESSECANTE PARA REDUZIR A HUMIDADE. DEITE ESTA SAQUETA DESSECANTE FORA
 - NÃO AABRA, COMA NEM A INALE

- 2) AO RETIRAR O INALADOR DA SUA BANDEJA, ESTE ESTARÁ NA POSIÇÃO 'FECHADO'. NÃO ABRA O INALADOR ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA INALAR A DOSE DE MEDICAMENTO
QUANDO A BANDEJA FOR ABERTA, ESCREVA A DATA "ELIMINAR EM" NO RÓTULO DO INALADOR NO ESPAÇO DISPONIBILIZADO. A DATA "ELIMINAR EM" É DE 6 SEMANAS A PARTIR DA DATA EM QUE ABRIU A BANDEJA.
APÓS ESTA DATA O INALADOR NÃO DEVE SER MAIS UTILIZADO. A BANDEJA PODE SER ELIMINADA APÓS A PRIMEIRA ABERTURA.

3) PREPARO DA DOSE

ESPERE PARA ABRIR A TAMPA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA TOMAR A SUA DOSE.
NÃO AGITE O INALADOR.
DESLIZE A TAMPA PARA BAIXO ATÉ OUVIR UM "CLIQUE"
O SEU MEDICAMENTO ESTÁ AGORA PRONTO PARA SER INALADO. O CONTADOR DE DOSES CONTA MENOS 1 PARA CONFIRMAR.

ATENÇÃO!

SE O CONTADOR DE DOSES NÃO CONTA MENOS 1 QUANDO OUVIR O "CLIQUE", O INALADOR NÃO IRÁ FORNECER O MEDICAMENTO. LEVE-O DE VOLTA AO SEU FARMACÊUTICO PARA ACONSELHAMENTO.

4) INALAÇÃO:

ENQUANTO SEGURA O INALADOR LONGE DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO SE SINTA CONFORTÁVEL.
NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR.

Panfleto Inalador Relvar Ellipta 184µg, 22µg

Relatório Profissionalizante em Farmácia Comunitária - Farmácia Santo Ovídio

COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS SEUS LÁBIOS E FECHÉ OS SEUS LÁBIOS FIRMEMENTE À VOLTA DELE. NÃO BLOQUEIE O VENTILADOR COM OS SEUS DEDOS

- RESPIRE FUNDO UMA VEZ, DE FORMA ESTÁVEL E PROLONGADA.
- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE O TEMPO QUE FOR POSSÍVEL (PELO MENOS 3-4 SEGUNDOS)
- REMOVA O INALADOR DA SUA BOCA.
- EXPIRE LENTA E SUAVEMENTE.
- PODE NÃO SER POSSÍVEL PROVOCAR SENTIR O MEDICAMENTO, MESMO QUE UTILIZE O INALADOR CORRETAMENTE

5) APÓS A INALAÇÃO:

- FECHÉ O INALADOR E LAVE A SUA BOCA
- DESLIZE A TAMPA PARA CIMA ATÉ ONDE ELA FOR PARA COBRIR O APLICADOR BOCAL

ENXAGUE A SUA BOCA COM ÁGUA DEPOIS DE TER UTILIZADO O INALADOR, NÃO ENGOLIR. TAL FARÁ COM QUE SEJA MENOS PROVÁVEL O DESENVOLVIMENTO DE FERIDAS DA BOCA OU DA GARGANTA COMO EFEITOS SECUNDÁRIOS



Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/relvar-ellipta-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR REVINTY ELLIPTA®

Furoato de
Fluticasona + Vilanterol

□ 92 µg + 22 µg
□ 184 µg + 22 µg

O que é?

Dosagem de 92/22 microgramas → utilizada para o tratamento regular da doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) em adultos e da asma em adultos e adolescentes com 12 anos de idade ou mais.

Dosagem de 184/22 microgramas → utilizada para tratar a asma em adultos e adolescentes com 12 anos de idade ou mais. Esta dosagem não está aprovada para o tratamento da DPOC.

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- AO UTILIZAR O INALADOR ELLIPTA PELA PRIMEIRA VEZ **NÃO NECESSITA DE VERIFICAR SE ESTE ESTÁ A FUNCIONAR** CORRETAMENTE E NÃO NECESSITA DE O PREPARAR DE QUALQUER FORMA ESPECIAL.
- SIGA APENAS ESTAS INSTRUÇÕES DESCRITAS A SEGUIR

ATENÇÃO!

SE A TAMPA DO INALADOR FOR ABERTA E FECHADA SEM INALAR O MEDICAMENTO, PERDER-SE-Á UMA DOSE.

COMO UTILIZAR:

- 1) O INALADOR ESTÁ EMBALADO NUMA BANDEJA.
NÃO ABRA A BANDEJA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA COMEÇAR A UTILIZAR O SEU NOVO INALADOR.
QUANDO ESTIVER PRONTO PARA UTILIZAR:
 - RETIRE A COBERTURA PARA ABRIR A BANDEJA. A BANDEJA CONTÉM UMA SAQUETA DE DESSECANTE PARA REDUZIR A HUMIDADE. DEITE ESTA SAQUETA DESSECANTE FORA
 - NÃO AABRA, COMA NEM A INALE

- 2) AO RETIRAR O INALADOR DA SUA BANDEJA, ESTE ESTARÁ NA POSIÇÃO 'FECHADO'. NÃO ABRA O INALADOR ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA INALAR A DOSE DE MEDICAMENTO
QUANDO A BANDEJA FOR ABERTA, ESCREVA A DATA "ELIMINAR EM" NO RÓTULO DO INALADOR NO ESPAÇO DISPONIBILIZADO. A DATA "ELIMINAR EM" É DE 6 SEMANAS A PARTIR DA DATA EM QUE ABRIU A BANDEJA.
APÓS ESTA DATA O INALADOR NÃO DEVE SER MAIS UTILIZADO. A BANDEJA PODE SER ELIMINADA APÓS A PRIMEIRA ABERTURA.

3) PREPARO DA DOSE

ESPERE PARA ABRIR A TAMPA ATÉ QUE ESTEJA PRONTO PARA TOMAR A SUA DOSE.
NÃO AGITE O INALADOR.
DESLIZE A TAMPA PARA BAIXO ATÉ OUVIR UM "CLIQUE"
O SEU MEDICAMENTO ESTÁ AGORA PRONTO PARA SER INALADO. O CONTADOR DE DOSES CONTA MENOS 1 PARA CONFIRMAR.

ATENÇÃO!

SE O CONTADOR DE DOSES NÃO CONTA MENOS 1 QUANDO OUVIR O "CLIQUE", O INALADOR NÃO IRÁ FORNECER O MEDICAMENTO. LEVE-O DE VOLTA AO SEU FARMACÊUTICO PARA ACONSELHAMENTO.

4) INALAÇÃO:

ENQUANTO SEGURA O INALADOR LONGE DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO SE SINTA CONFORTÁVEL.
NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR.

Panfleto Inalador RevintyEllipta®



INALADOR SALBUTAMOL

Salbutamol
100 µg

Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

O que é?

Utilizado para asma, doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), incluindo: Bronquite crónica e Enfisema

É também utilizado para prevenir sintomas de asma causados por: exercício ou alérgenos, como a poeira domiciliar, pólen, gatos, cães e fumo de cigarro

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

SE ESTIVER A UTILIZAR UM NOVO INALADOR OU SE ESTE NÃO TIVER SIDO UTILIZADO DURANTE 7 DIAS OU MAIS

RETIRE A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL

AGITE BEM O INALADOR

DIRECIONE O APLICADOR BUCAL PARA LONGE E PULVERIZE 2 VEZES DOSE NO AR

UTILIZAÇÃO:

FAÇA A INALAÇÃO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, SENTADO OU DE PÉ

1) REMOVA A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL E VERIFIQUE SE ESTE SE ENCONTRA LIMPO E SEM PÓ

2) AGITE COM CUIDADO O INALADOR

3) SEGURE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL, COM O FUNDO DO RECIPIENTE VIRADO PARA CIMA. ENTRE OS DEDOS COM O POLEGAR NA BASE DO APLICADOR BUCAL E OS INDICADORES NO TOPO.

4) FIQUE EM PÉ OU SENTADO. EXPIRE CONFORTAVELMENTE MAS NÃO PARA O APLICADOR

5) COLOQUE OS LÁBIOS NO APLICADOR, SEM MORDER.

6) APÓS COMEÇAR A INSPIRAR PELA BOCA, PRIMA O INALADOR, PARA LIBERTAR O MEDICAMENTO. INSPIRE COM RITMO CONSTANTE E PROFUNDAMENTE.

7) CONTENHA A RESPIRAÇÃO 5-10 SEGUNDOS. RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS DO TOPO DO INALADOR.

8) SE VAI FAZER MAIS INALAÇÕES MANTENHA O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL E REPITA AS FASES 2 A 7.

8) APÓS A INALAÇÃO:
9) RECOLOQUE A TAMPÃO NO APLICADOR BUCAL
SUBSTITUA O APARELHO BUCAL COM FIRMEZA E COLOQUE-O EM POSIÇÃO.

Panfleto Inalador Salbutamol®



INALADOR SALBUTAMOL

Salbutamol
100 µg

Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-foi/pesquisa-avancada.xhtml>

O que é?

Ajuda a prevenir problemas respiratórios, como a asma e a evitar que fique com falta de ar ou respiração ruidosa.

Não atua se já estiver a ter um ataque de asma, isto é, se já estiver com falta de ar ou com respiração ruidosa.

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

RETIRE A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL
PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE A
TAMPÃO DOS LADOS

AGITE BEM O INALADOR
DIRECIONE O APLICADOR BUCAL PARA
LONGE E LIBERTE UMA DOSE NO AR
PRESSIONANDO PARA BAIXO O
RECIPIENTE DO AEROSOL. REPETIR
ESTE PASSO 4 VEZES

SEMPRE AGITE O INALADOR ANTES DE
UTILIZÁ-LO

UTILIZAÇÃO:

1) REMOVA A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL E
VERIFIQUE SE ESTE SE ENCONTRA LIMPO E
SEM PÓ

2) AGITE BEM O INALADOR

3) FIQUE EM PÉ OU SENTADO. EXPIRE
CONFORTAVELMENTE E DA FORMA MAIS
LENTA E PROFUNDA POSSÍVEL

4) SEGURE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
VIRADO PARA CIMA. ENTRE OS DEDOS COM
O PÓLEGAR NA BASE DO APLICADOR BUCAL
E OS INDICADORES NO TOPO. COLOQUE OS
LÁBIOS NO APLICADOR, SEM MORDER.

5) APÓS COMEÇAR A INSPIRAR PELA BOCA,
PRIMA O INALADOR FIRMEMENTE, PARA
LIBERTAR O MEDICAMENTO. INSPIRE COM
CALMA E PROFUNDAMENTE.

6) RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS
DO TOPO DO INALADOR. ENQUANTO
CONTÉM A RESPIRAÇÃO
CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO
QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL

7) SE VAI FAZER MAIS INALAÇÕES MANTENHA
O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL E
REPITA AS FASES 2 A 6.

8) APÓS A INALAÇÃO:
PASSE SEMPRE A SUA BOCA POR ÁGUA,
GARGAREJE COM ÁGUA OU LAVE OS SEUS
DENTES APÓS UTILIZAR O SEU INALADOR E
CUSPA OS RESÍDUOS.

9) RECOLOQUE A TAMPÃO NO APLICADOR BUCAL

ATENÇÃO!

PODE PRATICAR EM FRENTE DE UM ESPELHO.

SE OBSERVAR QUE SURGE UMA NÉVOA QUER
NO TOPO DO INALADOR QUER EM REDOR DA
SUA BOCA QUANDO UTILIZAR O SEU
INALADOR PODERÁ NÃO TER INALADO
CORRETAMENTE O SEU MEDICAMENTO.
APLIQUE OUTRA DOSE REPETINDO O PASSO

Panfleto Inalador Salbutamol®

6. O NÚMERO VISÍVEL NA JANELA SUPERIOR INDICA O NÚMERO DE DOSES REMANESCENTES.

ATENÇÃO!

O BOTÃO COLORIDO DA DOSE SÓ DEVE SER PRESSIONADO IMEDIATAMENTE ANTES DA INALAÇÃO.

O CLIQUE E A MUDANÇA DE COR NA JANELA DE CONTROLO INDICAM QUE A INALAÇÃO FOI EFETUADA CORRETAMENTE.

SE A COR NA JANELA DE CONTROLO NÃO MUDAR SIGNIFICA QUE A INALAÇÃO DEVE SER REPETIDA.

SE A INALAÇÃO NÃO FOR COMPLETADA CORRETAMENTE APÓS VÁRIAS TENTATIVAS, O DOENTE DEVE CONSULTAR O MÉDICO.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

INALADOR SALBUTAMOL NOVOLIZER®

Salbutamol
100 µg



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folhetos-medicamento.xhtml>

O que é?

Indicado para adultos, adolescentes e crianças com idade entre os 6 e os 12 anos.

Utilizado para tratamento sintomático de situações associadas a obstrução reversível das vias aéreas, como asma ou doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) com um componente substancial de reversibilidade. Prevenção dos ataques de asma induzidos pelo exercício ou exposição a alérgenos.

COMO UTILIZAR:

ATENÇÃO!

DEVE RESPEITAR UM INTERVALO DE PELO MENOS 1 MINUTO ENTRE DUAS INALAÇÕES

RECARGA:

- A) PRESSIONAR SUAVEMENTE AO MESMO TEMPO, AS ZONAS COM NERVURAS DOS DOIS LADOS DA TAMPA, MOVENDO A TAMPA PARA A FRENTE. RETIRAR A TAMPA.
- B) REMOVER A FOLHA DE ALUMÍNIO PROTETORA DA CAIXA DO CARTUCHO E RETIRAR O NOVO CARTUCHO.
- C) INSERIR O CARTUCHO NO NOVOLIZER COM O CONTADOR DE DOSES VISÍVEL POR CIMA DO BOCAL.
- D) RECOLOCAR A TAMPA NA DIREÇÃO DAS SETAS DE CIMA E PRESSIONAR PARA BAIXO EM DIREÇÃO AO BOTÃO ATÉ SE OUVIR UM ESTALIDO. O CARTUCHO PODE SER DEIXADO NO NOVOLIZER ATÉ TER SIDO UTILIZADO, OU ATÉ 6 MESES APÓS INSERÇÃO.

ATENÇÃO!

OS CARTUCHOS DO SALBUTAMOL NOVOLIZER 100 MICROGRAMAS SÓ PODEM SER USADOS NO INALADOR DE PÓ NOVOLIZER.

UTILIZAÇÃO:

QUANDO ESTIVER A UTILIZAR O NOVOLIZER MANTENHA-O SEMPRE NA HORIZONTAL.

- 1) PRIMEIRO REMOVER A TAMPA PROTETORA.
- 2) **BAIXAR COMPLETAMENTE O BOTÃO COLORIDO DA DOSE.** OUVI-SE UM CLIQUE DUPLO E A COR DA JANELA DE CONTROLO (INFERIOR) MUDA DE VERMELHO PARA VERDE. NESTE MOMENTO SOLTAR O BOTÃO COLORIDO DA DOSE. A COR VERDE DA JANELA INDICA QUE O NOVOLIZER ESTÁ PRONTO PARA USAR.
- 3) EXALAR (MAS NÃO PARA DENTRO DO INALADOR)
- 4) COLOCAR OS LÁBIOS EM VOLTA DO BOCAL. INALAR O PÓ DE UMA FORMA REGULAR, O MAIS PROFUNDO E O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL (ATÉ A INALAÇÃO MÁXIMA). DURANTE ESTA INSPIRAÇÃO DEVE OUVIR UM CLIQUE, QUE INDICA UMA INALAÇÃO CORRETA. RETER A RESPIRAÇÃO UNS SEGUNDOS E SEGUIDAMENTE RESPIRAR NORMALMENTE.

ATENÇÃO!

SE NECESSITAR DE MAIS DO QUE UMA INALAÇÃO, OS PONTOS 2 A 4 DEVEM SER REPETIDOS.

- 5) RECOLOCAR A TAMPA PROTETORA NO BOCAL – O PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO DA DOSE ESTÁ AGORA COMPLETO.

4) PARA RETIRAR O PÓ DO BOCAL:
SE PRESSIONAR O INALADOR
ACIDENTALMENTE OU SE TIVER
PRESSIONADO MAIS DO QUE UMA VEZ OU SE
EXPIROU PARA O SEU INTERIOR,
RETIRE O PÓ DO BOCAL COMO INDICADO
ABAIXO :
-BATA COM O BOCAL CONTRA O TOPO DE
UMA MESA OU CONTRA A PALMA DA SUA
MÃO.
- DEPOIS REPITA NOVAMENTE OS PASSOS
AGITE-PRESSIONE-INALE

5) APÓS A UTILIZAÇÃO DO INALADOR:
COLOQUE NOVAMENTE A TAMPA DO BOCAL NO
INALADOR. TAL IMPEDE QUE O INALADOR SEJA
ACIDENTALMENTE ATIVADO.
APÓS TER INALADO A DOSE, LAVE A BOCA COM
ÁGUA E DEITE-A FORA E/OU LAVE OS DENTES. TAL
PODE AJUDAR A PREVENIR O APARECIMENTO DE
CANDIDÍASE E IMPEDIR QUE FIQUE ROUCO.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-foi/pesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR SALFLUMIX EASYHALER®

Salmeterol +
Propionato de

fluticasona

□ 250 µg + 50 µg

□ 500 µg + 50 µg

O que é?

Ajudar a prevenir problemas respiratórios, como:
Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
(DPOC).

Salfumix Easyhaler, na dose de 50/500
microgramas, reduz o número de exacerbações dos
sintomas de DPOC.

Ajuda a acabar com a falta de ar e evita que surja a
pieira. Contudo, o Salfumix Easyhaler não deve ser
utilizado para aliviar um ataque súbito de falta de ar
ou de pieira.

COMO UTILIZAR:

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

O INALADOR VEM NUMA SAQUETA DE
ALUMÍNIO. NÃO ABRA A SAQUETA DE
ALUMÍNIO ATÉ ESTAR PRONTO PARA
COMEÇAR A UTILIZAR O
MEDICAMENTO.

QUANDO ESTIVER PRONTO PARA INICIAR O TRATAMENTO:

- ABRA A SAQUETA E ANOTE A DATA NO
SEU CALENDÁRIO
- APÓS A ABERTURA DA SAQUETA DE
ALUMÍNIO : UTILIZE O INALADOR NO
ESPAÇO DE 1 MÊS (250 + 50) OU 2
MESES (500 + 50)

- 1) AGITE
- RETIRE A TAMPA DO BOCAL
 - AGITE O INALADOR 3 A 5 VEZES
SEGURANDO-O NA POSIÇÃO VERTICAL

ATENÇÃO!

- MANTENHA O INALADOR NA POSIÇÃO
VERTICAL

2) PRESSIONE:

- SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO
VERTICAL ENTRE O SEU INDICADOR E
POLEGAR
- PRESSIONE O INALADOR ATÉ OUVIR UM
CLIQUE, E EM SEGUIDA DEIXE-O
REGRESSAR À POSIÇÃO INICIAL, OUVINDO
NOVAMENTE UM CLIQUE.
- SERÁ LIBERTADA UMA DOSE
- PRESSIONE PARA BAIXO SOMENTE UMA
VEZ ATÉ OUVIR UM CLIQUE

ATENÇÃO!

- SE A TAMPA DO BOCAL ESTIVER COLOCADA, O
INALADOR NÃO FARÁ UM CLIQUE.
- PRESSIONE PARA BAIXO SOMENTE UMA VEZ ATÉ
OUVIR UM CLIQUE.
- SE PRESSIONOU ACIDENTALMENTE O INALADOR
MAIS DO QUE UMA VEZ, RETIRE O PÓ DO BOCAL
COMO INDICADO NO ITEM 4
- PRESSIONE PARA LIBERTAR A DOSE ANTES DA
INALAÇÃO, NUNCA AO MESMO TEMPO.
- MANTENHA O INALADOR NA VERTICAL AO
PRESSIONÁ-LO E DURANTE A INALAÇÃO DA DOSE.
SE O INCLINAR, O PÓ PODE CAIR ANTES DE O
CONSEGUIR INALAR

3) INALE:

- CONTINUE A SEGURAR O INALADOR NA
POSIÇÃO VERTICAL
- EXPIRE NORMALMENTE
- COLOQUE O BOCAL NA SUA BOCA ENTRE OS
DENTES E FECHÉ OS LÁBIOS FIRMEMENTE
EM REDOR DO BOCAL
- INSPIRE COM FORÇA E PROFUNDAMENTE
- RETIRE O INALADOR DA BOCA, SUSTENHA A
RESPIRAÇÃO DURANTE PELO MENOS 5
SEGUNDOS E EM SEGUIDA EXPIRE
NORMALMENTE

ATENÇÃO!

- ASSEGURE-SE QUE TODO O BOCAL ESTÁ
BEM COLOCADO NA SUA BOCA, PARA QUE A
MEDICAÇÃO CHEGUE AOS SEUS PULMÕES
- ASSEGURE-SE QUE OS SEUS LÁBIOS
ENVOLVEM TOTALMENTE O BOCAL
- NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO INALADOR.
ISTO É IMPORTANTE: PODERÁ ENTUPIR O
INALADOR. SE EXPIRAR PARA DENTRO DO
INALADOR, RETIRE O PÓ DO BOCAL, COMO
INDICADO NO ITEM 4

Inalador SalfumixEasyhaler®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/seebri-breezhaler-epar-product-information_pt.pdf

INALADOR SEEBRI BREEZHALER®

Glicopirrónio
44 µg

O que é?

Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção, para alívio dos sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

COMO UTILIZAR:

- 1) RETIRE A TAMPA
- 2) PARA ABRIR O INALADOR:
SEGURE FIRME A BASE DO INALADOR E LEVANTE O APLICADOR BUCAL
- 3) REMOVA A CÁPSULA
SEPRE UM DOS BLISTERS DA TIRA.
RETIRE A PELÍCULA PROTETORA DO BLISTER E RETIRE A CÁPSULA.
NÃO PRESSIONE A CÁPSULA ATRAVÉS DA PELÍCULA DE ALUMÍNIO.
- IMPORTANTE!
NÃO ENGULA A CÁPSULA
- 4) COLOQUE A CÁPSULA NA CÂMARA.
ATENÇÃO!
NÃO COLOQUE A CÁPSULA DIRETAMENTE NO APLICADOR BUCAL.

5) FECHER O INALADOR

6) PARA PERFURAR A CÁPSULA:

- SEGURE O INALADOR NA VERTICAL, COM O APLICADOR BUCAL VOLTADO PARA CIMA.
- PERFURE A CÁPSULA PRESSIONANDO FIRMEMENTE AMBOS OS BOTÕES LATERAIS AO MESMO TEMPO. FAÇA ISTO APENAS UMA VEZ.
- OUVIR UM BARULHO ENQUANTO A CÁPSULA ESTÁ A SER PERFURADA.

7) SOLTE OS BOTÕES LATERAIS

- 8) EXPIRE TOTALMENTE
NÃO SOPRE PARA O INALADOR.

9) PARA INALAR O MEDICAMENTO

- SEGURE O INALADOR
NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS.
- COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA E FECHER OS LÁBIOS FIRMEMENTE EM VOLTADO APLICADOR BUCAL.

- 10) INSPIRE RAPIDAMENTE E O MAIS PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR DURANTE A INSPIRAÇÃO:
À MEDIDA QUE INSPIRA ATRAVÉS DO INALADOR, DEVE OUVIR UM ZUMBIDO E SENTIR O SABOR DO MEDICAMENTO,

11) APÓS A INALAÇÃO:

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE PELO MENOS 5 SEGUNDOS.

- 12) ABRA O INALADOR E VERIFIQUE SE A CÁPSULA ESTÁ VAZIA.
SE AINDA EXISTIR PÓ NA CÁPSULA:
FECHER O INALADOR.
REPITA OS PASSOS 8 A 11.

- 13) RETIRE A CÁPSULA VAZIA DA CÂMARA DA CÁPSULA, INCLINANDO O INALADOR PARA QUE ELA SAIA.

- 14) FECHER O INALADOR E RECOLOQUE A TAMPA.

Panfleto Inalador SeebriBreezhaler®



**Farmácia
Santo Ovídio**

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

**INALADOR
SERETAIDE
DISKUS®**

Salmeterol/Propionato de
fluticasona

- ☐ 50 µg + 100 µg
- ☐ 50 µg + 250 µg
- ☐ 50 µg + 500 µg

O que é?

Utilizado para ajudar a prevenir problemas respiratórios tais como: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Seretaide Diskus, numa dosagem de 50/500 microgramas, reduz o número de exacerbações dos sintomas da DPOC. Ajuda a impedir o aparecimento de falta de ar e pieira. Não deve ser utilizado para aliviar um ataque súbito de falta de ar ou pieira

COMO UTILIZAR:

1) ABERTURA DO DISKUS:

SEGURE A PARTE EXTERIOR COM UMA MÃO E COLOQUE O POLEGAR DA OUTRA MÃO NO LOCAL DE APOIO RESPECTIVO.

EMPURRE COM O POLEGAR DESLOCANDO-O TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO ABRIRÁ UM PEQUENO ORIFÍCIO NO APLICADOR BOCAL.

2) SEGURE O DISKUS COM O APLICADOR BOCAL VOLTADO PARA SI. PODE SEGURÁ-LO TANTO COM A MÃO DIREITA COMO COM A ESQUERDA.

DESLIZE A ALAVANCA AFASTANDO-A TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO DISPONIBILIZA UMA DOSE DO SEU MEDICAMENTO NO APLICADOR BOCAL.

ATENÇÃO!

CADA VEZ QUE A ALAVANCA É PUXADA PARA TRÁS ABRE-SE NO INTERIOR UM ALVÉOLO E O PÓ FICA DISPONÍVEL PARA SER INALADO.

NÃO MANIPULE A ALAVANCA DESNECESSARIAMENTE POIS PODERÃO SER LIBERTADAS DOSES QUE SERÃO DESPERDIÇADAS.

3) EXPIRAÇÃO:

SEGURE O DISKUS AFASTADO DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO FOR CONFORTÁVEL. NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO DISKUS.

4) PARA REALIZAR A INALAÇÃO:

-COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS LÁBIOS

-INSPIRE CONSTANTE E PROFUNDAMENTE ATRAVÉS DO DISKUS, NÃO PELO NARIZ.

-RETIRE O DISKUS DA BOCA.

- SUSPENDA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL.

-- EXPIRE LENTAMENTE

5) APÓS A INALAÇÃO:

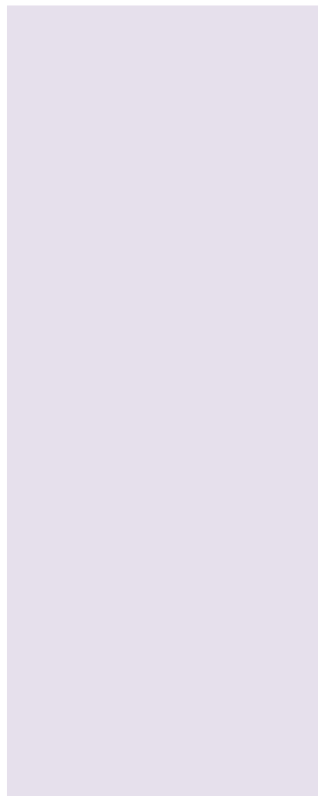
BOCHECHE COM ÁGUA E DEITE FORA. ISTO PODERÁ AJUDÁ-LO A EVITAR AS AFTAS E A NÃO FICAR ROUCO

6) PARA FECHAR O DISKUS :

- DESLIZE A ALAVANCA NA SUA DIREÇÃO, TANTO QUANTO POSSÍVEL.

- OUVRÁ UM ESTALIDO

- A ALAVANCA VOLTA AUTOMATICAMENTE À SUA POSIÇÃO ORIGINAL E ESTÁ DE NOVO PRONTA



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR SERETAIDE

Salmeterol/
Propionato de
Fluticasona

- ☐ 25 µg/50 µg
- ☐ 25 µg/125 µg
- ☐ 25 µg 250µg

O que é?

Ajuda a prevenir problemas respiratórios, como a asma

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

RETIRE A TAMPA DO APLICADOR BUCAL
PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE A
TAMPA DOS LADOS

AGITE BEM O INALADOR
DIRECIONE O APLICADOR BUCAL PARA
LONGE E **LIBERTE UMA DOSE NO AR**
PRESSIONANDO O RECIPIENTE DO
AEROSSOL.

REPITA ESTES PASSOS, AGITANDO O
INALADOR ANTES DE LIBERTAR CADA
ATUAÇÃO, ATÉ O CONTADOR MARCAR
120.

SE NÃO TIVER USADO O SEU INALADOR
DURANTE UMA SEMANA OU MAIS,
LIBERTE DUAS ATUAÇÕES NO AR.

UTILIZAÇÃO:

IMPORTANTE COMEÇAR A RESPIRAR O MAIS
LENTAMENTE POSSÍVEL, EXATAMENTE
ANTES DE UTILIZAR O INALADOR.
FIQUE EM PÉ OU SENTE-SE DIREITO QUANDO
UTILIZA O SEU INALADOR.

- 1) REMOVA A TAMPA DO APLICADOR BUCAL E
VERIFIQUE SE ESTE SE ENCONTRA LIMPO E
SEM PÓ
- 2) AGITE BEM O INALADOR 4 OU 5 VEZES
- 3) SEGRE O INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL,
VIRADO PARA CIMA. ENTRE OS DEDOS COM
O POLEGAR NA BASE DO APLICADOR BUCAL
E OS INDICADORES NO TOPO.
- 4) EXPIRE CONFORTAVELMENTE E DA FORMA
MAIS LENTA E PROFUNDA POSSÍVEL
- 5) COLOQUE OS LÁBIOS NO APLICADOR, SEM
MORDER.
- 6) **APÓS COMEÇAR A INSPIRAR** PELA BOCA
PROFUNDAMENTE E DEVAGAR, **PRIMA O**
INALADOR FIRMEMENTE, PARA LIBERTAR O
MEDICAMENTO, FAÇA ISSO ENQUANTO
INSPIRA FIRME E PROFUNDAMENTE.

- 7) RETIRE O INALADOR DA BOCA E OS DEDOS
DO TOPO DO INALADOR. **ENQUANTO**
CONTÉM A RESPIRAÇÃO
CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO
QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL E EXPIRE

- 8) **APÓS A INALAÇÃO:**
PASSE SEMPRE A SUA BOCA POR ÁGUA,
BOCHECHE E/OU LAVE OS SEUS DENTES
APÓS UTILIZAR O SEU INALADOR E CUSPA
OS RESÍDUOS.

- 9) RECOLOQUE A TAMPA NO APLICADOR BUCAL.
OUVIRÁ UM ESTALIDO QUANDO A TAMPA DO
APLICADOR BOCAL É COLOCADA
CORRETAMENTE

ATENÇÃO!
PODE PRATICAR EM FRENTE DE UM ESPELHO.
SE OBSERVAR QUE SURGE UMA NÉVOA QUER
NO TOPO DO INALADOR QUER EM REDOR DA
SUA BOCA QUANDO UTILIZAR O SEU
INALADOR PODERÁ NÃO TER INALADO
CORRETAMENTE O SEU MEDICAMENTO.
APLIQUE OUTRA DOSE

Panfleto Inalador Seretaide

INALAÇÃO:

EXPIRE LENTA E PROFUNDAMENTE.
FECHE OS LÁBIOS AJUSTANDO-OS À VOLTA DA
PARTE TERMINAL DO BOCAL, SEM TAPAR OS
ORIFÍCIOS PARA PASSAGEM DO AR.
APONTE O INALADOR PARA A PARTE DE TRÁS DA
SUA GARGANTA.
ENQUANTO INSPIRA LENTA E PROFUNDAMENTE PELA
SUA BOCA, PRESSIONE O BOTÃO DE LIBERTAÇÃO DE
DOSE E CONTINUE A INSPIRAR LENTAMENTE
ENQUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL. SUSTENHA A
RESPIRAÇÃO POR 10 SEGUNDOS OU ENQUANTO LHE
FOR CONFORTÁVEL.
REPITA OS PASSOS RODAR, ABRIR, PRESSIONAR
PARA UM TOTAL DE 2 NEBULIZAÇÕES.
MANTENHA A TAMPÃO DE PROTEÇÃO FECHADA ATÉ
UTILIZAR O SEU INALADOR NOVAMENTE.



Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

INALADOR SPIOLTO RESPIMAT®

Tiotrópio + Olodoretol

2,5 µg + 2,5 µg



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-foidetalhes-medicamento.xhtml>

O que é?

Ajuda os doentes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) a respirar mais facilmente

Ajuda a dilatar as suas vias respiratórias e torna mais fácil a entrada e saída de ar dos pulmões. O uso regular de Spiolto Respimat também o pode ajudar quando começar a sentir falta de ar de forma continuada, em resultado da sua doença, contribuindo para minimizar os efeitos da doença no seu quotidiano.

COMO UTILIZAR:

APENAS IRÁ NECESSITAR DE
UTILIZAR O INALADOR DE
SPIOLTO RESPIMAT UMA VEZ
POR DIA.

CADA VEZ QUE O UTILIZAR, FAÇA
DUAS NEBULIZAÇÕES.

PREPARAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO

1) REMOVA A BASE TRANSPARENTE.
MANTENHA A TAMPÃO DE PROTEÇÃO FECHADA.
PRESSIONE O BOTÃO DE SEGURANÇA
ENQUANTO PUXA A BASE TRANSPARENTE COM
A OUTRA MÃO.

2) INSIRA O CARTUCHO NO INTERIOR DO
INALADOR.
COLOQUE O INALADOR NUMA SUPERFÍCIE FIRME E
PRESSIONE FIRMEMENTE PARA BAIXO ATÉ QUE
ELE SE ENCAIXE CORRETAMENTE NO LUGAR,
FAZENDO UM CLIQUE.

3) PARA REGISTAR O NÚMERO DE CARTUCHOS:
MARQUE A IMAGEM NO RÓTULO DO INALADOR
PARA CONTAR O NÚMERO DE CARTUCHOS.

RECOLOQUE A BASE TRANSPARENTE ATÉ OUVIR
UM CLIQUE.

4) MANTENHA A TAMPÃO DE PROTEÇÃO FECHADA
RODE A BASE TRANSPARENTE NA DIREÇÃO DAS
SETAS DO RÓTULO ATÉ OUVIR UM CLIQUE
(MEIA VOLTA).

5) ABRA A TAMPÃO DE PROTEÇÃO ATÉ QUE ELA
FIQUE COMPLETAMENTE ABERTA

6) COLOQUE O INALADOR DIRECIONADO PARA
BAIXO.
PRESSIONE O BOTÃO DE LIBERTAÇÃO DE DOSE.
FECHE A TAMPÃO DE PROTEÇÃO.
REPITA OS PASSOS 4 - 6 ATÉ VISUALIZAR UMA
NUVEM.

DEPOIS DE UMA NUVEM SER VISÍVEL, REPITA OS
PASSOS 4 - 6 MAIS TRÊS VEZES.

O SEU INALADOR ESTÁ AGORA PRONTO A SER
UTILIZADO E LIBERTARÁ 60 NEBULIZAÇÕES (30
DOSES TERAPÉUTICAS).

USO DIÁRIO:

MANTENHA A TAMPÃO DE PROTEÇÃO FECHADA.
RODE A BASE TRANSPARENTE NA DIREÇÃO DAS
SETAS DO RÓTULO ATÉ OUVIR UM CLIQUE (MEIA
VOLTA).

ABRA A TAMPÃO DE PROTEÇÃO ATÉ QUE ELA FIQUE
COMPLETAMENTE ABERTA

Panfleto Inalador SpioltoRespimat®

Relatório Profissionalizante em Farmácia Comunitária - Farmácia Santo Ovídio

REPITA OS PASSOS RODAR, ABRIR,
PRESSIONAR PARA UM TOTAL DE 2
NEBULIZAÇÕES.
MANTENHA A TAMPA DE PROTEÇÃO
FECHADA ATÉ UTILIZAR O SEU
INALADOR NOVAMENTE.



INALADOR SPIRIVA

Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

Tiotrópio
18 µg



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

O que é?

Ajuda os doentes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) a respirar mais facilmente

Ajuda a dilatar as suas vias respiratórias e torna mais fácil a entrada e saída de ar dos pulmões. O uso regular também o pode ajudar quando começar a sentir falta de ar de forma continuada, em resultado da sua doença, contribuindo para minimizar os efeitos da doença no seu quotidiano.

COMO UTILIZAR:

- 1) PARA ABRIR A TAMPA DE PROTEÇÃO **PRESSIONE O BOTÃO DE PERFURAÇÃO POR COMPLETO** LIBERTANDO-O EM SEGUIDA.
- 2) ABRA COMPLETAMENTE A TAMPA DE PROTEÇÃO PUXANDO-A PARA CIMA. DEPOIS ABRA O BOCAL PUXANDO-O PARA CIMA.
- 3) IMEDIATAMENTE ANTES DE USAR, RETIRE UMA CÁPSULA DE SPIRIVA DO BLISTER E COLOQUE-A NA CÂMARA CENTRAL.

NÃO IMPORTA A FORMA COMO COLOCA A CÁPSULA NA CÂMARA.

- 4) **FECHE O BOCAL** FIRMEMENTE ATÉ OUVIR UM CLIQUE, DEIXANDO A TAMPA DE PROTEÇÃO ABERTA.

- 5) SEGRE NO DISPOSITIVO HANDIHALER COM O BOCAL PARA CIMA E PRESSIONE POR COMPLETO E DE UMA SÓ VEZ O BOTÃO DE PERFURAÇÃO, LIBERTANDO-O EM SEGUIDA. ISSO IRÁ PERFURA A CÁPSULA E PERMITE A LIBERTAÇÃO DO MEDICAMENTO QUANDO INSPIRAR.

- 6) EXPIRE POR COMPLETO. NÃO EXPIRE PARA O BOCAL.

- 7) LEVE O INALADOR ATÉ À BOCA E FECH FIRMEMENTE OS LÁBIOS EM TORNO DO BOCAL. MANTENHA A CABEÇA NUMA POSIÇÃO VERTICAL E INSPIRE LENTA E PROFUNDAMENTE, MAS A UM RITMO SUFICIENTE PARA OUVIR OU SENTIR A CÁPSULA VIBRAR.

INSPIRE ATÉ QUE OS PULMÕES FIQUEM CHEIOS, ENTÃO SUSTENHA A RESPIRAÇÃO ENQUANTO FOR CONFORTÁVEL E RETIRE O INALADOR DA BOCA. RETOMANDO A RESPIRAÇÃO NORMAL.

- 8) REPITA OS PASSOS 6 E 7 UMA VEZ, DE MODO A ESVAZIAR COMPLETAMENTE A CÁPSULA.

- 9) ABRA NOVAMENTE O BOCAL. RETIRE A CÁPSULA USADA E ELIMINE-A.

- 10) FECH E O BOCAL E A TAMPA PROTETORA

MANUZEIO DO BLISTER:

- SEPRE AS TIRAS DO BLISTER RASGANDO AO LONGO DA LINHA PERFURADA.
- IMEDIATAMENTE ANTES DE UTILIZAÇÃO ,DESTAQUE A FOLHA DE ALUMÍNIO PELA ABA, ATÉ QUE UMA CÁPSULA FIQUE COMPLETAMENTE VISÍVEL.
- CASO UMA SEGUNDA CÁPSULA SEJA INADVERTIDAMENTE EXPOSTA, DEVERÁ SER REJEITADA.
- RETIRE A CÁPSULA.

Panfleto Inalador Spiriva®

REPITA OS PASSOS RODAR, ABRIR,
PRESSIONAR PARA UM TOTAL DE 2
NEBULIZAÇÕES.
MANTENHA A TAMPA DE PROTEÇÃO
FECHADA ATÉ UTILIZAR O SEU
INALADOR NOVAMENTE.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-foidetalhes-medicamento.xhtml>

INALADOR SPIRIVA RESPIMAT®

Tiotrópio
2,5 µg

O que é?

Ajuda os doentes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) ou asma a respirar mais facilmente

Ajuda a dilatar as suas vias respiratórias e torna mais fácil a entrada e saída de ar dos pulmões. O uso regular também o pode ajudar quando começar a sentir falta de ar de forma continuada, em resultado da sua doença, contribuindo para minimizar os efeitos da doença no seu quotidiano.

COMO UTILIZAR:

APENAS IRÁ NECESSITAR DE
UTILIZAR O INALADOR **UMA VEZ
POR DIA**.
CADA VEZ QUE O UTILIZAR, FAÇA
DUAS NEBULIZAÇÕES.

PREPARAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO

- 1) REMOVA A BASE TRANSPARENTE.
MANTENHA A TAMPA DE PROTEÇÃO FECHADA.
PRESSIONE O BOTÃO DE SEGURANÇA
ENQUANTO PUXA A BASE TRANSPARENTE COM
A OUTRA MÃO.
- 2) **INSIRA O CARTUCHO NO INTERIOR DO
INALADOR.**
COLOQUE O INALADOR NUMA SUPERFÍCIE FIRME E
PRESSIONE FIRMEMENTE PARA BAIXO ATÉ QUE
ELE SE ENCAIXE CORRETAMENTE NO LUGAR,
FAZENDO UM CLIQUE.
- 3) RECOLOQUE A BASE TRANSPARENTE ATÉ OUVIR
UM CLIQUE.
- 4) **MANTENHA A TAMPA DE PROTEÇÃO FECHADA**
RODE A BASE TRANSPARENTE NA DIREÇÃO DAS
SETAS DO RÓTULO ATÉ OUVIR UM CLIQUE
(MEIA VOLTA).
- 5) ABRA A TAMPA DE PROTEÇÃO ATÉ QUE ELA
FIQUE COMPLETAMENTE ABERTA

6) COLOQUE O INALADOR DIRECIONADO PARA BAIXO.

PRESSIONE O BOTÃO DE LIBERTAÇÃO DE DOSE.
FECHE A TAMPA DE PROTEÇÃO.
**REPITA OS PASSOS 4 - 6 ATÉ VISUALIZAR UMA
NUVEM.**
DEPOIS DE UMA NUVEM SER VISÍVEL, REPITA OS
PASSOS 4 - 6 MAIS TRÊS VEZES.
O SEU INALADOR ESTÁ AGORA PRONTO A SER
UTILIZADO E LIBERTARÁ 60 NEBULIZAÇÕES (30
DOSES TERAPÊUTICAS).

USO DIÁRIO:

MANTENHA A TAMPA DE PROTEÇÃO FECHADA.
RODE A BASE TRANSPARENTE NA DIREÇÃO DAS
SETAS DO RÓTULO ATÉ OUVIR UM CLIQUE (MEIA
VOLTA).
ABRA A TAMPA DE PROTEÇÃO ATÉ QUE ELA FIQUE
COMPLETAMENTE ABERTA
INALAÇÃO:
EXPIRE LENTA E PROFUNDAMENTE.
FECHE OS LÁBIOS AJUSTANDO-OS À VOLTA DA
PARTE TERMINAL DO BOCAL, SEM TAPAR OS
ORIFÍCIOS PARA PASSAGEM DO AR.
APONTE O INALADOR PARA A PARTE DE TRÁS DA
SUA GARGANTA.
ENQUANTO INSPIRA LENTA E PROFUNDAMENTE PELA
SUA BOCA, PRESSIONE O BOTÃO DE LIBERTAÇÃO DE
DOSE E CONTINUE A INSPIRAR LENTAMENTE
ENQUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL. SUSTENHA A
RESPIRAÇÃO POR 10 SEGUNDOS OU ENQUANTO LHE
FOR CONFORTÁVEL.



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

<https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

<https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR SYMBICORT TURBOHALER®

Budesonida +
Fumarato de formoterol
di-hidratado

- ☐ 80 µg + 4,5 µg
- ☐ 160 µg + 4,5 µg
- ☐ 320 µg + 9 µg

O que é?

Este medicamento apresenta três diferentes dosagens, tendo cada uma delas as seguintes indicações:

- Dosagem 80 µg + 4,5 µg: tratamento da asma. Não está indicado em doentes com asma grave. Pode ser receitado para a asma de duas formas diferentes
- Dosagens de 160 µg + 4,5 µg e 320 µg + 9 µg : tratamento da asma em adultos e adolescentes com idade entre 12-17 anos. Também é utilizado para tratar os sintomas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) em adultos com idade igual ou superior a 18 anos

COMO UTILIZAR:

- 1) DESENROSQUE A TAMPÃO E RETIRE-A.
VAI OUVIR UM SOM AO DESENROSCAR.
- 2) SEGURE O SEU INALADOR NA POSIÇÃO VERTICAL COM A BASE ROTATIVA VERMELHA NA PARTE INFERIOR.

- 3) PARA CARREGAR O SEU INALADOR DE ASSIEME TURBOHALER COM UMA DOSE, RODE A BASE ROTATIVA VERMELHA NUM SENTIDO ATÉ AO LIMITE.

ATENÇÃO!

NÃO SEGURE NO BUCAL QUANDO CARREGAR O SEU INALADOR DE ASSIEME TURBOHALER.

- EM SEGUIDA, RODE A BASE NO SENTIDO OPOSTO ATÉ AO LIMITE (É INDIFERENTE QUAL O SENTIDO EM QUE COMEÇA A RODAR).
IRÁ OUVIR UM CLIQUE. O SEU TURBOHALER ESTÁ AGORA CARREGADO E PRONTO A UTILIZAR.

ATENÇÃO!

SÓ DEVE CARREGAR UMA DOSE NO TURBOHALER QUANDO PRECISA DE O UTILIZAR.

- 4) SEGURE O SEU INALADOR AFASTADO DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE (TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTAVELMENTE POSSÍVEL).
NÃO EXPIRE ATRAVÉS DO SEU INALADOR.

- 5) COLOQUE O BUCAL CUIDADOSAMENTE ENTRE OS DENTES. CERRE OS LÁBIOS. INSPIRE FORTE E PROFUNDAMENTE PELA BOCA. NÃO MASTIGUE NEM MORDA O BUCAL.

- 6) RETIRE O SEU INALADOR DA BOCA. EXPIRE SUAVEMENTE.

ATENÇÃO!

A QUANTIDADE DE MEDICAMENTO QUE É INALADA É MUITO PEQUENA. ISTO SIGNIFICA QUE PODE NÃO SENTIR O SABOR DO PÓ APÓS INALAÇÃO. CONTUDO, SE PROCEDEU CONFORME AS INSTRUÇÕES, PODE CONFIAR QUE INALOU A DOSE CORRETA E QUE O MEDICAMENTO ESTÁ NOS SEUS PULMÕES.

- 7) SE PRECISA DE TOMAR UMA SEGUNDA INALAÇÃO, REPITA OS PASSOS 2 A 6.

- 8) VOLTE A COLOCAR A TAMPÃO, MANTENDO-A BEM FECHADA.

9) APÓS A INALAÇÃO

BOCHECHE COM ÁGUA APÓS A SUA DOSE DIÁRIA DE MANHÃ E/OU À NOITE E DEITE FORA A ÁGUA. NÃO TENTE RETIRAR OU RODAR O BUCAL UMA VEZ QUE ESTÁ FIXO AO INALADOR E NÃO DEVE SER RETIRADO.

NÃO UTILIZE O SEU INALADOR SE ESTIVER DANIFICADO OU SE O BUCAL ESTIVER SEPARADO DO INALADOR.

Panfleto Inalador SymbicortTurbohaler®



Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/ultibro-breezhaler-epar-product-information_pt.pdf
:

**INALADOR
ULTIBRO
BREEZHALER®**

Indacaterol/Glicopirrónio

85 µg

43 µg

O que é?

Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção, para alívio dos sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

COMO UTILIZAR:

1) RETIRE A
TAMPA

2) PARA ABRIR O INALADOR:
SEGURE FIRME A BASE DO INALADOR E
LEVANTE O APLICADOR BUCAL

3) REMOVA A CÁPSULA
SEPARE UM DOS BLISTERS DA TIRA.

RETIRE A PELÍCULA PROTETORA DO BLISTER E
RETIRE A CÁPSULA.

NÃO PRESSIONE A CÁPSULA ATRAVÉS DA
PELÍCULA DE ALUMÍNIO.

IMPORTANTE!
NÃO ENGULA A CÁPSULA

4) COLOQUE A CÁPSULA NA CÂMARA.
ATENÇÃO!
NÃO COLOQUE A CÁPSULA DIRETAMENTE
NO APLICADOR BUCAL.

5) FECHER O INALADOR

6) PARA PERFURAR A CÁPSULA:

- SEGURE O INALADOR NA VERTICAL, COM O APLICADOR BUCAL VOLTADO PARA CIMA
- PERFURE A CÁPSULA PRESSIONANDO FIRMEMENTE AMBOS OS BOTÕES LATERAIS AO MESMO TEMPO. FAÇA ISTO APENAS UMA VEZ.
- OUVIR UM BARULHO ENQUANTO A CÁPSULA ESTÁ A SER PERFURADA.

7) SOLTE OS BOTÕES LATERAIS

8) EXPIRE TOTALMENTE
NÃO SOPRE PARA O INALADOR.

9) PARA INALAR O MEDICAMENTO

- SEGURE O INALADOR.
- NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS.
- COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA E FECHER OS LÁBIOS FIRMEMENTE EM VOLTADO APLICADOR BUCAL.

10) INSPIRE RAPIDAMENTE E O MAIS PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR DURANTE A INSPIRAÇÃO:
À MEDIDA QUE INSPIRA ATRAVÉS DO INALADOR, DEVE OUVIR UM ZUMBIDO E SENTIR O SABOR DO MEDICAMENTO.

11) APÓS A INALAÇÃO:

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE PELO MENOS 5 SEGUNDOS.

12) ABRA O INALADOR E VERIFIQUE SE A CÁPSULA ESTÁ VAZIA.
SE AINDA EXISTIR PÓ NA CÁPSULA:
FECHER O INALADOR.
REPITA OS PASSOS 8 A 11.

13) RETIRE A CÁPSULA VAZIA DA CÂMARA DA CÁPSULA, INCLINANDO O INALADOR PARA QUE ELA SAIA.

14) FECHER O INALADOR E RECOLOQUE A TAMPA.

Panfleto Inalador UltibroBreezhaler®



INALADOR VENTILAN

Salbutamol
100 µg

Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

O que é?

Indicado em tratamento prolongado no alívio e prevenção dos sintomas de asma ou como terapêutica de urgência na asma ligeira, moderada ou grave, desde que a confiança nele depositada não faça adiar a introdução e uso regular de um corticosteróide inalado.

COMO UTILIZAR:

TESTAR O INALADOR:

RETIRE A TAMPÃO DO APLICADOR BUCAL PRESSIONANDO LIGEIRAMENTE A TAMPÃO DOS LADOS

AGITE BEM O INALADOR DIRECIONE O APLICADOR BUCAL PARA LONGE E **LIBERTE DUAS DOSE NO AR**

CASO NÃO UTILIZE O INALADOR DURANTE CINCO DIAS OU MAIS, AGITE-O BEM E LIBERTE DUAS DOSES NO AR, PARA SE CERTIFICAR QUE FUNCIONA.

UTILIZAÇÃO:

1) **REMOVA A TAMPÃO** DO APLICADOR BUCAL E VERIFIQUE SE ESTE SE ENCONTRA LIMPO E SEM PÓ

2) **AGITE BEM** O INALADOR

3) **SEGURE** O INALADOR NA **POSIÇÃO VERTICAL, VIRADO PARA CIMA**. ENTRE OS DEDOS COM O POLEGAR NA BASE DO APLICADOR BUCAL E OS INDICADORES NO TOPO.

4) **EXPIRE** CONFORTAVELMENTE E DA FORMA MAIS LENTA E PROFUNDA POSSÍVEL COLOQUE OS LÁBIOS NO APLICADOR, SEM MORDER.

5) **APÓS COMEÇAR A INSPIRAR** PELA BOCA, **PRIMA O INALADOR**, PARA LIBERTAR O MEDICAMENTO, **INSPIRE COM FORTE E PROFUNDAMENTE**.

6) **RETIRE O INALADOR** DA BOCA E OS DEDOS DO TOPO DO INALADOR. **ENQUANTO CONTÉM A RESPIRAÇÃO** CONTINUE A CONTER A RESPIRAÇÃO TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL

7) SE VAI FAZER MAIS INALAÇÕES AGUARDE 30 SEGUNDOS E REPITA AS FASES 2 A 6.

8) **APÓS A INALAÇÃO:** RECOLOQUE A TAMPÃO NO APLICADOR BUCAL PRESSIONANDO-A FIRMEMENTE E AJUSTANDO-A AO LUGAR

ATENÇÃO!

PODE PRATICAR EM FRENTE DE UM ESPELHO.

SE OBSERVAR QUE SURGE UMA NÉVOA QUER NO TOPO DO INALADOR QUER EM REDOR DA SUA BOCA QUANDO UTILIZAR O SEU INALADOR DEVE COMEÇAR NOVAMENTE.

Panfleto Inalador Ventilan®



Farmácia Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em : <https://extranet.infarmed.pt/INFOMED-folpesquisa-avancada.xhtml>

INALADOR VERASPIR DISKUS®

Salmeterol e Propionato de
fluticasona

- ☐ 50 µg + 100 µg
- ☐ 50 µg + 250 µg
- ☐ 50 µg + 500 µg

O que é?

Utilizado para ajudar a prevenir problemas respiratórios tais como: Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Veraspir Diskus, numa dosagem de 50/500 microgramas, reduz o número de exacerbações dos sintomas da DPOC. Ajuda a impedir o aparecimento de falta de ar e pieira. Não deve ser utilizado para aliviar um ataque súbito de falta de ar ou pieira

COMO UTILIZAR:

1) ABERTURA DO DISKUS:

SEGURE A PARTE EXTERIOR COM UMA MÃO E COLOQUE O POLEGAR DA OUTRA MÃO NO LOCAL DE APOIO RESPECTIVO.

EMPURRE COM O POLEGAR DESLOCANDO-O TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO ABRIRÁ UM PEQUENO ORIFÍCIO NO APLICADOR BOCAL.

2) SEGURE O DISKUS COM O APLICADOR BOCAL VOLTADO PARA SI. PODE SEGURÁ-LO TANTO COM A MÃO DIREITA COMO COM A ESQUERDA.

DESLIZE A ALAVANCA AFASTANDO-A TANTO QUANTO POSSÍVEL.

OUVRÁ UM ESTALIDO. ISTO DISPONIBILIZA UMA DOSE DO SEU MEDICAMENTO NO APLICADOR BOCAL.

ATENÇÃO!

CADA VEZ QUE A ALAVANCA É PUXADA PARA TRÁS ABRE-SE NO INTERIOR UM ALVÉOLO E O PÓ FICA DISPONÍVEL PARA SER INALADO.

NÃO MANIPULE A ALAVANCA DESNECESSARIAMENTE POIS PODERÃO SER LIBERTADAS DOSES QUE SERÃO DESPERDIÇADAS.

3) EXPIRAÇÃO:

SEGURE O DISKUS AFASTADO DA SUA BOCA, EXPIRE TANTO QUANTO FOR CONFORTÁVEL. NÃO EXPIRE PARA DENTRO DO DISKUS.

4) PARA REALIZAR A INALAÇÃO:

-COLOQUE O APLICADOR BOCAL ENTRE OS LÁBIOS

-INSPIRE CONSTANTE E PROFUNDAMENTE ATRAVÉS DO DISKUS, NÃO PELO NARIZ.

-RETIRE O DISKUS DA BOCA.

- SUSPENDA A RESPIRAÇÃO DURANTE 10 SEGUNDOS OU TANTO QUANTO LHE FOR CONFORTÁVEL.

-- EXPIRE LENTAMENTE

5) APÓS A INALAÇÃO:

BOCHECHE COM ÁGUA E DEITE FORA. ISTO PODERÁ AJUDÁ-LO A EVITAR AS AFTAS E A NÃO FICAR ROUCO

6) PARA FECHAR O DISKUS :

- DESLIZE A ALAVANCA NA SUA DIREÇÃO, TANTO QUANTO POSSÍVEL.

- OUVRÁ UM ESTALIDO

- A ALAVANCA VOLTA AUTOMATICAMENTE À SUA POSIÇÃO ORIGINAL E ESTÁ DE NOVO PRONTA



INALADOR XOTERNA BREEZHALER®

Farmácia
Santo Ovídio

R. de Soares dos Reis
650, Vila Nova de Gaia

Indacaterol

Glicopirrónio

85 µg

43 µg



Elaborado por :
Estagiária Michele Fajardo da Cunha

FONTE: Folheto informativo.
Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/xoterna-breezhaler-epar-product-information_pt.pdf

O que é?

Indicado como tratamento broncodilatador de manutenção, para alívio dos sintomas em doentes adultos com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

4) COLOQUE A CÁPSULA NA CÂMARA.

ATENÇÃO!
NÃO COLOQUE A CÁPSULA DIRETAMENTE NO APLICADOR BUCAL.

9) PARA INALAR O MEDICAMENTO
-SEGURE O INALADOR.
NÃO PRESSIONE OS BOTÕES LATERAIS.
- COLOQUE O APLICADOR BUCAL NA BOCA E FECHÉ OS LÁBIOS FIRMEMENTE EM VOLTA DO APLICADOR BUCAL.

5) FECHÉ O INALADOR

10) INSPIRE RAPIDAMENTE E O MAIS PROFUNDAMENTE QUE CONSEGUIR DURANTE A INSPIRAÇÃO:
À MEDIDA QUE INSPIRA ATRAVÉS DO INALADOR, DEVE OUVIR UM ZUMBIDO E SENTIR O SABOR DO MEDICAMENTO,

COMO UTILIZAR:

1) RETIRE A TAMPA

2) PARA ABRIR O INALADOR:
SEGURE FIRME A BASE DO INALADOR E LEVANTE O APLICADOR BUCAL

3) REMOVA A CÁPSULA
SEPRE UM DOS BLISTERS DA TIRA.

RETIRE A PELÍCULA PROTETORA DO BLISTER E RETIRE A CÁPSULA.

NÃO PRESSIONE A CÁPSULA ATRAVÉS DA PELÍCULA DE ALUMÍNIO.

IMPORTANTE!
NÃO ENGULA A CÁPSULA

6) PARA PERFURAR A CÁPSULA:

- SEGURE O INALADOR NA VERTICAL, COM O APLICADOR BUCAL VOLTADO PARA CIMA.

- PERFURE A CÁPSULA PRESSIONANDO FIRMEMENTE AMBOS OS BOTÕES LATERAIS AO MESMO TEMPO. FAÇA ISTO APENAS UMA VEZ.

- OUVIR UM BARULHO ENQUANTO A CÁPSULA ESTÁ A SER PERFURADA.

7) SOLTE OS BOTÕES LATERAIS

8) EXPIRE TOTALMENTE
NÃO SOPRE PARA O INALADOR.

11) APÓS A INALAÇÃO:

- SUSTENHA A RESPIRAÇÃO DURANTE PELO MENOS 5 SEGUNDOS.

12) ABRA O INALADOR E VERIFIQUE SE A CÁPSULA ESTÁ VAZIA.
SE AINDA EXISTIR PÓ NA CÁPSULA:
FECHÉ O INALADOR.
REPITA OS PASSOS 8 A 11.

13) RETIRE A CÁPSULA VAZIA DA CÂMARA DA CÁPSULA, INCLINANDO O INALADOR PARA QUE ELA SAIA.

14) FECHÉ O INALADOR E RECOLOQUE A TAMPA.

Panfleto Inalador XoternaBreezhaler®

ANEXO C – FOLHETO “CASPA: VOCÊ TEM?”

• EXFOLIANTE: COM INGREDIENTES ATIVOS QUE AJUDAM A ELIMINAR A CASPA VISÍVEL

A PURIFICAR O COURO CABELUDO. SUA EMBALAGEM CONTÉM UMA FAIXA VERMELHA. PODE SER UTILIZADO VÁRIAS VEZES POR SEMANA.

LA ROCHE POSAY

- KERIUM CHAMPÔ-CREME: PARA CASPA SECA POSSUI UMA EMBALAGEM CONTÉM UMA FAIXA AMARELA. INDICADO PARA CABELO OU COURO CABELUDO SECO E PARA CASPA MODERA OU OCASIONAL.
- REALIZA MICRO-EXFOLIAÇÃO QUE ELIMINA A CASPA E AJUDA A REGULAR A DESCAMAÇÃO. LIMPA E HIDRATA. PODE SER UTILIZADO DIARIAMENTE
- KERIUM CHAMPÔ-GEL: ANTICASPA
- OLEOSA. POSSUI EM SUA EMBALAGEM UMA FAIXA VERDE. INDICADO PARA CABELO OU COURO CABELUDO OLEOSO E PARA CASPA MODERA OU OCASIONAL. REALIZA MICRO-EXFOLIAÇÃO, CONTROLA A SECREÇÃO DE SEBO PODE SER UTILIZADO DIARIAMENTE;
- KERIUM DS CHAMPÔ TRATAMENTO: POSSUI EM SUA EMBALAGEM UMA FAIXA VERMELHA. INDICADO PARA CASPA ABUNDANTE OU PERSISTENTE, COM A PRESENÇA DE PRURIDO INTENSO. LIMPA PROFUNDAMENTE E PROMOVE ALÍVIO AO COURO CABELUDO. REALIZA MICRO-EXFOLIAÇÃO, DEPOSITA UM COMPLEXO PURIFICANTE NO COURO CABELUDO E NO FOLÍCULO PILO-SEBÁCEO.

TRATA A CASPA NA ORIGEM E PREVENE A RECORRÊNCIA. PROPORCIONA O ALÍVIO DO PRURIDO.

Sua aplicação deve ser realizada duas vezes por semana durante três semanas. Para prolongar o tratamento de manutenção deve-se utilizar champô anticaspa Anti-caspa Micro-Exfoliante. Uso frequente: Champô-creme para cabelos secos ou Champô-gel para cabelos oleosos.

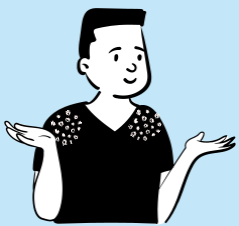
KLORANE CAPUCHINHA

POSSUI UM INGREDIENTE ATIVO COM AÇÃO ANTICASPA E AÇÃO PURIFICANTE. INDICADO PARA TODOS OS TIPOS DE CASPA.

NIZORAL CHAMPÔ

POSSUI UM ATIVO INDICADO PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES CAUSADAS POR FUNGOS E LEVEDURAS. UMA DE SUAS APLICAÇÕES O USO COMO CHAMPÔ ANTICASPA. PARA UMA LAVAGEM, APLICAR UMA QUANTIDADE EQUIVALENTE À PALMA DA MÃO. LAVAR O CABELO E DEIXAR ATUAR POR 3 A 5 MINUTOS, ANTES DE ENXAGUAR. DURANTE O TRATAMENTO: UTILIZAR DUAS VEZES POR SEMANA DURANTE 2 A 4 SEMANAS. PARA A PREVENÇÃO DE RECORRÊNCIAS: UTILIZAR UMA VEZ POR SEMANA, OU UMA VEZ DE DUAS EM DUAS SEMANAS

CASPA VOCÊ TEM?



Farmácia Santo Ovídio
R. de Soares dos Reis 650, Vila Nova de Gaia



O QUE É?

Apresenta como característica a descamação excessiva do couro cabeludo.

CAUSAS

Pode ser causada por fungos ou predisposição genética, sendo deflagrada por fatores ambientais. Pode afetar qualquer pessoa independente da idade, sexo e tipo de couro cabeludo.

OS DIFERENTES TIPOS DE CASPA

Há dois tipos diferentes: caspa seca e caspa oleosa.

Saber o tipo de caspa pode ajudar a elucidar a origem do problema.

COMO IDENTIFICAR

Variam desde:

- casos moderados onde películas finas, secas, cinzas ou brancas caem sobre os ombros, sem aderir ao couro cabeludo;
- caspas mais espessas, amareladas, oleosas e que aderem ao couro cabeludo, ficando este rosado e irritado e apresentando comichão;
- secura extrema da pele, onde se manifesta em tamanhos pequenos e menos oleosos;
- como reação a componentes de champôs, condicionadores, entre outros;
- presença do fungo *Malassezia* que provoca irritação da pele;
- dermatite seborréica, patologia que pode afetar não só no couro cabeludo, mas também sobrancelhas e parte de trás da orelha. A pele fica oleosa e vermelha e apresenta placas brancas ou amareladas, nestes casos o termo caspa surge como um nome popular que caracteriza a descamação provocada pela patologia

TRATAMENTO:

Existe uma grande variedade de produtos destinados ao tratamento da caspa entre eles champôs para controlar a manifestação.

CHAMPÔS DISPONÍVEIS NA FARMÁCIA SANTO OVÍDIO

DERCOS VICHY

- Sensitive para couro cabeludo sensível, utilizado para quando a presença da caspa se faz acompanhar de comichão e sensação de calor. Este champô além de ajudar na eliminação da caspa, apazigua o couro cabeludo. Pode ser utilizado várias vezes por semana;
- DS para cabelo seco: atua contra a caspa e cuida do cabelo seco. Sua embalagem contém uma faixa amarela. Pode ser utilizado várias vezes por semana;
- DS para cabelo oleoso atua na eliminação da caspa, apresentando uma fórmula purificante ideal para o cabelo oleoso. Sua embalagem contém uma faixa azul. Pode ser utilizado várias vezes por semana;

ANEXO D – PROCEDIMENTO OPERATIVO NORMALIZADO PARA DISPENSA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES NA FARMÁCIA SANTO OVÍDIO

FARMÁCIA SANTO OVÍDIO



Procedimento Operativo Normalizado

Dispensa de Medicação Hospitalar pela FSO

O presente Procedimento Operativo Normalizado tem como finalidade a padronização das ações relativas a dispensa de medicamentos hospitalares pela FSO.

Os passos abaixo listados devem ser seguidos por todos os colaboradores da FSO:

Ações iniciais

O procedimento inicia-se quando a FSO recebe um e-mail do centro hospitalar avisando que receberá uma medicação hospitalar, no referido e-mail constam, ainda outras informações adicionais.

O farmacêutico deve responder ao e-mail dizendo que está ciente. Deve, então, imprimir o e-mail e guardar em capa destinada para o efeito e aguardar a chegada da medicação.

Quando da chegada da medicação

Procedimento:

1. Ao recebermos a medicação, o farmacêutico deve abrir e verificar se a mesma está acompanhada da guia de tratamento, ou algo que mencione o que vem nesta encomenda hospitalar;
2. verificar se está em conformidade com o anteriormente mencionado no e-mail recebido;
3. Tirar uma cópia a essa guia e guardar junto com o e-mail na capa;
4. Verifica-se se os produtos têm ficha criada no SI, e caso não tenham deve-se criar a ficha destes;
5. Verificar se o utente tem ficha criada no SI e caso não tenha criar a ficha;
6. Ligar para o utente mencionando que a sua medicação já se encontra disponível para o levantamento;

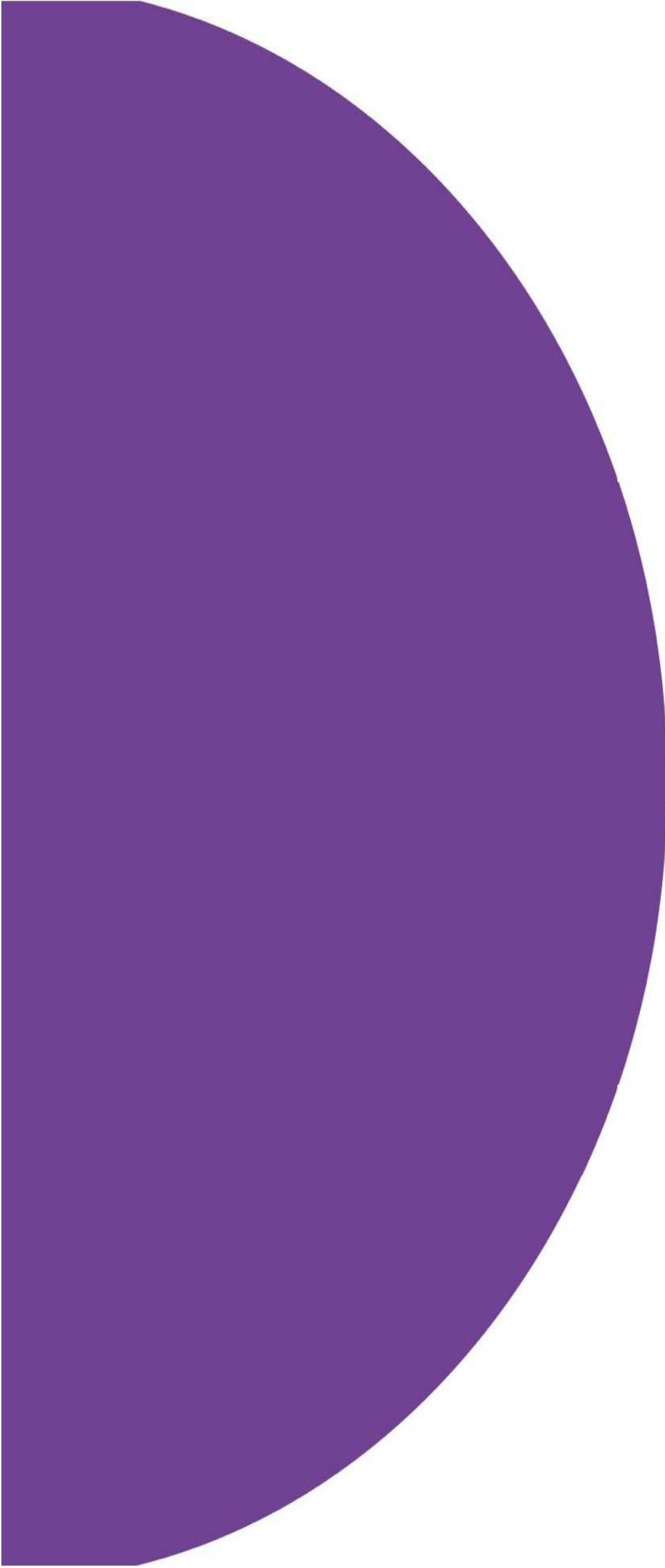
Elaborado por: Dr^a. Ana Paula Ramos

Colaboração: Dr. João Sousa e Estagária Michele Cunha

7. A dispensa da medicação deve ser feita através da *Ficha de Cliente* disponível no SI
8. O utente ao receber a medicação deve assinar acusando este recebimento;
9. O utente deve levar a medicação com a guia original que veio com a medicação (no caso de haver);
10. Deve-se guardar ambos os documentos (a folha impressa pelo sistema no ato da dispensas, e a cópia da guia assinadas) na capa destinada para o efeito;
11. Após a dispensas, o farmacêutico deve digitalizar todos os documentos e enviar em resposta ao e-mail inicial enviado pelo Centro Hospitalar.

Elaborado por: Dr^a. Ana Paula Ramos

Colaboração: Dr. João Sousa e Estagiária Michele Cunha



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

2019 - 2020

RUA DE JORGE VITERBO FERREIRA
Nº228, 4050-313 PORTO - PORTUGAL

www.ff.up.pt